DOZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.749

QUEBRADA A RESISTENCIA EM TODA A FRENTE DA SYRIA

«Virá o dia em que combateremos com superioridade»

Churchill insistiu no perigo das informações de caracter militar

"Os governos dictatoriaes não estão sujeitos a pressão para que expliquem seus insuccessos" — Necessaria uma victoria para garantir a maioria

LONDRES, 10 (R.) — O Primeiro Ministro, sr. Churchill começou a sua resposta em tom tranquillo e confiante. Depois de declarar que ninguem podia possivelmente se queixar do tom, do caracter e do assumpto dos debates, accrescentou que a especie de critica que "temos hoje — e é muito percrustadora — é a especie que o governo não sómente aceita, como acolhe com satisfação.

"Os debates, entretanto, do ponto de vista de vantagem para o paiz, sucitam serias considerações. Ha todas as especie de paragraphos. Os jornaes noticiam que reina uma grave intranquillidade e pedem "uma explicação". Dahi nos vem a necessidade de considerarmos os factos seriamente, em consequencia dos interesses que nos foram confiados.

A Camara incorreria em erro se acaso adotasse o habito de pedir, explicação sobre os varios episodios que occorrem durante esta luta tão perigosamente espalhada, e de exigir detalhes sobre quando foi perdida uma batalha ou qual a parte da frente que foi rompida. Em primeiro logar, nenhuma explicação completa pode ser fornecida sem que se revele ao inimigo informações valiosas, não somente sobre a operação particular que lhes deu origem, como sobre a posição geral e, ainda, sobre o processo de idéas seguido pela nossa direcção de guerra e pelo alto commando. Existe sempre o perigo de que o ministro, procurando proteger a directriz que temos seguido, diga inadvertidamente qualquer coisa que forneça ao inimigo um facto essencial, extraordinariamente simples na apparencia e no entanto, sobre o qual o inimigo conserva duvidas mas que, assim, o levará a formar um quadro exacto da maneira por que encaramos as coisas."

SEMPRE A' DISPOSIÇÃO DOS SEUS PARES

"Os governos dictatoriaes, proseguiu o sr. Churchill, não estão sujeitos a essa pressão para que expliquem ou se desculpem de qualquer insuccesso que possa sobrevir. Contrariamente a esses pretenciosos e formidaveis potentados, sou apenas o servo da Corôa e do Parlamento, e sempre me conservo á disposição da Camara dos Communs. Mas esta, como o paiz, collocaram uma responsabilidade consideravel sobre os meus hombros e não desejariam que qualquer servo, a quem confiaram taes deveres, se visse em posição desvantajosa contra os nossos antagonistas. Jamais ouvi dizer que o sr. Hitler devesse comparecer perante o Reichstag e explicar o motivo que o levou a enviar o "Bismarck" ao seu malfadado cruzeiro quando, esperando algumas semanas mais e escolhendo a opportunidade em que talvez os nossos navios da linha estivessem dispersos na protecção aos comboios, o "Bismarck" poderia ter-se feito ao largo juntamente com o "Tirpitz", outro navio de 45 mil toneladas, e offerecido combate ás nossas unidades. Nem me chegou ao conhecimento que o sr. Mussolini tivesse fornecido explicações convincentes sobre os motivos por que grande parte do seu imperio africano foi conquistado e mais de 300 mil dos seus soldados [illegible] prisioneiros. Certamente me sentiria numa posição desvantajosa e desnecessaria, se me visse compellido, em debates publicos, fazer uma exposição das nossas operações, sem levar em consideração se a occasião era, ou não, opportuna. [illegible] exigisse informações sobre a perda do "Hood", antes que estivessemos em posição de explicar quaes as medidas que haviamos adoptado para garantir a destruição do "Bismarck". Sempre envidei os maiores esforços para servir a Camara, para sempre associal-a da maneira mais completa á conducta da guerra (applausos), mas seria preferivel que deixassem ao julgamento do governo a escolha das occasiões para serem feitas declarações sobre a guerra, o que estou ansioso por fazer".

METHODO PARCIAL

"Um outro motivo geral por que eu teria pedido que fossem evitados quaesquer debates sobre a luta de Creta, é que aquella luta era simplesmente parte de uma campanha importante e complicada, que vem se desenrolando no Oriente Médio, e que somente poderia ser passada em revista como um todo. [illegible] sector especial da nossa tão extensa frente de batalha [illegible] methodo parcial e injusto de examinarmos a conducta da guerra. O amplo scenario não póde ser examinado senão por partes, e não deve ser debatido em partes, especialmente numa occasião em que as operações, que se relacionam umas com as outras, se estão ainda incompletas.

Numa exame geral da guerra — frisou o primeiro ministro — apresenta-se toda a especie de considerações sobre o ganho e a perda de tempo e os seus effeitos sobre o futuro, bem como a inteira distribuição dos nossos escassos recursos disponiveis afim de enfrentarmos todas

as exigencias surgidas sobre elles. O sr. Wardlaw Milne, por exemplo, perguntou por que, se tivemos Creta em nosso poder durante mais de seis mezes, deixamos de construir numerosos aerodromos e de fornecer-lhes as melhores defesas, e lembrou-nos como os allemães teriam executado efficientemente esse trabalho, se acaso Creta estivesse então em mãos dos nazistas. Todos admittirão que seria um erro construir um grande numero de aeroportos em Creta, salvo se pudessemos dispor de baterias anti-aereas de curto e longo alcance e de aviões para defender aquelles aeroportos, pois, caso contrario, elles apenas facilitariam a descida das tropas inimigas transportadas por via aerea para a ilha".

EQUIPAGEM PARA A LUTA NO ALTANTICO

"Para responder á pergunta por que não dispunhamos de canhões em numero sufficiente para os aerodromos em questão, teriamos de considerar a questão de saber se acaso poderiamos dispensal-os para tal objectivo. Isso nos conduz a espheras mais vastas. Durante todo esse tempo a batalha do Atlantico tem proseguido, e grande numero dos canhões que tanto nos serviriam em Creta, foi e está sendo montado em navios mercantes com o fim de serem repellidos os ataques dos "Focher Wulff" e dos "Heinkel", cujas depredações diminuiram graças a essa medida. Devemos igualmente considerar se os nossos aerodromos, aqui, as nossas fabricas, portos e cidades expostos a violentos ataques, deviam ficar desprovidos de canhões nos ultimos seis mezes para que, na guerra desenrolada no Oriente Médio, fosse feito ainda mais do que fizemos.

Ao demais, tudo o que enviamos para o Oriente Médio tem de ficar inactivo durante tres mezes, visto como os navios são obrigados a dobrar o Cabo da Boa Esperança.

Corremos graves riscos, continuou o sr. Churchill, e enfrentamos violentos combates naquella ilha, afim de sustentarmos a guerra no Mediterraneo, e ninguem pode julgar se não teriamos corrido maiores riscos ou se não nos expuzemos a [illegible]

MEDIDAS ADEQUADAS

[illegible]

A PESSOA MENOS INDICADA

[illegible]

(Continua na 2.ª pagina)

Critica severa ao governo

Alvo de varias interpellações no Parlamento o "Premier" inglez

LONDRES, 10 (R.) — O debate de hoje na Camara dos Communs teve o seu inicio com discussões preliminares nas quaes o primeiro ministro sr. Winston Churchill foi alvo de varias interpellações.

A primeira discussão versou sobre se deveria haver ou não qualquer debate, preferindo alguns membros que o primeiro ministro tivesse a palavra para apresentar suas razões em logar de usar da palavra no fim dos debates. Ficou decidido então que o primeiro ministro usaria da palavra ao fim dos debates.

O primeiro ministro em resposta a um aparte, declarou que havia pensado em fazer um relatorio preliminar sobre o caso da Syria, mas que as informações de que necessitava ainda não lhe tinham chegado ás mãos.

ABERTOS OS DEBATES

Os debates foram abertos pelo trabalhista sr. Lees Smith, o qual declarou-se surpreso com o azedume que notara no inicio das discussões. A evacuação de Creta, continuou o orador, offereceu ao inimigo uma liberdade de acção no mar Egeo e nos Dardanellos e — muito mais importante — porque limitou a acção da esquadra em impedir a remessa de supprimentos para as "panzer divisiones", que atravessam o Mediterraneo, vindas da Sicilia.

As difficuldades maiores não foram derivadas de qualquer equivoco, accentuou o orador, mas devido ao facto de que o general Wavell se viu forçado a conduzir varias campanhas, simultaneamente.

Em cada uma destas campanhas, o general Wavel encontrou-se sempre com escassez de tropas, bem como falta de equipamentos, e isto deve-se a factos do passado.

O publico, porém, está indagando por que os aerodromos em Creta não foram augmentados e fortificados e outros construidos durante os sete mezes de que os alliados ali dispuzeram.

Além disso, havia um intervallo vital de quarenta e oito horas, depois que as forças aereas britannicas foram dali retiradas antes que qualquer auxilio aereo tivesse podido vir do Egypto, emquanto que se os vinte mil cretenses estivessem suppridos de armamento, sua força teria augmentado grandemente.

Alludiu, depois, o sr. Lees Smith á ordem do dia do marechal Goering, dirigida á Luftwaffe, após a captura de Creta; dizendo que não existe ilha inconquistavel. O que aconteceu em Creta não offerecia qualquer parallelo na Grã Bretanha, disse o orador, embora a experiencia de Creta tenha demonstrado a possibilidade para os allemães de estabelecer forças na Irlanda Septentrional.

AS ACCUSAÇÕES DO SR. BELISHA

Em seguida teve a palavra o ex-ministro da Guerra, sr. Hore Belisha, que se apresentou como o mais violento dos criticos. Accusou o governo pela imperfeição em aproveitar-se das possibilidades passadas e de inadequada preparação. A esquadra britannica contava, apenas, com Alexandria, disse o ex-ministro da Guerra, como base no Mediterraneo occidental, e a falta de segurança, alternada com um porto proximo ás aguas italianas circumscreveu o alcance da Armada britannica.

A ausencia de terreno apropriado ao desembarque tambem impediu-nos de bombardear a Italia, como desejariamos, mas a entrada da Grecia na guerra deu-nos o uso da bahia de Suda e dos aerodromos de Creta.

Creta em mão dos britannicos seria de grande protecção para as forças imperiaes no deserto occidental emquanto que em mãos do inimigo offerece séria ameaça para as mesmas.

Uma centena a mais de aviões Hurricanes era o sufficiente para capacitar-nos a quebrar o dominio do inimigo na Grecia. Mas nenhum methodo adequado de defesa dos aerodromos entretanto foi instituido.

Se o dominio terrestre e maritimo estava sob o nosso controle, em

(Continua na 6.ª pagina)

Harry Hopkins e o Presidente Roosevelt

AÇO	CROMO	NIQUEL	PETROLEO
E.U. de A. 110,000,000 Toneladas anuais	E.U. de A. 600,000+ Toneladas anuais	E.U. de A. 110,000 Toneladas anuais	E.U. de A. 200,000,000 Toneladas anuais
ALEMANHA 42,000,000 Toneladas anuais	ALEMANHA 100,000 Toneladas anuais	ALEMANHA 2,500 Toneladas anuais	ALEMANHA 15,000,000 Toneladas anuais

NOTA: No gráfico, as colunas negras representam a produção total dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, as colunas listadas, por sua vez, mostram a produção da Alemanha e dos paises que se encontram sob seu domínio.

Na 4ª pagina O JORNAL apresenta hoje aos seus leitores um largo artigo de Harry Hopkins, o primeiro conselheiro e homem de confiança do presidente Roosevelt, cuja illustração é o cliché acima, com o competente graphico. Nesse artigo, do qual O JORNAL obteve "copyright" por intermedio da "Inter-Americana", Harry Hopkins resume as suas impressões após a recente visita que fez a Londres, na qualidade de observador confidencial do presidente norte-americano e demonstra a sua confiança na victoria das democracias, se estas, auxiliadas pelos Estados Unidos, persistirem na resistencia.

Possivel a intervenção do Reich

Ordenada a evacuação dos aerodromos

Berlim não quer especialistas em Aleppo e Damasco — Decisão

BERLIM, 10 (U. P.) — Pela primeira vez se insinuou em circulos bem informados que a Allemanha talvez venha a interessar-se pelo caso da Syria.

Deu-se a entender que, se a invasão britannica for interpretada como um perigo para os interesses allemães no Mediterarneo Oriental, o Reich poderia ver-se obrigado a tomar medidas tendentes a conter a offensiva britannica.

Depende dos acontecimentos — accrescentou-se — a modificação da vigorosa reserva que o Reich vem mantendo.

IMMEDIATA EVACUAÇÃO

ANKARA, 10 (De Witt Mancock, da Associated Press) — Informa-se que as altas autoridades allemães ordenaram a retirada dos especialistas dos exercitos de terra e ar

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Falleceu o embaixador Jules Henry

ANKARA, 10 (H. T.) — O sr. Jules Henry, embaixador da França em Ankara e antigo embaixador no Rio de Janeiro, acaba de fallecer.

Contrario ás compras do algodão brasileiro

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O representante Fulmer, democrata de South Carolina, Estado cultivador de algodão, pediu ao Departamento da Agricultura que investigue as noticias de que o Canadá estaria exportando para os Estados

(Continua na 2.ª pag.)

Resistem os francezes nas fortificações construidas nas montanhas de Drusa

Não foram além de Jebel-Drusa as tropas britannicas no sul da Syria — Contra-atacadas as forças inimigas que desembarcaram perto de Beyruth

VICHY, 10 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que os britannicos apoiados por vasos de guerra, conseguiram desembarcar um pequeno destacamento na costa, perto de Beyruth, mas as forças francezas lançaram-se ao contra ataque.

PROGRESSOS EM TODAS AS FRENTES

VICHY, 10 (U. P.) — Segundo informações das espheras officiaes, admitte-se hoje, á noite, que as forças navaes britannicas desembarcaram varias centenas de homens entre Tyro e Beyruth, e que outra columna anglo-degaullista havia se approximado a 28 kilometros de Damasco.

Os despachos officiaes de Beyruth reconhecem que os britannicos realizaram firmes progressos em todas as frentes, apesar das graves perdas que lhes foram infligidas pelas forças francezas e syrias do general Henri Dentz.

No emtanto, o general Dentz telegraphou ao marechal Pétain, dizendo que "a resistencia de nossas forças é totalmente satisfatoria", indicando com isto que os planos de defesa se desenrolavam bem. Nessa mensagem, o general Dentz reiterou o desmentido de que houvesse descido na Syria paraquedistas allemães ou que existissem dissidencias nas fileiras franco-syrias. Os funccionarios governamentaes desta capital não se deram ao trabalho de desmentir as informações inglezas, de que Damasco e Beyruth haviam caido em poder dos britannicos.

CONTIDA EM TODAS AS FRENTES A INVASAO

BEYRUTH, 10 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que estão sendo mobilizados os recursos militares do Imperio Colonial Francez para a defesa da Syria, tendo já chegado ao mandato enorme quantidade de aviões francezes para a luta contra as forças britannicas e rebeldes do ex-general De Gaulle.

Ao mesmo tempo, o commando do general Dentz desmentiu officialmente as noticias britannicas de que Damasco tinha sido conquistada. O referido commando não sómente annunciou que os francezes contêm o inimigo em todas as frentes, mas tambem revelou que os britannicos não foram além de Jebel-Drusa, no sul da Syria. Informou-se que as tropas francezas e syrias resistem nas fortificações construidas nas montanhas da região de Drusa, numa frente de 45 kilometros. No referido sector os britannicos marcham na direcção da capital da referida região.

Os aviões francezes chegados aqui procediam da America do Norte, onde o general Weygand conferencia continuamente com os chefes coloniaes, para prestar todo o auxilio possivel á Syria. E' duvidosa, entretanto, qualquer outra ajuda de Weygand alem da representada pelos referidos aviões. A chegada dessas machinas foi recebida com enthusiasmo pela população de Beyruth, que soffreu violentos bombardeios da RAF. No ataque de sabbado passado, por exemplo, 20 pessoas falleceram e 50 ficaram feridas, embora quasi todos tenham sido victimas da queda de estilhaços de granadas anti-aereas. Por isso, confia-se que com os aviões francezes que acabam de chegar, será consideravelmente reduzido o perigo de ataques aereos contra a cidade. No domingo, 12 pessoas falleceram em consequencia da explosão de uma bomba sobre um trem suburbano.

VULTOSAS BAIXAS

Soube-se que a penetração dos britannicos pela zona da costa lhes custou, até agora, innumeras baixas, principalmente na região onde os francezes se tinham entrincheirados nas montanhas, emquanto que os britannicos se vêm obrigados a avançar pelas planicies pantanosas

(Continua na 8.ª pagina)

Justificando os direitos da França sobre a Syria

Especial para os "Diarios Associados"

De Ralph HEINZEN

VICHY, 10 (U. P.) — Notou-se hoje, um curioso contraste entre os jornaes da zona livre e os da zona occupada da França na maneira como se occupam da luta na Syria: a imprensa da zona livre se mostra mais ou menos indifferente emquanto que a da zona occupada reproduz as noticias com titulos sensacionaes igualmente quando publicaram as informações de que a Allemanha lançara sua offensiva na frente occidental, ha muitos mezes.

No emtanto, os jornaes de ambas as zonas concordam em que a França tem mais direito historico á Syria que a Inglaterra. Desde a epoca de Carlomagno, os francezes hastearam sua bandeira no deserto syrio e nas montanhas drusas. Durante as cruzadas a Syria foi base das operações dos Cavalleiros Francezes, que construiram fortalezas que ainda estão de pé nas montanhas daquelle mandato.

Os cruzados estabeleceram na Syria seu primeiro Estado Livre mas depois de tantos seculos os syrios continuam sem independencia. Em epocas mais modernas foi reconhecida, em successivos tratados, a preponderancia da França no Oriente Proximo. O rei Francisco I foi officialmente designado Protector dos christãos no Imperio de Solimão, o Grande. Esse predominio foi reaffirmado por Napoleão Bonaparte no Tratado de Paris de 1855 e pelo de Berlim em 1878. Os francezes nunca puderam, durante tantos annos de dominio, conseguir a unidade syria. A população desse paiz é muito heterogenea: 6 ⁰/₀ se compõe de semitas mussulmanos e 40% de drusos, turcos, aluitas e kurdos christãos.

Desde que recebeu o mandato, a França tropeçou com muitas difficuldades na Syria para manter a paz entre os arabes e as demais minorias. Quando o general Weygand foi chamado, quando se estava a ponto de dar aos Estados do Levante uma organização politica que parecia ser

(Continúa na 2ª pagina)

Os alliados occupam rapidamente a região meridional do paiz

Encontram-se á vista de Damasco as vanguardas — Não têm encontrado opposição os contingentes imperiaes e francezes livres — Capitulações

ANKARA, 10 (U. P.) — Soube-se em fontes politicas turcas, na manhã de hoje, que já entraram em Damasco as forças francezas livres que penetraram na Syria, procedentes da Transjordania. Essa columna, que opera com o apoio de tanks e artilharia britannicos e actua protegida pela RAF, apoderou-se de Deraa, immediatamente após atravessar a fronteira, e continuou, sem interrupção seu avanço por territorio syrio.

ROMPIMENTO DA FRENTE

CAIRO, 10 (U. P.) — Informações chegadas esta noite da frente syria indicam que os alliados quebraram, ao que parece, em forma completa, a ligeira resistencia offerecida á sua investida pelas forças francezas sob o commando do general Dentz, e agora está procedendo rapidamente á occupação de toda a zona meridional do paiz.

A DEZ MILHAS

CAIRO, 10 (A. P.) — As forças britannicas e francezas livres estavam á noite, segundo noticias aqui recebidas, dentro do raio de 10 milhas de Damasco.

INCERTA A RESISTENCIA DA CAPITAL

CAIRO, 10 (A. P.) — Um autorizado porta-voz militar britannico declarou que as columnas alliadas já se encontram á vista de Damasco, mas ainda não se sabe se os defensores da cidade offerecerão resistencia ás tropas imperiaes e francezas livres fora da cidade.

Esta declaração está de accordo com a do quartel-general dos francezes livres, que annunciou que as suas forças na Syria já se encontravam nas vizinhanças de Damasco, e com informações de outras fontes, segundo as quaes se esperava a entrada das forças alliadas naquella cidade esta noite ou ás primeiras horas da manhã.

Annuncia-se, officialmente, que aviões da Royal Air Force, que patrulhavam os céos sobre unidades da frota do Mediterraneo, ao largo da Syria, na noite passada, abateram cinco aviões "inimigos", sem especificar se allemães ou francezes. Outros aviões da Royal Air Force repelliram aviões allemães que tentavam bombardear transportes motorizados britannicos em Sanamein.

O quartel-general dos francezes livres annuncia que as forças degaullistas que se approximam de Damasco cobriram mais de 60 milhas, desde a fronteira meridional da Syria, em dois dias.

IMINENTE A QUÉDA

LONDRES, 10 (Noland Norgaard, da A. P.) — Parece imminente a quéda de Damasco, capital da Syria, ante o avanço das forças imperiaes e francezas livres, e, em todos os outros sectores da offensiva geral britannica sobre a Syria e o Lybano, as forças britannicas, ao que se informa, continuam a obter exito.

Ademais, a reacção á marcha interrompida dos batalhões do Imperio contra esses territorios leaes a Vichy — e esta reacção era da maior importancia para a campanha alliada, que é tanto politica quanto militar — foi descripta pelo commando britannico como apparentemente favoravel.

Nos communicados britannicos destes dois ultimos dias está implicito o que não affirmaram directamente — que a resistencia dos francezes e das tropas coloniaes da Syria, ordenada pelo marechal Pétain, é mais formal do que de coração.

CONTRA CHYPRE

Mas, emquanto toda a campanha no Oriente Proximo parece estar se desenvolvendo favoravel para os inglezes, informações das radio-diffusoras do Eixo, ouvidas em Londres, indicam que póde estar para se iniciar uma especie de ataque aereo contra a ilha de Chypre, como a que custou aos alliados a ilha de Creta.

A estação de T. S. F. Jeloey, na Noruega, informou que Chypre — base britannica a 60 milhas a oéste da costa syria — esteve sob intenso bombardeio totalitario, por cerca de 48 horas.

Essa emissora — controlada pelos allemães — informou que aviadores escolhidos conduziram apparelhos especiaes para violentos ataques contra o porto de Famagusta, base naval britannica, e Nicosia, capital da ilha.

Embora não haja confirmação official destas informações, ha quem admitta que um ataque allemão de grande envergadura contra a ilha de Chypre póde ser esperado a qualquer momento.

BEYRUTH AMEAÇADA

Quanto a Damasco, as columnas britannicas já estavam a menos de dez milhas dos seus antigos telhados, desde a noite passada.

A cidade está a 50 milhas a sudéste de Beyruth, tambem ameaçada pelo avanço alliado.

Informantes francezes de Vichy descrevem a situação dos defensores com pouca confiança, caracterizando-a de "não muito má", mas prognosticam precalços para os britannicos ao sul de Damasco, nas montanhas de Jebel-ed-Druz, por parte dos nativos, pois o "sheik" dos druzes proclamou a sua lealdade ao governo de Vichy.

O avanço alliado, tanto na Syria como no Lybano, apparentemente, continua a se fazer em duas direcções principaes: ao longo da costa, para Beyruth, e pelo interior, contra Damasco, em duas columnas convergentes, uma para o norte, desde a Transjordania, e outra para noroéste.

FAVORAVEL A REACÇÃO ARABE

CAIRO, 10 (R.) — O avanço das tropas franco-britannicas através do territorio da Syria está sendo levado a effeito satisfatoriamente. Tudo faz crer que a reacção arabe é inteiramente favoravel á chegada das tropas alliadas á Syria e ao Libano.

As forças francezas livres não têm encontrado resistencia ponderavel em Addera e Marjeyoun, o que indica o espirito fraternal de que estão imbuidas as tropas do Levante em relação ás forças sob o commando do general De Gaulle.

Advirta-se que as guarnições francezas naquelles pontos são constituidas de forças seleccionadas e tidas como muito favoraveis á politica de Vichy. Os officiaes que as commandam eram considerados pelo general Dentz como os mais devotados a seu commando.

COMPLETO DOMINIO

No sector de Matula as forças livres estão dominando por completo toda a resistencia que ali foi offerecida pelos seus compatriotas submettidos ao governo de Vichy. Numerosas tropas francezas estão fazendo causa commum com as forças alliadas. Sabe-se aqui que numerosas tropas da guarnição libaneza estão regressando a seus lares.

Hoje, um grupo de forças francezas capitulou rapidamente depois de ter sido perseguido durante algum tempo pelas tropas australianas.

Essas forças francezas comprehendiam argelianos, tunisianos e libanezes, bem como "poilus", e recusaram-se a render-se, até o momento em que os destacamentos montados trocaram alguns tiros com os elementos avançados australianos, na villa de Beitjebel.

A unica outra manifestação de resistencia demonstrada foi a demolição produzida na estrada que se dirige á Tepneem, retendo por alguns instantes as columnas britannicas.

As primeiras forças imperiaes approximaram-se deste sector costeiro, nas primeiras horas da manhã de hoje, vindas do norte de Tarshihain.

O avanço começou ás 6 horas e ás 16.30 Tyro era occupada.

Os populares encontrados á beira da estrada disseram que as tropas francezas foram apanhadas de surpresa e fugiram apressadamente, ao terem co

(Continua na 6.ª pagina)

Communicados de GUERRA

Do Q. G. dos Francezes Livres

CAIRO, 10 (A. P.) — O Quartel General dos Francezes Livres no Oriente Medio deu a publico o seguinte communicado:

"As nossas tropas, tendo percorrido centenas de kilometros em dois dias, a partir da fronteira meridional da Syria, acham-se agora nas proximidades de Damasco.

Fontes francezas livres anteciparam que a cidade deverá ser occupada pelas forças do general De Gaulle hoje á noite ou ás primeiras horas da manhã".

Do Governo de Vichy

VICHY, 10 (H. T.) — Foi hoje distribuido o seguinte communicado official:

"Na tarde de hontem e na manhã de hoje, as forças britannicas e "gaullistas" empenhadas em operações entre a costa libaneza e Djebel Druse, comprehendendo varias divisões, entre as quaes uma blindada, desenvolveram seus esforços na direcção de Beyruth e Damasco.

Entre Djebel Druse e o massiço de Hermon, as guarnições dos postos avançados de Kuneitra e Cheich Meskine, recuaram, após cumprir sua missão de retardamento e infligir serias perdas ao inimigo.

O adversario viu-se paralysado esta manhã na linha geral de Merdjayun, ao sul de Saasq, e Ghabages, na margem occidental da deserta região de Leja.

Na região meridional da costa do Libano, os britannicos tentaram em vão romper a resistencia das nossas tropas. Os ataques foram effectuados por elementos blindados, apoiados pelo fogo de artilharia dos navios de guerra.

Os elementos que haviam logrado desembarcar na costa septentrional, na foz do Litani, foram contra-atacados.

Nossa aviação coopera intensamente na defesa. Hontem bombardeou as concentrações inimigas na região meridional da Syria e participou com exito dos combates já assignalados contra as unidades navaes britannicas. Foram derrubados quatro aviões de caça.

Os prisioneiros britannicos manifestam profunda admiração de ter de combater unicamente contra francezes e não contra tropas do eixo. Um official da Marinha capturado estava persuadido de que cairia em mãos allemãs. Esses prisioneiros oppõem assim o mais categorico desmentido á campanha de noticias falsas encetadas pelos britannicos antes da aggressão e incessantemente desmentida pelo governo francez".

Do Alto Commando Francez

BEYRUTH, 10 (U. P.) — O Alto commando francez distribuiu o seguinte communicado:

"As operações se caracterizam por uma notavel diminuição das actividades terrestres e aereas, em Marja Youn, onde foi repellido um ataque inimigo apoiado pela artilharia. Os esforços que os britanicos, em toda a costa do Libano, fizeram para avançar, foram todas infructuosas, apesar do forte apoio das unidades de guerra britannicas que operam deante da costa".

Do E. M. Britannico no Oriente Medio

CAIRO, 10 (U. P.) — O Commando das Forças Britannicas no Oriente Medio distribuiu o seguinte communicado:

"Syria — A penetração das forças alliadas prosegue satisfatoriamente e existe a impressão geral de que a attitude arabe em relação a nossas tropas é favoravel.

Libya — Registrou-se certa actividade de patrulhas na região da fronteira. Nas proximidades de Tobruk, a situação não experimentou qualquer modificação.

Ethyopia — Em consequencia da batalha dos lagos e da do rio Omo, cairam em nosso poder mais quarenta e cinco mil milhas quadradas de territorio italiano. Apesar das grandes difficuldades causadas pela topographia accidentada do terreno a deficiencia de estradas de rodagem e as intensas chuvas, pelo menos quatro divisões italianas foram destruidas ou dispersadas. Toda a resistencia principal no sector de Jimma foi vencida e as operações continuam desenvolvendo-se satisfatoriamente.

Irak — Não se registrou qualquer modificação na situação".

Do Commando da R.A.F.

CAIRO, 10 (A. P.) — O commando da Royal Air Force no Oriente Medio distribuiu o seguinte communicado:

(Continua na 2.ª pagina)

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção: 43-7083 e 43-7084 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7680 — Sports: 43-7681 — Reportagem: 43-7453 e 43-7659 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; Domingos: Capital e Nictheroy $400; Interior $500. Atrazados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 75.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º D°.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Street.
FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

EXPEDIENTE

Aos agentes, assignantes e ao publico, communicamos que o sr. OSWALDO AMARAL deixou de pertencer ao nosso quadro de viajantes, não tendo autorização para agir em nome de qualquer dos orgãos da cadeia dos Diarios Associados.

Ordenada a evacuação dos aerodromos

(Conclusão da 1. pag.)

que tinham sido introduzidos na Syria.

O Supremo Commando germanico ordenou a seus "especialistas" que se retirassem de Damasco e Alepo e dos outros pontos do territorio syrio.

Essa ordem foi dada depois que Berlim se convenceu que o ataque relampago dos inglezes não era simplesmente uma attitude politica de um "bluff" militar.

Esses especialistas allemães que penetraram na Syria recentemente em trens, aviões ou navios, acham-se agora preparados para uma immediata evacuação.

NÃO SERÃO SACRIFICADOS

Em fontes diplomaticas germanicas declara-se que "os soldados allemães não serão sacrificados na Syria". Cabe unicamente aos francezes fazer a defesa do territorio sob seu mandato. A força britannica invasora é fraca em comparação com a efficiencia allemã, mas é obvio que é mais forte do que a força que os francezes podem oppor-lhes. Uma informação confidencial indica que a evacuação dos allemães poderá ser feita sem maiores difficuldades, mas consideravel quantidade de material terá de ser abandonada se os inglezes avançarem rapidamente. Esse material comprehende accessorios de aviação, ferramentas e alguns canhões anti-aereos. Grande frota aerea de transporte está prompta para remover o grosso dessas forças para o Dodecaneso.

Nos circulos do Eixo desta capital manifesta-se amargo pessimismo sobre as possibilidades de os francezes repellirem e conterem os exercitos do general Wilson por mais alguns dias, mas se consolam declarando que "a Syria não é importante para a decisão final da guerra".

Nos mesmos circulos expressa-se a duvida de que os francezes combatam os inglezes com energia na Syria.

NA TURQUIA

Affirma-se emphaticamente que o Eixo não exerce pressão sobre a Turquia para conseguir a licença afim de enviar material de guerra para a Syria, via Anatolia.

Observadores autorizados opinam que se os inglezes tivessem permanecido inactivos outro mez, os allemães teriam estado em condições de fazer-lhes frente na Syria.

Os technicos turcos declaram que a Syria propriamente dita pode ainda offerecer energica resistencia aos invasores. Os exercitos britannicos e de francezes livres não são numericamente superiores aos coloniaes francezes, mas tambem são muito mais bem equipados com aviões, tanks e supprimentos, contando ainda com o controle das costas maritimas syrias.

Um trem carregado de gasolina rumena consignado á Syria acha-se actualmente a caminho através da Turquia. Espera-se que os inglezes estejam informados de quando esse trem chegará á Syria.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

(Conclusão da 1. pag.)

Unidos grandes quantidades de tecidos feitos de algodão brasileiro. O sr. Fulmer declarou que o Canadá estava comprando grandes quantidades de algodão brasileiro, "emquanto nós, neste paiz, permanecemos com os nossos armazens repletos de algodão".

Mais 4 "Lockheads" para as Forças Aereas Brasileiras

BURBANK, California, 10 (A. P.) — Levantaram vôo para o Rio de Janeiro, via Texas e Zona do Canal de Panamá, com escalas em Santiago e Buenos Aires, quatro aviões militares "Lockhead" destinados ás Forças Aereas Brasileiras, e que seguem sob a pilotagem de officiaes brasileiros.

Trata-se de aviões de transporte, que seguem sob o commando dos aviadores brasileiros coroneis Ary Presser Bello e Antonio G. Muniz, dos capitães Oswaldo Ballousier, M. J. Vinhaes e M. R. L. Coelho e dos primeiros tenentes A. Martin, P. L. R. Gonçalves, H. R. Lima, A. Costa Neves e J. F. Balloc.

A companhia constructora informa que esses quatro aviões militares de transporte são os primeiros entregues sob autorização directa da Junta Nacional de Prioridades.

Demittiram-se por solidariedade a um collega preso

LONDRES, 9 (R.) — Todos os membros do Conselho Nacional de Educação da Noruega apresentaram suas demissões accrescentando que este acto será irrevogavel a menos que um dos seus companheiros, agora na prisão, seja libertado, informa a Agencia Norueguesa telegraphica.

O membro do Conselho, que se acha preso, foi um dos principaes dirigentes da Escola de Estudos Superiores e sua prisão foi effectuada pelos allemães por denuncias recebidas de dois socios do Partido Quisling.

Communicados de guerra

(Conclusão da 1. pag.)

"Rhodes — Apparelhos de bombardeio da RAF levaram a effeito na noite de oito para nove de junho, um violento ataque aos objectivos militares das ilhas de Rhodes. Registraram-se impactos diretos nos molhes situados na parte norte do cáes da ilha. No aerodromo de Calato irromperam grandes incendios, que eram visiveis a sessenta milhas de distancia do objectivo, e em Kattavia cairam numerosas bombas entre cerca de cincoenta aviões dispersos pelo campo de pouso, causando muitos incendios e explosões.

Syria e Palestina — Apparelhos da Royal Air Force e da Royal Australian Air Force continuaram a apoiar o avanço das nossas tropas na Syria. Os nossos caças atacaram e puzeram em fuga um certo numero de aviões inimigos que tentaram bombardear os transportes motorizados britannicos em Sanamein. Foram avistadas patrulhas inimigas, á procura de navios britannicos ao largo da costa syria e, durante essas operações, foram abatidos cinco aviões inimigos que se projectaram sobre o mar. Apparelhos da arma aerea adversaria approximaram-se de Haifa na noite passada e conseguiram illudir a vigilancia das defesas anti-aereas. O ataque que se seguiu teve uma duração consideravel, tendo sido lançadas bombas que causaram prejuizos ás propriedades civis. Houve victimas, mas nenhum dos ferimentos soffridos foi de caracter grave. Um dos aviões hostis foi abatido pelo fogo das baterias anti-aereas e outros ficaram damnificados.

Antes que houvesse terminado o raid sobre Haifa, cujos autores regressariam á base de Aleppo, controlada pelos allemães, aviões de bombardeio da Raf investiram contra aquelle aerodromo, lançando bombas sobre os apparelhos que se achavam pousados e tambem sobre os atacantes de Haifa que chegavam na occasião. Foram vistos varios incendios e os damnos causados assumiram proporções consideraveis.

Malta — Quatro apparelhos do typo S-79-S foram interceptados pelos nossos caças a cincoenta milhas a oeste de Malta, durante o dia de hontem. No combate que se travou, foram abatidos dois aviões inimigos e dois outros ficaram seriamente avariados.

Apparelhos da arma aerea da esquadra atacaram o porto de Tripoli, durante a noite de 8 para 9 de junho. Irrompeu um incendio num navio que se achava ancorado no cáes e as chammas atearam num dos molhes. Os caças da Royal Air Force metralharam e damnificaram alguns apparelhos inimigos no aerodromo de Derna, durante o dia de hontem.

Abyssinia — A parte ainda occupada pelos italianos foi metralhada e bombardeada por apparelhos da Raf e da Força Aerea Sul-Africana. Quatro dos nossos apparelhos deixaram de regressar dessas operações, mas foi salva a tripulação de um delles".

Do Alto Commando Italiano

ROMA, 10 A. P.) — O alto commando communica:

"No Mediterraneo central, a sudoeste de Malta, os nossos aviões offereceram combate a caças inimigos. Foi abatido um caça inimigo e um dos nossos apparelhos deixou de regressar á sua base."

"Na Africa Septentrional, em Tobruk, uma pequena tentativa do inimigo para romper o cerco foi promptamente repellida. A nossa artilharia martelou depositos de munições daquella praça forte, com resultados visiveis. Os aviadores italianos e allemães atacaram posições de artilharia anti-aerea e obras de defesa de Tobruk, e da localidade proxima de Masa Matruh. Registraram-se incendios e damnos em Tobruk. Os caças allemães puzeram abaixo dois apparelhos "Hurricane"."

"Durante a noite de 8 de junho, o inimigo effectuou novos ataques aereos contra Tripoli e Benghasi."

"Na Africa Oriental, prosegue o combate entre as nossas columnas e o inimigo, na area de Galla Sidamo, embora prejudicado pelo máo tempo. Na zona de Gondar, o inimigo bombardeou e metralhou o posto avançado de Debra-Tabor, voltando em seguida a apresentar as suas exigencias de rendição, as quaes foram rejeitadas pela nossa guarnição."

"No Atlantico, os nossos submarinos atacaram um importante comboio inimigo, do qual afundaram nove navios, num ttoal de 63 mil toneladas."

Da Chefia Suprema das Forças Allemãs

BERLIM, 10 (H. T.) — O commando supremo das forças armadas do Reich communica:

"A Luftwaffe afundou em aguas meridionaes da Inglaterra e no Atlantico dois navios mercantes com o deslocamento total de 10.000 toneladas.

Dois outros cargueiros foram avariados tão gravemente, um no Atlantico e outro nas proximidades de Portland, que a perda dessas unidades deve ser considerada certa. Um navio petroleiro foi atacado e attingido directamente no canal de Bristol.

Na Africa do Norte foi repellido um ataque inimigo nas proximidades de Tobruk.

Formações italo-germanicas atacaram com exito posições da defesa anti-aerea britannica e obras fortificadas nos sectores de Tobruk e Marsa Matru'.

Durante os combates aereos travados sobre a Mancha e na Africa do Norte, bem como por occasião das tentativas do inimigo de sobrevoar territorios do Reich, foram abatidos dez apparelhos britannicos, sete dos quaes por aviões de caça e um pela defesa anti-aerea e o ultimo pelos patrulheiros.

Foram tambem abatidos quatro bombardeiros inimigos em tres dias. O inimigo não atacou o territorio do Reich nem os territorios occupados, quer de dia, quer de noite.

Os ataques das formações aereas commandadas pelo general Stumpf contra a navegação de reabastecimento da Grã-Bretanha foram particularmente coroados de exito.

Durante a semana de 1 a 7 do corrente, essas formações afundaram onze navios inimigos, com o deslocamento total de 80.000 toneladas. Quinze outros cargueiros foram gravemente damnificados.

Essas formações afundaram desde 1º de fevereiro ultimo 33 unidades inimigas, com o deslocamento total de 208.000 toneladas, e avariaram 83 outros cargueiros."

Inalteravel a situação em Tobruk

Dominadas pelos inglezes mais 45 milhas quadradas da Ethiopia

ROMA, 10 (H. T.) — Annuncia-se officialmente que foram repellidas novas surtidas britannicas contra as linhas italo-germanicas no sector de Tobruk, com grandes perdas para os adversarios.

A artilharia italiana entrou em acção, bombardeando os depositos de munição e as posições britannicas da cidadela em poder do inimigo.

A LUTA EM TOBRUK E NA ETHIOPIA

CAIRO, 10 (Reuters) — A situação na area de Tobruk — segundo um communicado britannico — permanece inalteravel, ao passo que na Abyssinia, em consequencia dos combates na região dos lagos e do rio Omo, as tropas imperiaes britannicas apoderaram-se de mais de 45.000 milhas quadradas de territorio anteriormente controlado pelos italianos.

Durante esses combates, foram rechassadas ou destruidas quatro divisões fascistas que oppunham viva resistencia contra o inimigo.

Na região de Tobruk os allemães perderam dois apparelhos, que foram derrubados pelas defesas terrestres britannicas, além de um tank posto fóra de acção pelo fogo da artilharia de campanha.

PROSEGUE O AVANÇO

Continua normalmente o avanço das duas columnas britannicas na região de Jimma. A columna do norte já attingiu uma localidade que fica situada a cerca de 15 milhas a sudéste de Abalti, ao passo que a do sul continua avançando até o ponto de onde o rio Omo já foi vadeado.

Nessa area o total dos prisioneiros se eleva a 4.000. Grande numero de material bellico e equipamentos de toda a natureza foram apprehendidos pelas tropas imperiaes.

A RESISTENCIA DE MALTA AOS ATAQUES AEREOS

LONDRES, 10 (Reuters) — "A despeito dos 500 ou 600 "raids" effectuados sobre Malta, nenhum incendio irrompeu entre as casas dessa importante ilha britannica, de 19 milhas de comprimento, no meio do Mediterraneo.

A razão disso é que as casas de Malta são todas construidas de grandes blócos de pedra, em vez de tijolo, e os seus tectos e pavimentos são tambem de pedra. Assim, não têm nada que seja materia inflammavel, excepto as mobilias.

O numero de victimas foi insignificante, porque as longas galerias de 30 pés de profundidade, cavadas na rocha e que ha centenas de annos serviam de prisão para os escravos, constituem abrigos á prova de bomba de primeira ordem."

Taes factos foram relatados hoje, em conferencia realizada em Londres, por um alto official e um sargento que voltaram de Malta.

"As bombas explodiram na rocha, mas abriram apenas uma grande cratera. Quando se iniciava o bombardeio diario, as defesas abatiam 20 por cento dos atacantes, que desistiram, pois os ataques estavam saindo caros de mais.

COMO SÃO FEITOS OS ATAQUES

Ha duas fórmas de bombardeios nocturnos: algumas vezes os aeroplanos vêm isoladamente; cada qual paira durante meia hora e em seguida dá o signal para que outro tome o seu logar. Já tem acontecido que 14 aeroplanos se empenhem assim, nessa fórma irritante de raid isolado.

A outra modalidade de raid é a que consiste em empregar de 30 a 40 aeroplanos, os quaes deixam cair bombas a chammas de uma altura que os holophotes não podem alcançar, tornando assim impossivel qualquer reconhecimento."

Em Malta, não ha escassez de viveres. O estado sanitario é excellente e não irrompeu nenhuma epidemia, apesar do amontoamento nos abrigos. Os maltezes, que se mostram muito irritados contra os italianos, são excellentes soldados e promettem oppôr acalorada resistencia aos aggressores.

Justificando os direitos da França sobre a Syria

(Conclusão da 1. pag.)

do agrado de todos os habitantes, irrompeu a sangrenta revolta de 1932 que durou dois annos.

Agora o general Catroux — para que a Syria adhira ao movimento degaullista — prometteu a independencia com um prazo para quando a Inglaterra vencer a guerra.

Nos 20 annos em que governou como nação mandataria, a França permaneceu ociosa na Syria. Em 1920 deu á Syria e Libano moeda propria mediante a creação de um Banco Nacional e a eliminação de todas as moedas estrangeiras. Os orçamentos sempre foram de tal modo equilibrados que a Syria nunca necessitou de emprestimos externos, motivo pelo qual não tem divida alguma para com o estrangeiro. Os francezes deram tambem á Syria um bom systema de irrigação, usinas hydro-electricas, ferrovias, portos e aerodromos que as reduzidas forças francezas utilizam agora para os movimentos destinados a fazer frente aos ataques britannicos.

Vannikoff destituido de seu posto no governo sovietico

MOSCOU, 10 (A. P.) — A agencia Tass declarou que o Supremo Conselho dos Soviets nomeou o sr. Dimitri Ustinov Commissario do Povo para os Armamentos, tendo demittido desse posto o sr. Vannikoff, por fracasso no cumprimento dos seus deveres.

UM SIMPLES PRISIONEIRO DE GUERRA

Como se considera a situação de Hess na Grã-Bretanha

LODRESN, 10 (Tom Yarborough, da Associated Press) — Fontes autorizadas voltando hoje a falar sobre o caso Rudolph Hess, declararam que "a situação do ex-vice-Fuehrer allemão é a de prisioneiro de guerra pura e simplesmente", mas recusaram-se a accrescentar qualquer elucidação.

O silencio official que vem cercando o antigo amigo intimo e auxiliar de immediata confiança de Hitler continúa. Os mesmos informantes accentuaram: "E esse silencio official continuará porque é absolutamente essencial que os allemães não saibam o que Hess está fazendo...".

A offensiva de paz de que o antigo estadista nazista teria sido o iniciador, frisam os informantes, nada mais foi que uma tentativa de lançar confusão na opinião publica americana e procurar retardar a producção de armamentos e outros materiaes para a guerra.

Hess era considerado como prisioneiro de guerra porque no descer na Escocia envergava uniforme militar, parecendo que esse uniforme era o de capitão da Luftwaffe.

De qualquer maneira, admitte-se nos circulos diplomaticos de Londres que o silencio mantido em torno do ex-segundo homem da Allemanha "permitte a crença nas noticias de Washington e Nova York de que elle era ou pretendia ser um emissario de paz. Todavia, os inglezes não desejam discutir mais a visita do ex-vice Fuehrer".

Resistem os francezes nas fortificações . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

ao norte da região do lago Tiberiades. Varias aldeias do Libano foram destruidas pelo intenso fogo de artilharia e os circulos francezes de Sidon affirmaram que o fogo dos grandes canhões francezes, installados sobre a fronteira meridional, arrasou a colonia judia da aldeia de Mutella, na Palestina.

A resistencia franceza na costa e no interior, ao sul de Damasco, foi possivel pelas posições que os francezes prepararam com antecedencia. Os tanks e forças motorizadas britannicas não podem lutar com efficacia na cadeia de montanhas fortificadas que impede o accesso a Damasco. Na madrugada de domingo, primeiro dia da invasão, os francezes dinamitaram as principaes pontes nas zonas meridionaes e no rio Litani, entre Tiro e Sidon.

Começaram a chegar hoje a Beyruth e Sidon os feridos de ambos os lados.

Toda a colonia britannica de Beyruth, constituida por umas 50 pessoas e 150 naturaes de Chipre e de Malta, compareceu munida de seus documentos de identidade, á séde da Policia local. Todos os estrangeiros devem fazer o mesmo até depois de amanhã.

Em Beyruth reina tranquillidade absoluta. A imprensa de hoje avisou energicamente ao publico que não permaneça fora dos abrigos anti-aereos, depois do signal de alarma. Revelou-se que a maior parte das victimas do domingo teve como causa o facto de toda a população ter presenciado o ataque aereo dos terraços de suas casas.

SURPRESOS E CONSTERNADOS

BEYRUTH, 10 (H. T.) — Os primeiros prisioneiros britannicos feitos na Syria pelas tropas francezas exprimem a mais profunda surpresa e consternação pelo facto de se encontrarem combatendo contra francezes, que surgiram contra elles frente a frente, ao invés de allemães, como lhes havia sido assegurado.

Um cabo de esquadra da guarda de Granadeiros declarou mesmo ter ficado estupefacto ao avistar os conhecidos capacetes de aço dos "poilus" francezes e não os capacetes carapaça dos allemães.

Outro cabo, do Manchester Regiment, declarou por sua vez que logo que seu grupo de combate se deu conta de que combatia contra francezes os soldados decidiram retirar-se.

Um official superior da marinha de guerra britannica aprisionado disse acreditar, quando caiu prisioneiro, que estava em mãos dos allemães, mas que logo se capacitou do contrario.

NÃO HOUVE DEFECÇÃO

BEYRUTH, 10 (H. T.) — Desmente-se nesta cidade, de fonte autorizada, que quatro mil francezes tenham adherido em Djebel-Druze ás forças britannicas. Não houve defecção alguma nem em Djebel-Druze nem em outros logares.

Desmente-se igualmente que as forças francezas dissidentes tenham entrado hontem em Sueida, que continúa em mão das tropas francezas leaes. Tambem se desmente que cinco ou seis mil allemães se encontrem na Syria.

Quanto ao mais, o testemunho dos primeiros prisioneiros inglezes constitue igualmente um desmentido ás informações de que havia tropas allemães na Syria.

Declara-se por outro lado que não tem fundamento a noticia de que os funccionarios de Deras e Merdjayum collaboraram com as forças rebeldes. Allás, Merdjaum não foi occupada pelos inglezes. Desmente-se igualmente que unidades da frota ingleza do Mediterraneo tenham bombardeado Tripoli, na Syria. A mesma fonte autorizada declara que, contrariamente to que affirmam certos radios estrangeiros, não houve desfallecimento ne mdefecção alguma no exercito francez da Syria, que continúa a combater nas posições que lhes foram designadas.

NOVO ATTENTADO A' CAUSA DOS ARABES

BERLIM, 10 (H. T.) — O radio germanico diffunde noticia de Beyruth annunciando que o chefe arabe Fauzi Kauli acaba de lançar uma proclamação ao mundo arabe por occasião da aggressão ingleza contra a Syria e o Lybano. Na sua mensagem o famoso guerreiro arabe diz que o ataque britannico contra a Syria e o Lybano é um novo attentado á causa sagrada dos arabes e pede que a luta contra os britannicos seja proseguida por todos os meios. Recorda-se a respeito que Fauzi Kauli sustentou o governo irakense de Rachid Ali Kailani, desde o inicio do movimento revolucionario que o levou ao poder e as hostilidades contra os inglezes.

HAIFFA BOMBARDEADA

BERLIM, 10 (A. P.) — A D. N. B. informa que aviões de bombardeio allemães incursionaram o porto de Haiffa, na Palestina, na noite passada, attingindo os cáes e um dos grandes tanques em que se armazena o petroleo trazido pelo oleoducto de Mossul, no Irak.

WEYGAND EM INSPEÇÃO

RABAT, 10 (H. T.) — O general Maxime Weygand, delegado geral do governo francez na Africa franceza, iniciando uma nova viagem de inspecção geral escalou em Casa Blanca, pela manhã, em transito para Agadir. No avião do general Weygand viaja o sr. Boisson, governador geral de Dakar, que após haver passado alguns dias em Vichy em conferencia com as altas autoridades francezas, regressa agora a seu posto. O general Nogues, residente geral francez no Marrocos, seguiu de Rabat para Casa Blanca, para receber o general Weygand. Pouco depois, o delegado francez continuou viagem para Agadir.

Churchill insistiu no perigo das informações de caracter militar

(Conclusão da 1ª pag.)

mamentos para os quaes ha as maiores exigencias.

Não atiro toda a culpa sobre o sr. Hore Belisha, mas elle tem grande parte de responsabilidade na questão e, quando fala dessa maneira, é justo accentuar que o antigo ministro da Guerra é uma das ultimas pessoas a poder assim manifestar-se." (Houve aqui uma interpellação do sr. Granville, trabalhista, que exclamou: "Nada de recriminações")

O orador continuou:

Discursos extremamente violentos e hostis foram espalhados pelo mundo, causando damno e sobre os quaes recebi informações de diversos paizes e capitaes, dizendo a incerteza e a desolação que elles lá provocaram. A producção dos canhões anti-aereos está se expandindo rapidamente, mas permanece o facto de que o nosso equipamento é incomparavelmente inferior, em numero, áquelle que possuem os allemães. Uma outra questão geral, que pode ser perfeitamente abordada, é a de saber porque não dispomos de forças aereas mais forte e mais numerosas no Oriente Medio. Posso apenas responder que na occasião em que a batalha da Grã Bretanha foi decidida a nosso favor, em setembro e outubro do ultimo anno, com as victorias alcançadas pelos nossos caças, enviamos incessantemente aviões e tão rapidamente quanto possivel, para o Oriente Médio, por todas as rotas e methodos possiveis. No anno corrente, como as nossas forças aereas augmentassem, não passamos pelos mesmos apertos occasionados pelos canhões anti-aereos, com a escassez de aviões.

A VANTAGEM DO REICH

Todos podem observar a grande vantagem que têm os allemães e como é facil para o Reich movimentar a sua força aerea de um para outro ponto, na Europa. E' que os seus apparelhos podem voar sobre uma linha permanente de aerodromos. Onde quer que necessitem de reabastecimento, ha aeroportos dos mais efficientes, com pessoal habilitado e todos os demais serviços sem os quaes as esquadrilhas se tornam de todo inuteis, pessoal e supprimentos que podem ser enviados pelos grandes expressos continentaes das principaes linhas ferroviarias europeas. Devemos comparar esse processo ao de enviar os apparelhos em trens, collocal-os em seguida nos navios que atravessam o oceano e, depois de contornarem o Cabo da Boa Esperança, afim de chegarem ao Egypto. Assim é que os allemães podem fazer em dias que os allemães podem fazer em dias ço essas reflexões a proposito da possibilidade de um movimento inimigo de léste para oéste, que poderia ser executado com grande rapidez, caso o adversario resolvesse atacar este paiz. Fizemos, estamos fazendo e tudo faremos para a reunião da maior força aerea no Oriente Medio. Mas não se trata unicamente de uma questão de apparelhos e sim de transportes, — não no sentido da tonelagem, mas do tempo necessario para a transferencia, dadas as condições da guerra actual. Quanto á disposição da força aerea no Oriente Médio, é um assumpto primario para os commandantes em chefe naquela região, embora o governo compartilhe da responsabilidade de tudo o que é feito. A coordenação entre os serviços é elevada ao mais alto ponto. O official superior das forças aereas reside, no Cairo, na mesma casa em que reside o commandante em chefe. O commandante em chefe naval tem de partir para o mar, muitas vezes. Deve permanecer em Alexandria, entretanto, mas não raro existe uma estreita associação entre os dois poderes. A idéa de que qualquer desses problemas poderia ser estudado por um delles, sem a maior associação com os outros dois, é perfeitamente illusoria.

NÃO HOUVE DESENTENDIMENTO

Nesse ponto alguem perguntou: "E quem tem a ultima palavra?" O sr. Churchill declarou: "Não é tanto uma questão de ultima palavra. Que eu saiba, nenhum desentendimento surgiu. E' obvio dizer que o exercito é o factor principal no assumpto, e a esquadra preserva a segurança do exercito no mar e o dominio dos mares, emquanto a força aerea auxilia o exercito e a marinha em todas as suas funcções. Mas na eventualidade de qualquer divergencia, esta poderia ser solucionada rapidamente, appellando para aqui. Aquelles commandantes, entretanto, devem resolvel-a entre elles, embora tenhamos tambem a nossa parte na responsabilidade de tudo quanto é feito.

"Além de todo o esforço que fizemos na Grecia, e que muito nos custou em aviões, a situação no Irak, na Palestina, e, potencialmente, na Syria, bem como a "limpeza" da Ethiopia, acarretaram sérias exigencias relativamente ao fornecimento de apparelhos, e a situação no deserto occidental tambem teve de ser levada em consideração. Antes que qualquer julgamento racional pudesse ser formado sobre a disposição da nossa força aerea e o consequente mallogro em fornecer apparelhos sufficientes para a defesa de Creta seria necessario, como no caso dos canhões anti-aereos, saber-se não sómente quaes os nossos recursos, como ainda qual é a situação em todos os outros terrenos que se correlacionam intimamente. Não convem conhecimento. E um conhecimento am- julgar todas estas questões sem amplo plo não póde ser tornado publico. Passo agora á phase seguinte dos meus argumentos. Mostrei os alicerces de onde partimos, e vou agora dar um passo para a frente. Em março, decidimos correr em auxilio da Grecia, de accordo com as obrigações decorrentes do nosso tratado. Isso, naturalmente, nos expunha ao perigo de sermos atacados no Deserto Occidental, e, ainda, ao de sermos batidos por forças superiores na Grecia, a menos que a Yugoslavia desempenhasse o seu papel ou que o exercito grego conseguisse manter uma linha menos extensa da que foi eventualmente escolhida. Se a Grecia fosse dominada pelo inimigo, era provavel que Creta viesse a ser o objectivo do proximo ataque. O adversario, com a sua vasta superioridade local em poder aereo, conseguiu repellir a nossa força aerea dos aerodromos gregos, e, accrescentando essa vantagem á enorme superioridade das suas baterias anti-aereas, póde tornar aquelles aerodromos rapidamente utilizaveis para as suas proprias actividades.

VANTAGENS ESTRATEGICAS

Ao demais, á medida que o tempo ia passando, as condições atmosphericas melhoravam, os dias tornavam-se mais seccos e os allemães conseguiam dessa maneira um numero maior de campos de pouso. Tornava-se evidente, portanto, que o ataque contra Creta, caso elle viesse a ser desfechado, seria realizado primeiramente com forças transportadas pelo ar, no que o inimigo levava superioridade sobre nós. Surgiu, então, a questão de se saber se acaso deveriamos tentar a defesa de Creta ou abandonal-a sem combate. Ninguem, daquelles que arcaram com a responsabilidade de uma decisão na defesa da ilha, ignorava o facto de que as condições não permittiriam senão um escasso auxilio aereo para as nossas tropas ou para a esquadra que operava ao redor de Creta. Não foi esse facto que prevaleceu sobre as autoridades militares e sobre outras, uma vez tomada a decisão. Foi a rude alternativa entre escolher se Creta seria defendida sem auxilio aereo efficiente ou se se permittiria aos allemães occupal-as sem opposição. Virá o dia em que jámais combateremos sem superioridade, ou pelo menos sem amplo apoio aereo. Mas, supponhamos que não possamos obter aquella superioridade. As questões a serem solucionadas nem sempre estão entre o que é bom e o que é mão. Muitas vezes a escolha deve ser feita entre duas terriveis alternativas. Se não podemos dispor desse apoio aereo essencial e desejavel, teremos de abandonar as nossas posições-chaves de maior importancia, uma após outra. Certas pessoas me disseram que não deveriamos defender nenhum ponto que não tivessemos a certeza de conservarmos em nosso poder. E' o caso de perguntarmos se ha jámais a certeza do curso que tomará uma batalha, antes della ser travada. Se o principio de não se defender um ponto que não se póde ter a certeza de conservar fosse adoptado, o inimigo estaria em posição de realizar um numero illimitado de conquistas valiosas sem qualquer especie de combate. Onde poderiamos ficar e enfrental-o com resolução?

NECESSIDADE DE RESISTENCIA

Ainda uma outra questão se apresenta: que aconteceria se fosse permittido ao inimigo avançar e dominar sem pena os pontos estrategicos mais preciosos e importantes? Supponhamos que nunca tivessemos ido á Grecia ou tentado defender Creta. Onde estariam agora os allemães? Presumamos que tivessemos simplesmente abandonado o territorio grego e as ilhas estrategicas, sem luta. Acaso não estariam elles, nessa phase inicial da campanha de 1941, senhores da Syria e do Irak e preparando-se para um avanço, rumo á Persia? Os allemães ganharam numerosas victorias nessa guerra. Dominaram facilmente grandes paizes e derrotaram fortes potencias, com pequena resistencia. Não se trata sómente de uma questão ganha por meio de violentos combates, mesmo se elles foram ás vezes desvantajosas em pontos importantes, mas ha ainda o principio vitalmente importante de uma resistencia tenaz á vontade do inimigo. Apresentam-se alguns argumentos que merecem ser considerados antes que se possa adoptar a regra de termos a certeza da victoria em qualquer ponto e de que, não existindo essa certeza, deve-se bater em retirada. Toda a historia da guerra mostra o absurdo fatal de semelhante doutrina. Ficou provado repetidas vezes que uma resistencia tenaz e violenta, mesmo contra factos superiores e em condições excepcionaes de desvantagens locaes, acarreta a victoria. A decisão de combater em Creta foi tomada com pleno conhecimento de que o auxilio aereo seria minimo — além da questão dos supprimentos adequados que poderiam ou não ser feitos — e todos os que meçam a distancia dos nossos aerodromos, no Egypto, a comparem com a distancia dos aeroportos inimigos, na Grecia, e estejam familiarizados com os raios de acção dos bombardeiros de mergulho e dos demais aviões, podem avaliar a posição de inferioridade em que ficamos. Assumo completa responsabilidade pessoal por essa decisão, mas os chefes de Estado-Maior, o Comité de Defesa e o general Wavell opinaram que Creta devia ser defendida mesmo nas condições que conheciam, e que apesar da falta de apoio aereo dispunhamos de uma boa opportunidade para vencer a batalha. Sabiamos que essa seria gigantesca e intensa. Os reconhecimentos realizados sobre os aerodromos gregos indicaram que enormes massas de aviões tinham sido concentradas — de facto, varias centenas delles — e comprehendeu-se que o adversario estava preparado para pagar um preço quasi illimitado por aquella conquista e que os seus recursos, uma vez reunidos num ponto dado, seriam sempre esmagadores".

PROBLEMA A RECONSIDERAR

Alludindo depois á declaração attribuida aos porta-vozes dos Ministerios da Guerra e do Ar, o primeiro ministro declarou que os funccionarios que haviam permittido as irradiações não estavam ao corrente do controle dos negocios e do que era decidido, ou pensado, ou sentido pelos chefes do Comité de Defesa.

"O meu desejo, proseguiu o primeiro ministro, era de pôr um limite a essas informações e, em certos casos, consegui reduzir-lhes o numero. E' muito arriscado pedir-se a um official profissional que forneça semanalmente uma explicação da guerra, pois, embora elle possa ter grandes aptidões na sua profissão, não sabe e não deve saber, entretanto, factos que são unicamente abordados em reuniões secretas. Ao mesmo tempo, pedem-nos incessantemente para que emprestem maior interesse á guerra fornecermos informações mais copiosas, e que se dê ao povo noticias frescas sobre os acontecimentos, mas não é possivel para o chefe do governo, ou mesmo para os chefes do pessoal, examinar antecipadamente os detalhes das irradiações que são feitas semanalmente. Penso que o assumpto deve ser cuidadosamente reconsiderado. Como já disse, ninguem conservava illusões sobre a serie tremenda dos ataques aereos, os mais ferozes que jamais foram desfechados no mundo, nem acreditava que lhes poderiamos resistir apoiados apenas por um restricto numero de aviões. Olhemos para a anatomia dessa batalha de Creta desenvolvida em circumstancias tão desfavoraveis. Esperavamos que, com forças que variavam de 25 a 30 mil homens — torno as cifras um tanto vagas — com artilharia e certo numero de tanks e auxiliados pelas forças gregas estariamos em posição de impedir a descida de paraquedistas e de planadores inimigos, não lhes permittindo dessa maneira o uso dos aerodromos ou dos portos.

O HEROISMO DA ARMADA

Nosso exercito devia annullar os ataques desfechados pelas tropas transportadas por via aerea, emquanto a esquadra se encarregaria das forças chegadas por via maritima. Mas ha um limite para tudo. A acção da esquadra, na manutenção da vigilancia, sem forças aereas adequadas, foi das mais custosas. Sabe-se a que numero subiram as baixas. Podiamos nos permittir somente uma certa proporção de perdas navaes antes da esquadra ser retirada. Nesse meio tempo, se o exercito conseguisse dominar todo o terrivel apparelho da invasão aerea, antes que a capacidade naval de perdas attingisse o ápice, o inimigo teria de recomeçar tudo novamente e, levando em conta a enorme escala de operação e de perdas sem precedentes em que elle incorreria, talvez tivesse então desistido, ou de qualquer maneira escoaria um certo periodo de tempo antes que pudesse montar novamente a sua machina de guerra. Foi nessa base que se chegou á decisão. Que teriam dito os nossos criticos, se tivessemos desistido de Creta sem disparar um unico tiro? Diriam que essa fuga pusillanime entregara-lhes a chave do Mediterraneo Oriental, e nossas communicações com Malta e o nosso poder de interceptar as communicações inimigas com a Libya haviam perigado enormemente. Não ha senão um excesso de verdade em tudo isso, embora talvez o facto não termine de maneira tão pouco satisfactoria. Creta era uma saliencia extremamente imporrtante na nossa linha de defesa, tal como o forte de Douamont em Verdun, em 1916, e como a collina de Kemmel, em 1918. Ambos foram tomados pelos allemães, mas em todo o caso a Allemanha perdeu uma batalha, perdeu a campanha e, finalmente, perdeu a guerra, mas podeis estar certos de que o mesmo resultado seria alcançado, se os alliados não tivessem combatido por Douamont e pela collina de Kemmel. Aquellas batalhas não podem ser julgadas senão em sua relação com a campanha em conjunto. Perguntaram-me por que os aerodromos de Creta não foram minados antes de serem desoccupados ou por que não estavam defendidos por canhões de longo alcance e, ainda, por que não existia maior numero de tanques para defendel-os. Poderia responder a essas perguntas, mas não desejo discutil-as aqui.

FEITO MARAVILHOSO

Foi, comtudo, uma coisa maravilhosa que mais de 17.000 combatentes tivessem conseguido abrir caminho, enfrentando o espantoso dominio aereo do inimigo. Não devemos lamentar a batalha de Creta. A luta attingiu ao paroxismo da violencia e da impetuosidade que os allemães jamais teriam previsto no seu avanço através da Europa. Entre mortos, feridos, desapparecidos e prisioneiros, perdemos cerca de quinze mil homens. Neste numero não figuram as perdas dos gregos e cretenses, os quaes lutaram com bravura sobrehumana e por isso mesmo soffreram tão pesadamente. De outra parte, depois de mais cuidadosos e precisos inqueritos acredito que cerca de 5.000 nazistas afogaram-se, quando tentaram atravessar o mar e que houve pelo menos 12.000 mortos e feridos na propria ilha. Além disso a foça aerea empregada pelos allemães soffreu extraordinarias perdas, cerca de 180 caças e bombardeiros tendo sido destruidos, assim como cerca de 250 aviões de transportes. Esse facto, quando a nossa força aerea está sobrepujando a do inimigo, é a importante. Tenho a certeza de que concordareis que essa sombria batalha. Além disso a força aerea em não muito grande, valeu por si propria e desempenhará um papel extremamente importante em toda a defesa do valle do Nilo, no decorrer do anno presente. Perguntam-me se as lições da batalha de Creta foram aprendidas e se taes lições terão algum effeito sobre a defesa das nossas ilhas. Officiaes, que participaram do mais renhido da luta, inclusive um general da brigada neo-zelandeza, estão chegando a este paiz. A mais completa apreciação foi feita pelo Estado Maior do Oriente Medio e estão sendo feitas tambem em muito maior extensão. Esse material humano será examinado pelo Estado Maior, aqui, e será posto á disposição de Sir Alan Brooks, que commanda varios milhões de homens nestas ilhas, inclusive a guarda territorial.

CRETA E A BATALHA DA INGLATERRA

Todos os esforços serão feitos para o aproveitamento da lição. São estes os dois factos que devem ficar na memoria quando se fizerem comparações entre o que aconteceu em Creta e o que pode vir a acontecer aqui. Primeiramente contamos com uma forte superioridade aerea e certamente com maior poder aereo, ambos effectivamente superiores ao que ficou provado ser sufficiente no ultimo outomno, o que reforça, não somente a defesa terrestre como ainda liberta novamente o poder naval da escravidão na qual elle se viu em volta de Creta. A escala das forças de que precisariam os allemães para um ataque ás ilhas teria que ser multiplicado muitas vezes além do que lhes foi sufficiente em Creta, e isto estaria acima das capacidades dos seus recursos para levar a effeito um tal plano. Tudo, porém, será feito para enfrentar os ataques aereos e maritimos desfechados em vasta escala e mantidos com absoluto e total despreso pela perda de vidas. Não seremos levados por esses dois argumentos a um falso sentimento de segurança. O ataque de paraquedistas e planadores assemelha-se ao ataque por meio de bombas incendiarias, as quaes são apagadas, rapidamente, uma a uma, podendo, entretanto, não somente transformar-se em sérios incendios, como em enorme conflagração. Estamos fazendo todos os melhoramentos na defesa dos nossos campos de aviação e quanto á mobilidade das nossas tropas que serão empregadas nestas e em outras tarefas. Não será deixado ao acaso nenhum momento e nenhum momento será perdido. Não é verdade que os allemães houvessem vestido seus paraquedistas, que atacaram a ilha de Creta, com os uniformes dos neo-zelandezes. Dei esta informação á Casa como a mesma me chegou ao conhecimento, por parte do commando em chefe do Oriente Médio, mas agora elle informou-me de que houve equivoco pelo facto de que as tropas paraquedistas, depois de haverem pisado o solo em certos pontos, impelliram á sua frente certo numero de soldados neo-zelandezes, feridos, que os acompanharam nos ataques por elles desferidos e dahi a convicção de que os proprios paraquedistas usavam uniformes dos neo-zelandezes soldados. Nenhuma objecção pode ser levantada pelo emprego de soldados paraquedistas numa guerra, desde que os mesmos usem uniformes do seu paiz. Essa especie de luta está propensa a transformar-se em luta violenta, visto como rompe atrás das linhas e dos frontes dos exercitos, e a população civil é immediatamente envolvida".

COOPERAÇÃO DA ARMA AEREA

O sr. Churchill, depois, alludiu aos acontecimentos da Syria, quando o ex-ministro Hore Belisha lhe pediu para dizer algo sobre a cooperação aerea.

O primeiro ministro declarou que na ultima guerra a maior necessidade fôra a multiplicação de caças e de bombardeiros. Não obstante a proporção da cooperação dos esquadrões do exercito tinha sido associada á das forças militares, mas não na escala que era de se desejar.

"E' da mais extrema consequencia que todas as divisões, especialmente todas as divisões blindadas, tivessem a opportunidade de viver sua vida diaria e treinassem nas mais intimas e precisas relações com um numero particular de aviões conhecidos a que pudessem recorrer num caso de emergencia. Não foi possivel o anno passado fazer taes preparativos em larga escala sem trincheiras, em outros terrenos mais vitaes para a nossa segurança, mas temos a intenção de proseguir para a frente, immediatamente, e de prover o exercito com um consideravel e maior numero de aviões, inteiramente preparados para o papel que terão a desempenhar e, acima de tudo, desenvolver essas ligações pelos radios entre as forças terrestres aereas e militares, que os allemães têm levado a uma extraordinario ponto de perfeição. Se isto tivesse sido feito em Creta não teria feito qualquer differença aos acontecimentos, porque o numero de aviões que alli estivessem para cooperar com as tropas, não teriam alterado esses acontecimentos".

Respondendo á interpellação quanto á decisão pela qual os aeroplanos que se encontravam nos aerodromos de Creta foram mandados retirar, o sr. Churchill disse que isso fôra determinado pelo commandante em chefe das forças do Oriente Médio, sob recommendação do general Freyberg, e com o assentimento do commandante da frota aerea local.

Continuando, o sr. Churchill declarou que o numero de apparelhos era diminuto e se não tivessem sido retirados, teriam explodido nos aeródromos sem poderem, de qualquer modo, affectar o curso dos acontecimentos.

Voltando ás operações na Syria, o primeiro ministro repetiu que o governo não tem nenhum designio territorial, nem alli, nem em qualquer outra parte do territorio francez. "Não procuramos colonias nem vantagens de qualquer especie", frizou.

NÃO SE DEIXEM ENGANAR PELA PROPAGANDA

"Que nenhum dos nossos amigos francezes se deixe enganar pela ruidosa propaganda nazista, nem pela do governo de Vichy. Pelo contrario, desejamos fazer tudo quanto estiver em nosso poder para restaurar a liberdade, a independencia e os direitos da França. Em carta que dirigi ao general De Gaulle, disse-lhe que fariamos tudo ao nosso alcance para restaurar a liberdade franceza e os seus direitos, mas que a França deveria tambem, do seu lado, auxiliar-nos na restauração da sua grandeza. Não padece a menor duvida de que o general De Gaulle é muito mais cioso e muito melhor defensor dos interesses da França do que esses homens de Vichy, cuja politica é representada pela mais completa subserviencia aos seus inimigos allemães.

Não é necessario ter muita intelligencia para ver que a infiltração germanica, na Syria, e as suas intrigas no Irak constituiram um grande perigo para todo o flanco occidental da nossa defesa no valle do Nilo e no Canal de Suez. Nossa unica escolha naquelle theatro de guerra, desde algum tempo, consistiu em encorajar os francezes livres a tentar uma contra-penetração por elles proprios, ou, correndo um risco maior pela demora, preparar consideraveis forças como o fizemos. Foi tambem necessario restaurar a posição do Irak antes que um serio avanço na Syria pudesse ser feito. Nossas relações com o governo de Vichy e as possibilidades de uma quebra de relações com o mesmo, evidentemente, fizeram augmentar o significado militar e estrategico daquelles movimentos até o mais alto ponto. Finalmente e, sobretudo, a formidavel ameaça de invasão do Egypto, pelos exercitos allemães da Cirenaica, auxiliados por elevadas forças italianas, com posições na Syria, terá muito em breve desapparecido. O veneno germanico estava se espalhando através de todo o paiz e a revolta do Irak, talvez por haver começado prematuramente, capacitou-nos a adoptar as necessarias medidas para corrigir o peor, mas não devemos nos regosijar nem permittir-nos

(Continúa na 6ª pag.)

Dois aviões obtidos em Alagoas pequenino para São Paulo e Rio Grande do Sul em menos de 24 horas

O general Góes Monteiro enceta sua actividade como corretor da Bolsa de Aviões, desfechando duros golpes de estrategia de esmagamento

A guerra relampago do nosso illustre e antigo collaborador — Um avião doado pelo industrial José da Silva Peixoto, de Penedo, e outro pelo usineiro José da Rocha Cavalcanti, ex-deputado federal.

As ultimas inscripções feitas na Bolsa de Aviões revelaram surpresas a que a campanha nacional da aviação civil não estava por certo acostumada. Depois do gesto do ministro Waldemar Falcão, que se propoz congregar num poderoso grupo doador todos os Institutos de Previdencia Social, tivemos a corretagem sensacional dos senhores João Carlos Vital e Octavio da Rocha Miranda, que conseguiram levantar nada menos de dez apparelhos na memoravel reunião dos membros do Syndicato dos Seguradores do Brasil, façanha invulgar que bem recorda a do sr. Jayme Guedes ao offerecer á campanha os oito aviões que se destinaram aos Estados cafeeiros.

Ante-hontem, porém, inscreveram-se na Bolsa de Aviões um grupo de illustres alagoanos, encabeçados pelo general Góes Monteiro. Eram elles os senhores Costa Rego, Orlando Araujo, Castro Azevedo, Clementino do Monte e Arnon de Mello, que por telegrammas entraram immediatamente em contactos com Alagoas, da qual fizeram uma avaliação perfeita de sua capacidade de collaboração com a campanha nacional da aviação civil brasileira.

Não eram passadas vinte e quatro horas, e o chefe dos corretores alagoanos, general Góes Monteiro, apresentava os primeiros resultados da sua patriotica cooperação, conseguindo inscrever dois aviões nos registro dos aviões doados.

A PRIMEIRA DOAÇÃO

A primeira doação lhe foi communicada pelo sr. José da Silva Peixoto, grande industrial de Penedo, que se alistava na campanha com um avião.

O general Góes Monteiro destinou esse apparelho á cidade de Olympia, em S. Paulo. Como se sabe, commandou elle a 2ª Região Militar, tendo tido opportunidade de conviver com o povo bandeirante e conhecer a cidade de Olympia, que agora por elle contemplada com um "Cub".

UM AVIÃO PARA PENEDO

Correspondendo ao gesto do industrial José da Silva Peixoto, e attendendo ao desejo expresso de companhias paulistas, doadoras dos aviões do Syndicato de Seguradores do Brasil, o ministro Salgado Filho offertou um desses apparelhos á cidade de Penedo.

MAIS UM AVIÃO DE ALAGOAS

O dia de hontem não havia ainda terminado quando o general Góes Monteiro e seus conterraneos recebiam nova telegramma de sua terra natal: era o sr. José da Rocha Cavalcanti, ex-deputado federal e grande usineiro da firma "Serra Grande", que attendia ao appello que lhe fôra dirigido pelos corretores alagoanos desta capital, e pedia a inscripção do seu nome na campanha civica.

Era o segundo avião que o general Góes Monteiro e seus amigos obtinham nas primeiras 24 horas de actividade.

O GENERAL GÓES MONTEIRO PADRINHO DO AVIÃO DE ALEGRETE

Esteve hontem no gabinete do general Góes Monteiro, no Ministerio da Guerra, uma commissão composta dos srs. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados"; Drault Hernany, director do Banco do Districto Federal, e Arnon de Mello, director do "Jornal de Alagoas", que foi convidal-o para padrinho do avião offertado pelo ministro Oswaldo Aranha ao Aero Club de Alegrete, no Rio Grande do Sul.

O chefe do Estado-Maior do Exercito accedeu gentilmente ao convite, declarando que via com elevado apreço a campanha pela aviação nacional. Com ella, formava-se a geographia aeronautica do Brasil. Sensibilizava-o o facto de paranymphar o avião de Alegrete, onde está seu coração de esposo e de pae, pois de lá é sua mulher e lá nasceram seus filhos.

Escusando amavelmente qualquer referencia elogiosa á sua intervenção no movimento aviatorio que neste momento empolga o paiz, o general Góes Monteiro mais uma vez accentuou seu extraordinario interesse pela aviação nacional, pondo em relevo a acção de seus co-estaduanos que, com elle, tambem se empenham para que o nome de Alagoas figure nesta cruzada, numa posição que faça justiça á sua vibração civica por tudo quanto diz respeito ás grandes causas de nossa patria.

O general Góes Monteiro, no momento em que recebia os cumprimentos do sr. Assis Chateaubriand, que o convidou para baptisar o avião doado pelo ministro Oswaldo Aranha ao Aero-Club de Alegrete. Da esquerda para a direita, vêem-se os srs. Drault Hernany, director superintendente do Banco do Districto Federal; Arnon de Mello, director do "Jornal de Alagoas"; José Paranhos do Rio Branco, advogado em São Paulo; Orlando Valeriano de Araujo, secretario da Fazenda de Alagoas; o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, e o sr. Assis Chateaubriand.

O «Affonso Arinos», doado a Pirajuhy, será baptisado na proxima sexta-feira

Aceitou o convite para ser padrinho do apparelho o sr. Alberto de Andrade Queiroz — As visitas do sr. Figueira de Mello — Palavras do doador, sr. José Antonio Ferraz.

Mais um avião doado á Companhia Nacional de Aviação pelo grande industrial, sr. José Antonio Ferraz, director-presidente da Companhia Carbonifera Riograndense, e membro da Commissão de Marinha Mercante, será agora baptisado, incorporando-se á poderosa esquadrilha brasileira de treinamento que dotará o nosso paiz com uma pujante e brava equipe de pilotos civis.

O gesto altamente patriotico do sr. José Antonio Ferraz foi justamente comprehendido e applaudido por todos os nossos circulos. Destinado, desde logo, o avião ao Aero Club da opulenta cidade paulista de Pirajuhy, attendeu o sr. Andrade Queiroz, da Secretaria da Presidencia da Republica, ao convite do senhor Luiz Vicente Figueira de Mello, presidente da Sociedade Rural Brasileira, do Aero Club de Pirajuhy, e dos "Diarios Associados", no sentido de ser o padrinho do novo apparelho, que terá o nome de "Affonso Arinos", em homenagem ao grande sertanista e escriptor patricio.

A GRATIDÃO DE PIRAJUHY

Em nome do municipio de Pirajuhy e do seu Aero Club, de que é presidente, o sr. Figueira de Mello, que é um dos elementos de maior prestigio e representação daquella cidade, esteve hontem pela manhã no gabinete do ministro da Aeronautica afim de agradecer ao senhor Salgado Filho a designação do avião doado pelo sr. José Antonio Ferraz a Pirajuhy, cuja população está profundamente grata a esse gesto do illustre titular.

Igualmente, o sr. Figueira de Mello esteve nos escriptorios da Cia. Carbonifera Riograndense agradecendo ao seu presidente, sr. José Antonio Ferraz, a generosa doação do avião áquella cidade, que homenageará a figura de Affonso Arinos dando ao apparelho doado o nome do grande sertanista.

O sr. José Antonio Ferraz teve occasião de reiterar ao sr. Figueira de Mello sua satisfação civica em concorrer para ampliar as doações á Campanha Nacional de Aviação, e, mais particularmente, por saber que o avião que doou estava destinado ao rico municipio de Pirajuhy, em que estão assignalados o trabalho civilisador, a bravura e a capacidade dos paulistas, que, em pouco tempo, transformaram aquella região num oasis de riquezas e de producção.

O sr. Figueira de Mello agradeceu, tendo ficado combinado que o baptismo do "Affonso Arinos" será realizado na proxima sexta-feira, dia 13, ás 10 horas, no Yacht Club Fluminense.

O sr. Figueira de Mello, presidente da Associação Rural Brasileira e director do Aero-Club de Pirajuhy (o primeiro á esquerda), por occasião de sua visita ao sr. Alberto de Andrade Queiroz (de preto), no Palacio do Cattete, quando, em companhia de dois redactores d'O JORNAL, convidava o illustre corretor da Bolsa de Aviões para padrinho do "Affonso Arinos", na proxima sexta-feira.

A VISITA AO SR. ANDRADE QUEIROZ NO CATTETE

A' tarde, acompanhado do director d'"O JORNAL" e de um redactor, o sr. Figueira de Mello esteve no Palacio do Cattete, sendo immediatamente recebido pelo sr. Andrade Queiroz, que será o padrinho do avião doado pelo sr. José Antonio Ferraz, o qual receberá, no baptismo, a se realizar sexta-feira, o nome do illustre sertanista patricio.

O sr. Figueira de Mello, em nome da população e do Aero Club de sua cidade, agradeceu ao sr. Andrade Queiroz sua gentileza em ser padrinho do avião destinado á mocidade pirajuhiense.

Os srs. Andrade Queiroz e Figueira de Mello mantiveram longa e cordial palestra, durante a qual o presidente do Aero Club de Pirajuhy relatou a historia da pujante região onde fica localizada aquella cidade, o papel civilizador desempenhado pela fazenda de sua actual propriedade, a primeira a ser ali creada e desenvolvida, não obstante todos os grandes obstaculos que a natureza selvagem e os indios Coroados creavam ás iniciativas corajosas dos primeiros colonizadores daquella zona. Apesar de todos os sacrificios, a fazenda ali permaneceu, em breve se tornando o primeiro marco de civilização, do qual resultaram iniciativas que transformaram a região numa das mais ricas e prosperas do Estado bandeirante.

O sr. Andrade Queiroz, após ouvir attentamente a narrativa do sr. Figueira de Mello, disse da sua satisfação em ser o padrinho do avião, que terá o nome tão consagrado de Affonso Arinos, cuja obra de sertanista e de escriptor exaltou, e tambem por ser o apparelho doado pelo sr. José Antonio Ferraz destinado, com justa propriedade, a uma região cuja obra civilizadora se deve á audacia dos desbravadores e bandeirantes paulistas. Affirmou o sr. Andrade Queiroz seu prazer em ver seu nome, como padrinho do "Affonso Arinos", ligado a um municipio de tão significativa expressão na vida do Estado bandeirante.

VISITA AO CORONEL IVO BORGES

O sr. Figueira de Mello esteve, tambem, no gabinete do coronel Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil, afim de lhe agradecer, em nome da população de seu municipio, o muito que o chefe dos aero clubs nacionaes fez em pról do Aero Club de Pirajuhy.

O sr. Figueira de Mello manteve longa palestra com o coronel Ivo Borges, que prometteu estar presente á ceremonia do baptismo do "Affonso Arinos", na proxima sexta-feira, ás 10 horas, no Yatch Club Fluminense.

REGRESSOU A SÃO PAULO O SR. FIGUEIRA DE MELLO

Hontem mesmo, após visitar o ministro Salgado Filho, os srs. Andrade Queiroz, José Antonio Ferraz, doador do avião á Pirajuhy, e coronel Ivo Borges, o sr. Figueira de Mello regressou á S. Paulo, pelo avião da Vasp, devendo voltar ao Rio na proxima sexta-feira, afim de assistir, como representante de Pirajuhy, de cujo Aero Club é o presidente, ao baptismo do "Affonso Arinos".

A quota de exportação do pinho foi elevada

Communica-nos a Agencia Nacional:

"O presidente Getulio Vargas acaba de approvar a seguinte Resolução da Commissão de Defesa da Economia Nacional:

"A Commissão de Defesa da Economia Nacional, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo artigo 6.º do Decreto-lei n.º 1.641, de 2 de setembro de 1939 e, attendendo á circumstancia de se accentuarem não só a melhoria dos preços de venda como tambem maior procura do pinho brasileiro nos mercados platinos, resolve:

Fica elevada a 10.000.000 de pés, mensalmente, a quota de exportação a que allude a Resolução n.º 8 de 15 de abril do corrente anno"."

Os chefes de familia vão ser amparados

O "Diario Official", de 21 de maio ultimo publica o Decreto-lei n.º 3.284, de 19 do mesmo mez, que dá nova redacção ao artigo 26 do Decreto-lei 3.200, de 19 de abril de 1941.

Estabelece aquelle Decreto-lei as condições preferenciaes de que gozarão os chefes de familia para ingresso no serviço publico civil, promoção por merecimento ou antiguidade, quando se tratar de funccionarios, e melhoria de salarios quando se tratar de extranumerarios.

Determina ainda o referido decreto-lei que essas condições preferenciaes entrem vigor no dia 1.º de janeiro de 1942.

Nessas condições, o DASP solicitou aos directores de Divisão, Serviços, e Chefes de Pessoal dos Ministerios as necessarias providencias no sentido de que sejam colhidos, com a possivel urgencia, os elementos que possibilitam a apuração das condições estabelecidas pelo citado decreto-lei n.º 3.284, de forma a permittir que, na data por elle prefixada, tenham integral execução as medidas que estabelece.

Decretos assignados pelo presidente da Republica

Reconhecimento ao Curso Provisorio de Educação Physica de Sta. Catharina

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo reforma ao musico de 2ª classe da Policia Militar do Districto Federal, Enio Franco.

Na pasta da Educação:

Nomeando: Adelaide Maria dos Santos, Cid Pontes de Souza, Durval de Oliveira Magalhães, Eduardo Ribeiro Gomes e Maria Celina Goulart de Amarantes, para exercerem o cargo de escripturario, classe E; e João Felix Firmino Leite, professor, padrão G, da Escola de Aprendizes de Artifices, de Matto Grosso.

Concedendo: reconhecimento ao Curso Provisorio de Educação Physica de Sta. Catharina, e ao Curso Especial de Educação Physica do Piauhy; autorização para funccionamento dos cursos normal de educação physica, de technica desportiva e de treinamento e massagem, da Escola Superior de Educação Physica do Estado de S. Paulo; e inspecção permanente ao curso secundario fundamental mantido pela Escola Normal Livre "Patrocinio de S. José", em Lorena, Estado de São Paulo.

Supprimindo 2 cargos, em commissão, de assistente, padrão I, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando a Companhia Itatig a lavrar jazidas de rochas betuminosas e pyro-betuminosas em terrenos de dominio privado, no Municipio de Guarey, Estado de S. Paulo.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo exoneração a Fernando Augusto de Mattos Pimentel, ajudante de pagador, do Tesouro Nacional, padrão 23.

Na pasta da Marinha:

Nomeando José Miguel Dias Figueiredo, Affonso Moreira da Silva e Waldemar da Silva Nunes, para exercerem o cargo de escripturario, classe E.

Serão amparados agricultores e industriaes da canna de assucar

O representante dos lavradores da Bahia externa a sua opinião acerca da reforma da lei 178, em elaboração no Instituto do Assucar e do Alcool.

BAHIA, 10 (A. N.) — Falando sobre a reforma da lei 178, que está sendo elaborada pelo Instituto do Assucar e do Alcool, o ex-deputado João de Lima Teixeira, representante dos lavradores de canna deste Estado, declarou o seguinte:

— "Designado como advogado, pelo Syndicato dos Lavradores de Canna da Bahia, para levar o pensamento da classe em torno á reforma da lei 178, que ora se processa no Instituto do Assucar e do Alcool, no Rio, tive opportunidade de verificar que se trata de um trabalho minucioso de alto alcance social e no qual se visa equiponderar os interesses em divergencia, dos agricultores e industriaes de assucar. Posso ainda asseverar que o ante-projecto está sendo elaborado por uma commissão de abalisados technicos do referido Instituto, e foi por determinação do governo federal que o sr. Barbosa Lima Sobrinho, actual presidente daquella instituição, orientou os trabalhos de reforma no sentido de amparar o agricultor de canna, reconhecendo, por outro lado, os interesses dos industriaes do assucar.

Sem duvida, pude verificar que o ante-projecto attende á situação do lavrador cannavieiro, mas, em moldes taes, que não affecta, como se propala, penso, a economia assucareira pois a reforma é uma contingencia imposta pela propria evolução social e as directrizes que o governo vem tomando na protecção aos homens que se dedicam ao amanho da terra. E' forçoso salientar que o sr. Barbosa Lima Sobrinho, com serenidade e bom senso, caracteristicas do seu feitio moral, vem encarando o assumpto com o maximo carinho, coordenando as classes interessadas para uma solução satisfatoria. Por isso mesmo, o ante-projecto será submettido á apreciação dos diversos orgãos de classe, para que emittam suggestões proveitosas dentro de um prazo razoavel, quando então será sujeito á superior decisão do presidente da Republica, para transformação em lei.

Os pontos estructuraes da reforma tem em mira a distribuição da quota limite 50% para industria e igual percentagem para a lavoura, sendo que a limitação do agricultor é inherente ao fundo agricola, emquanto que a da industria é propria da fabrica. Crea ainda o ante-projecto as Juntas Administrativas, para solução dos litigios entre o fornecedor e o industrial, bem como cogita das tabellas de pagamento da canna. Por outro lado, a commissão executiva do Instituto do Assucar e do Alcool será accrescida de um representante dos plantadores cannavieiros, afim de que possam transmittir os anseios da classe no seio desta instituição autarchica, que desempenha importante papel no equilibrio da producção assucareira. O ante-projecto em apreço desce a grandes detalhes, visando sancções que impeçam a infracção dos seus varios dispositivos, elogiaveis sob qualquer prisma que se encare, juridico, economico e social".

Succedem-se os vôos de reconhecimento sobre Gibraltar

LA LINEA, 9 (H. T.) — No fim da tarde de hoje, um avião que se acreditava seja de nacionalidade franceza sobrevoou Gibraltar provocando violento tiro de barragem. O apparelho afastou-se em direcção do Atlantico.

Algumas horas antes um avião de reconhecimento de nacionalidade desconhecida, que sobrevoava diariamente Gibraltar e que é denominado "Delator", sobrevoou demoradamente a região.

Do lado britannico a actividade aerea foi intensa. Dois hydroaviões realizaram varios vôos de patrulhamento e lançaram bombas de grande profundidade. Foi assignalada a presença de dois submarinos.

Por outro lado, nota-se grande actividade militar em Gibraltar, notadamente nas posições occupadas pela artilharia. Varias baterias mudaram de posição.

Finalmente, navios de guerra britannicos não cessam de entrar e sair o que dá ao porto uma apparencia verdadeiramente febril.

Temos que procurar methodos novos e enfrentar a situação

Como o interventor Cordeiro de Farias, que hontem chegou a esta Capital, falou sobre a catastrophe que abalou o Rio Grande do Sul — Fará ampla exposição ao chefe do governo.

Pelo avião "Arumani", da Condor, chegou hontem a esta capital o coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul. Ao Aeroporto Santos Dumont, compareceram figuras de destaque na alta administração federal e na sociedade carioca, entre as quaes os generaes Francisco José Pinto, representando o presidente da Republica; Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; Valentim Benicio, secretario do Ministerio da Guerra; ministros Mendonça Lima, da Viação, e Souza Costa, da Fazenda; coronel Costa Netto, superintendente da Brasil Railway e Empresas Dependentes; major Napoleão Alencastro Guimarães, director da Central do Brasil, além dos auxiliares de confiança do governo gaucho, srs. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda, e Ibanez Verney, secretario da Interventoria.

O interventor dos pampas, que se fazia acompanhar de sua esposa, sra. Avany Cordeiro de Farias, do seu ajudante de ordens, major Walter Barcellos, e do presidente do Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul, major Cacildo Krebs, recebeu cumprimentos de todos os presentes.

Abordado pela imprensa, o illustre viajante deu algumas impressões sobre a actual situação do Rio Grande, explicando:

— Os problemas provocados pela catastrophe que abalou a familia gaucha são dos mais complexos que já teve o meu Estado. Póde-se dizer que ha duas especies de prejuizo: o directo e o indirecto. O directo é relativamente facil de computar, porque elle attinge a industria e o commercio. Mas ha o outro, muito mais complicado. Como se sabe, a economia do Rio Grande do Sul assenta sobre a pequena lavoura, já que não temos lá grandes latifundios. São, assim, innumeras as pessoas prejudicadas na sua actividade fundamental. Pequenos prejuizos de cada um, como disse, em conjunto, graves damnos para a economia do Estado. Procurarei, com o auxilio do governo federal, resolver essa complicada situação.

METHODOS NOVOS PARA ENFRENTAR A SITUAÇÃO

— Outra coisa que me preoccupa muito — continua o governante gaucho — é o estado em que ficou o operariado porto-alegrense. — Essa gente perdeu tudo o que tinha: casa, moveis, etc. Os bairros de São João e Navegantes, por exemplo, possuem uma população de setenta mil almas mais ou menos. Desses elementos, quarenta mil são operarios. E aquella zona foi das mais castigadas pela enchente. Como vê, não se póde dar uma solução uniforme ao caso do Rio Grande. Tanto que a Commissão nomeada pelo governo federal, e que mais tarde teve a assistencia pessoal do ministro Souza Costa, já fez o levantamento dos prejuizos causados á industria e ao commercio. Mesmo assim, o ministro da Fazenda telegraphou-me, achando necessaria a minha presença nesta capital. E' que se terá de procurar methodos novos para fazer frente a essa situação. Devo ser recebido pelo presidente Getulio Vargas amanhã. Farei a elle uma ampla exposição de tudo isso.

Faz parte do "dossier" do coronel Cordeiro de Farias um film sobre a enchente. São mais de mil metros de pellicula, através da qual se póde ter uma idéa da extensão da catastrophe que sacudiu o Rio Grande do Sul. Esse "short", possivelmente, será exhibido no presidente Getulio Vargas.

SOLIDARIEDADE AMPLA E COMMOVEDORA

Falando sobre os dias mais agudos da enchente, menciona a cooperação de todas as classes:

— A solidariedade que o governo recebeu de todos os lados, desde o Exercito até os mais humildes elementos da população, é tão commovedora que não se pode descrevel-a. Ninguem passou frio nem fome durante aquelles dias sombrios da vida rio-grandense. Todos os flagellados tiveram o conforto necessario. Mobilizaram-se, espontaneamente, engenheiros da Secretaria das Obras Publicas e do D. A. E. R., e, num trabalho diuturno, sem descanço nem desfallecimentos, improvisaram embarcações a motores, elles mesmos dirigiam seus barcos feitos ás pressas e lá se iam a recolher as victimas do flagello. Por outro lado, o Departamento Estadual de Saude agiu como uma machina perfeita. Durante aquelles dias, nada menos de cento e cincoenta mil pessoas foram vaccinadas. E os raros casos de molestia que appareceram foram immediatamente isolados e seus pacientes estão sendo cuidadosamente tratados.

Após ligeira pausa, prosegue:

— Mas o Rio Grande possue uma extraordinaria reserva vital no seu homem e na sua natureza. Precisamos, apenas, do auxilio indispensavel ao reinicio das nossas actividades. Tudo se conseguirá depois, com o nosso proprio esforço. Temos exemplos da coragem dos nossos elementos marcantes, com nossas fabricas de tecidos, por exemplo. Uma dellas não deixou até hoje de pagar em dia seus dois mil e quinhentos empregados, apesar do estar com o trabalho paralysado. Vamos recomeçar a luta de todos os dias. E para que se tenha uma idéa do quanto soffremos, basta dizer que a Viação Ferrea está com seu trafego interrompido num trecho vital para o commercio do Estado, que é a zona da Serra. E o reatamento normal das suas actividades não o poderemos esperar senão lá para fins de julho. Contudo, sentimos que, com o auxilio do governo federal, tudo ficará normalizado.

E concluiu, optimista:

— Agora, é trabalhar!

Flagrante feito no Aeroporto Santos Dumont, logo após a chegada do coronel Cordeiro de Farias.

UM OFFERECIMENTO DA EMPRESA AEREA "L.A.T.I."

Devendo fazer amanhã um vôo experimental entre Rio e Buenos Aires, com escala em Porto Alegre — nova linha para a qual já obteve concessão — a companhia L.A.T.I. dirigiu-se ao ministro da Aeronautica collocando á sua disposição o espaço necessario, no avião que realizará o referido vôo, para o transporte até 500 kilos de volumes destinados a soccorrer a população do Rio Grande do Sul. O titular da pasta, sr. Salgado Filho, acceitou o offerecimento, agradecendo o gesto daquella companhia, e já communicou o facto á commissão de senhoras que, nesta capital, se encarrega de angariar donativos em auxilio das victimas das enchentes.

O JORNAL

Rio, 11-VI-941

Vicios administrativos

A proposta orçamentaria da União para o exercicio de 1941, elaborada pela Commissão de Orçamento do Departamento Administrativo do Serviço Publico, é um trabalho que, sem favor, excede aos congeneres de todos os tempos, principalmente dos tempos em que essa tarefa cabia ao Poder Legislativo, quando a pressão dos interesses partidarios e pessoaes, fazendo-se sentir nas votações da ultima hora, quasi annullava os resultados dos calculos e estudos procedidos pelos orgãos technicos das Camaras. Agindo livre e desimpedidamente, sem obedecer a qualquer influencia externa, sob a responsabilidade directa do chefe do Estado, a Commissão de Orçamento do D. A. S. P. realiza obra serena e fecunda de critica e de construcção, indicando os erros e falhas da administração publica e corrigindo-os com as medidas e normas que traça para o exercicio seguinte.

Dentre os innumeros reparos e suggestões dessa ordem, que enriquecem a proposta orçamentaria para 1941, destacam-se as referentes á falta de programmas parciaes, de que se resentem muitas repartições publicas do paiz, revelando desconhecimento dos proprios serviços pelos respectivos directores. Assim é que esses, com rarissimas excepções, não calculam devidamente as dotações de que precisam, pedindo quasi sempre importancias superiores, de sorte que as sub-consignações acabam por apresentar saldos, que não sabem onde e como applicar.

E' evidente o resultado desse desacerto na elaboração orçamentaria. Emquanto alguns serviços têm dotações excessivas, outros carecem de recursos indispensaveis para a sua normal execução. Os prejuizos resultam, afinal de contas, sobre a collectividade. De um lado, contribue demais para verbas não empregadas em seu proveito; de outro, priva-se de beneficios a cargo de repartições mal dotadas.

O relatorio com que a Commissão de Orçamento fundamenta a proposta orçamentaria para 1941 aponta varios exemplos dessa deficiente administrativa. Convem reproduzil-os para conhecimento do publico:

"Do total das dotações consignadas para Material, inclusive creditos addicionaes, tiveram applicação, em 1937, apenas 78%; em 1938, 76%, em 1939, 73%. No Ministerio da Educação o aproveitamento das dotações foi de 72%, em 1937, e apenas de 58% em cada um dos exercicios seguintes. O Ministerio do Trabalho, em 1938 e 1939, applicou apenas 58 e 65% dos recursos que lhe foram concedidos para o mesmo fim."

O que justifica essa má distribuição das verbas orçamentarias é haver nos Ministerios um programma de compras, inspirado pelo [illegible] das necessidades de cada serviço, com pleno conhecimento do material permanente e das installações. Por isso, julga acertadamente a Commissão de Orçamento que, uma vez por funcção o Serviço de Material, deve cessar essa série de inconvenientes e prejuizos, pela participação desse Serviço nos estudos da proposta orçamentaria, passando as dotações a ser rigorosamente exactas, com as applicações garantidas em seu proveito, e não uma serie de orçamentos [illegible] de organização administrativa.

O novo secretariado paulista

O interventor de S. Paulo, sr. Fernando Costa, acaba de annunciar a lista do seu secretariado. A escolha dos nomes que o compõem foi inspirada no criterio da capacidade e do prestigio dos collaboradores do novo governo paulista.

Cada um delles tem largo passado profissional e experiencia administrativa, o que é de summa importancia numa phase de aproveitamento de valores, em que os homens se recommendar por si mesmos e não como representantes de partidos ou grupos.

O sr. Fernando Costa distinguiu-se sempre pela moderação, animo conciliador e enorme espirito publico. Nos cargos que tem exercido, tanto na orbita estadual como no governo do paiz, aquellas qualidades sobresairam, constituindo um dos segredos do seu exito.

Designando os secretarios da interventoria entre homens de conhecida reputação, como os srs. Anhaia de Mello, Abelardo Vergueiro Cesar, Lima Correa e Rodrigues Alves Sobrinho, fel-o com a evidente intenção de aproveitar na obra constructiva, que tem em vista, pessoas já experimentadas em elevadas funcções publicas e que, por isso mesmo, offerecem perfeitas garantias de efficiencia no serviço de S. Paulo e do Brasil.

Os srs. Anhaia de Mello e Vergueiro Cesar, principalmente, têm velhas e prestigiosas credenciaes como administradores e foi com prazer que o povo paulista os viu novamente assumir altas responsabilidades no governo de sua terra.

Na selecção dos seus auxiliares o sr. Fernando Costa demonstrou a intenção e boa vontade com que vae administrar S. Paulo. Os secretarios estão á altura da honra e das responsabilidades que lhes foram attribuidas e constituem uma promessa de que o grande Estado continuará a progredir, no rythmo de trabalho e prosperidade, que assegura a sua justa posição de relevo dentro do Brasil.

Carnaúba – Ouro vegetal

As cifras referentes á exportação dos productos brasileiros, no primeiro trimestre do corrente anno, collocam a carnaúba em posição proeminente, não quanto ao volume, mas quanto ao valor. A valorização rapida dessa cera vegetal é mesmo um dos aspectos mais suggestivos da economia brasileira, estimulando a exploração de outras materias primas que superabundam em nosso solo e sub-solo, desde que offereçam identicas possibilidades de exploração dentro e fora do paiz.

No anno de 1940, dentre os principaes artigos por nós exportados, a carnaúba figurou no 6º logar, concorrendo com 3,4% para o total da exportação. Mas no 1º semestre de 1941 saltou para o 3º logar, ficando abaixo somente do café e do algodão em rama, o que elevou a sua contribuição a 5,2% da exportação total nesse periodo.

Essa ascensão da carnaúba nas nossas estatisticas commerciaes é determinada pela alta vertiginosa do seu preço. Durante o anno de 1940, já a sua cotação subiu consideravelmente, permittindo-lhe o preço médio de 19:578$308 a tonelada, contra o de 12:016$698 em 1939.

Mas foi no primeiro trimestre deste anno que se verificou a maior valorização da carnaúba. O preço médio da tonelada exportada attingiu 32:217$146, quando em igual periodo de 1940 não passou de réis 17:338$152. Qual o outro producto de origem vegetal que já alcançou tamanho preço, correspondente a 22$217 o kilo?

Entretanto, no tocante ao volume, a exportação da carnaúba accusa decrescimo. Contra 3.609 toneladas (62.577 contos), nos tres primeiros mezes de 1940, somou apenas 3.196 toneladas (71.006 contos), em igual periodo deste anno. A desproporção é evidente: 8.429 contos a mais e 413 toneladas a menos.

Teria sido a falta do producto que o valorizou no mercado externo? Seria possivel, de accordo com a lei da offerta e da procura. Mas no caso não se applica essa lei, porque a differença do valor foi superior á do volume. Logo, o que occorre é a valorização natural da carnaúba, como cera, pelo seu emprego crescente na industria.

Precisamos aproveitar essa situação excepcional da carnaúba, augmentando e aperfeiçoando a sua producção. Mais ainda: devemos promover a cultura, em larga escala, dessa arvore de ouro, não confiando apenas em seu nascimento e crescimento espontaneos nos sertões do nordeste. Já que a vasta zona, tão martyrizada pelas seccas, é o "habitat" privilegiado do opulento vegetal, que se aproveitem as suas condições naturaes, para a mais intensa exploração dessa fabulosa riqueza.

Technicos promovidos no Ministerio da Educação

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Educação, promovendo, por merecimento, da classe L para M os technicos de Educação srs. Murillo Braga e Paschoal Leme, o primeiro director da Divisão de Selecção do DASP e o segundo chefe da Secção de Inquerito e Pesquisas do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos. Foi tambem promovido por merecimento, da classe K para L, o sr. Ruy Guimarães de Almeida.

O sr. Murillo Braga se tem distinguido pelos seus trabalhos em favor da renovação dos processos de selecção do pessoal para o serviço publico no Brasil. O sr. Paschoal Leme occupou postos de responsabilidade nos serviços educacionaes do Districto Federal e fez, recentemente, um curso de administração de Educação na Universidade de Michigan nos Estados Unidos. O sr. Ruy Guimarães de Almeida é chefe da Secção de Documentação e Intercambio do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos e Secretario da Commissão Nacional de Ensino Primario.

Cincoenta escolas no municipio de Hamonia

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Blumenau, S. C. — Pela attenção e homenagem com que o interventor Nereu Ramos tem cercado o commandante da 5ª Região Militar nesta visita de inspecção ás unidades do Estado de Santa Catharina, o 32º B. C., pela sua officialidade, offereceu, hoje, a s. exc.a festiva recepção. O desfile do Batalhão causou viva impressão. E' uma escola de nacionalização e vibração civica do valle do Itajahy, centro quasi secular de colonização estrangeira. Respeitosas saudações — General Pedro Cavalcanti, commandante da 5ª Região Militar.

"Hamonia, S. C. — Ao lado do interventor Nereu Ramos e cercado pelo povo de Hamonia acabo de assistir a um desfile de cerca de duas mil crianças na Villa Getulio Vargas, por occasião da inauguração do Grupo Escolar Gustavo Capanema. Todas essas crianças collegiaes agitavam bandeiras auriverdes e cantavam o Hymno. Hoje já ha cerca de 50 escolas publicas no Municipio de Hamonia em substituição ás trinta e muitas particulares ora extinctas e onde se aprende nossa lingua. Congratulo-me com v. excia. pela grande obras nacionalizadora que aqui se realiza sob a assistencia do interventor — General Pedro Cavalcanti, commandante da 5ª Região Militar".

A SECCA E O INTERIOR

ENGENHEIRO HERMILO, 10.

A secca, segundo tenho podido verificar de visu, prosegue implacavel no interior paulista. 1941 e 1940 foram dois annos anormaes em São Paulo. Nossa safra de café está reduzida para 5 milhões. Assistimos á mais baixa colheita cafeeira de todo o seculo XX. Em materia de arroz, a safra é praticamente inexistente. Produziamos 6 milhões de saccas. Eramos o productor n.º 1, acima do proprio Rio Grande do Sul. Colhiamos para o nosso consumo e ainda importavamos 500 mil saccas do Rio Grande. Este anno parece que nada teremos do Rio Grande como contingente risicola. E, quanto á nossa producção, ella se afigura irrisoria. Os calculos são todos vastamente pessimistas, como tambem o são os de outros cereaes, a começar do feijão. A prova disto encontramol-a no augmento vertiginoso do custo da vida aqui.

Além desses effeitos desastrosos, consequencia de um phenomeno natural na vida agricola do Estado, estão se processando repercussões violentas nas actividades industriaes locaes. Hoje não é só a capital que é manufactureira. O interior tambem se vae industrializando de modo rapido, e a tendencia toda é para a fragmentação do parque fabril bandeirante. Mas o que acontece é que aqui a industria corresponde á energia electrica. O potencial hydraulico se acha consideravelmente reduzido, em virtude da secca, e sua tendencia é para se esgotar cada vez mais. Estamos na estação das mais baixas precipitações pluviaes. Nenhuma esperança existe de chuvas no horizonte até o mez de agosto. Quem diz frio em São Paulo diz tempo firme, isto é, céo azul de dia e estrellado de noite. E é serena estrella o que estão vendo agora os habitantes das zonas do interior.

Elementos ungidos de forte sentimento nativista procuraram nos ultimos tempos induzir o governo federal a limitar a ampliação das actividades hydro-electricas estrangeiras no Estado. Mostrei sempre aqui que foi a politica de apoio ao desenvolvimento da rede da Light no Cubatão e na Serra que salvou o districto de São Paulo de uma catastrophe igual á de 1924. Se o governo federal não tivesse encorajado a companhia canadense a applicar mais de 50 milhões de dollares na barragem do Alto da Serra e na central-electrica do Cubatão, o que hoje se verifica, no interior do Estado, isto é, a falta de energia, aqui tambem estaria occorrendo.

E por que occorre tamanha carencia no interior? Simplesmente porque, de 1931 a essa parte, as companhias americanas que ali trabalham foram tolhidas de collocar novos capitaes de fora no desdobramento das redes existentes. Assim, a corrente nacionalista tolhe o surto de uma industria, que ella nem quiz encampar, nem tampouco deixou que se expandisse de accordo com as necessidades crescentes da economia bandeirante. E a consequencia é que veiu a secca, encontrando as empresas hydro-electricas desapparelhadas para enfrental-a. Desarticuladas (a inter-ligação das Empresas Electricas não logrou ir avante, quando já havia começado), com pequenas installações, dotadas de represas modestas, não lhes é permittido enfrentar uma crise, a qual reclama medidas excepcionaes de emergencia.

O chefe da nação tem um espirito pratico muito seguro. Mais do que ninguem elle se acha apto a comprehender que o problema da secca em São Paulo deverá ser resolvido com providencias decisivas, as quaes attenuem os effeitos da calamidade publica que nos ameaça. Ou as companhias estrangeiras são encampadas pelo poder estatal, ou devemos consentir que trabalhem dentro de um regimen de confiança publica. A secca de 41 nos offerece uma lição que precisa ser aproveitada. Como está, não poderá subsistir o quadro hydro-electrico do interior. Se o governo chamar a si as empresas de utilidade publica, seu primeiro trabalho deve consistir em dotal-as da ampliação que exigem os serviços de quasi todas ellas. Mas tambem, se não encampal-as, é indispensavel que lhes dê liberdade para fazer o que a Light da capital realizou no Cubatão, isto é, uma represa e uma central electrica, de antemão preparadas para attender ás necessidades excepcionaes dos annos de anormalidade.

Assis CHATEAUBRIAND

A victoria democratica será certa com o auxilio dos Estados Unidos

Harry HOPKINS

(Copyright d'"O Jornal" por intermedio da "Inter-Americana")

Hitler não ganhará esta guerra. Militam contra elle quatro factores essencias: 1.º — Carece de poder maritimo; 2.º — Está perdendo aos poucos a sua actual superioridade nos ares; 3.º — Não pode enfrentar os recursos economicos que a Inglaterra e os Estados Unidos estão mobilizando para derrotal-o; 4.º — Não podem os Estados Unidos, por motivos de ordem economica, politica e moral, permittir a consolidação das actuaes victorias do Reich.

Os nazistas estabeleceram o mais formidavel systema até hoje conhecido na historia do mundo. Dentro deste regimen nada foi deixado ao acaso. Ha gigantescas fabricas que produzem petroleo de alta qualidade por processos synthéticos. Os restos das casas são systematicamente recolhidos e utilizados. Os psychologos e os physiologos allemães collaboraram para estabelecer um plano de reacções alimenticias que preparou solidamente o povo para a guerra, e permittiu tirar o melhor resultado possivel das reservas existentes. Cada homem, cada mulher, cada secção de um estabelecimento industrial nazista tem que desempenhar uma tarefa determinada e todos estes esforços são dirigidos com a maxima habilidade para um fim determinado: ganhar a guerra.

As divisões mecanizadas e demais corpos especializados do exercito allemão, doptados de magnifico equipamento e brilhantemente dirigidos, reunem o melhor que as sciencias militar, aeronautica e industrial são capazes de produzir.

Não se deve, porém, julgar que eu pretenda subestimar o valor real de Hitler e sua machina de guerra que tão enorme exito tem alcançado e que ainda hoje é a mais poderosa do mundo.

Os allemães são mestres consummados na arte de informar sobre as "realidades" e as "cifras" do seu paiz ás pessoas que os visitam. No entanto, é mistér analysar com muitissimo cuidado taes realidades e cifras. Tanto nós norte-americanos como os inglezes, adquirimos bastante experiencia no trabalho de ampliar a producção de aviões e melhorar os nossos systemas de defesa e ataques aereos. Sabemos interpretar as estatisticas que dizem respeito á construcção de aviões. Sabemos o numero de apparelhos que nunca chegam ao campo de batalha por que tem que ser utilizados na instrucção avançada dos pilotos. Sabemos as fortes perdas que occorrem em serviço embora os apparelhos não estejam expostos aos ataques do inimigo. Sabemos que sem uma adequada reserva de apparelhos e pilotos uma força aerea de primeira linha representa uma excellente arma para a propaganda e para intimidar nações parcialmente armadas ou que apenas contam com equipamentos deficientes mas sabemos tambem que essa mesma força não pode sustentar uma batalha prolongada pelo dominio do ar naquelles sectores de guerra em que os adversarios estão igualmente preparados.

Hoje em dia os inglezes superam os allemães em aviões de combate; superam-nos quanto á qualidade destes apparelhos e provavelmente quanto ao numero dos que tem á sua disposição. Este facto diminue a superioridade passageira dos allemães em aviões de bombardeio, os quaes não podem ser utilizados com precisão nas zonas onde os inglezes dispõem de aeroportos bem preparados e protegidos. Os inglezes estão em condições de defender as suas fabricas e demais logares importantes contra os bombardeios diurnos. A julgar pelo que escrevem e dizem os derrotistas, pareceria que em nenhuma parte existem aviões de combate capazes de resistir ao assalto das forças aereas de Hitler. Os factos demonstram que a verdade é precisamente o contrario.

Não ha duvida que desde o começo a Allemanha teve e ainda tem uma grande superioridade em apparelhos de bombardeio. Tanto é assim que provavelmente conseguiu lançar cinco toneladas de bombas sobre a Inglaterra por tonelada de bombas que a Inglaterra joga no territorio allemão. Esta situação, porém, vae mudando á medida que passam as semanas. Os inglezes estão attingindo a paridade com o inimigo e com o nosso auxilio dentro de um anno as democracias estarão no mesmo nivel que a Allemanha. Hitler não poderá transferir as suas fabricas para o Oriente, a taes distancias que consigam escapar aos gigantescos aviões de bombardeio que estão sendo construidos actualmente nas fabricas dos Estados Unidos. Esses bombardeiros procurarão e destruirão todas as distillarias de petroleo, todas as fabricas de productos synthéticos, todas as officinas, todos os centros de construcção de aviões, todos os fornos de coke do Reich.

O moral do povo inglez não será destruido pelo morticinio louco de mil pessoas por noite. Emquanto isso o avião de combate nocturno está medindo forças com os apparelhos de bombardeio nazistas. No verão passado presenciei, embora em escala reduzida, o bombardeio da Inglaterra e estou de accordo com os demais observadores de que, mesmo que o bombardeio da povoação civil fosse dez vezes mais intenso, ainda assim não conseguiria eliminar a resistencia dos inglezes. Este povo é muito bravo para atemorizar-se. Pelo contrario, cada novo ataque, por mais forte que seja, intensifica a sua determinação de resistir a Hitler até o fim. Esta resolução de lutar até o fim é o primeiro grande recurso que decidirá o rumo da guerra a favor das democracias.

O PODER NAVAL

Hitler commetteu um grande erro em não ajuizar devidamente o que representa o poderio naval e em conceder um execessivo valor ao poderio aereo de que dispoz inicialmente. Acreditou que o avião conseguisse vencer a esquadra destruindo os portos e as fabricas da Grã Bretanha e servindo como auxiliar de exploração aos submarinos. Talvez isso tivesse occorrido se no anno passado os inglezes não houvessem tido sufficientes aviões para ganhar a batalha da Grã Bretanha. Ainda poderá acontecer se permittirmos que os inglezes percam os abastecimentos essenciaes que necessitam para a batalha do Atlantico. Até o presente momento, os inglezes utilizaram a sua força aerea para proteger o cerebro e o centro nervoso da esquadra em todas as partes do mundo. A frota britannica impediu a invasão das ilhas, escoltou com exito grande parte dos abastecimentos que para ellas se dirige. Impediu que Hitler explore os paizes conquistados e evitou que cheguem á Allemanha determinados supprimentos essenciaes.

No entanto, a frota britannica realiza operações de patrulha e luta em muitas frentes e em muitos mares. Tem que atacar no Mediterraneo e proteger os comboios de tropas e aprovisionamentos destinados ao levante; deve proseguir os corsarios inimigos e sobretudo vigiar as perigosas aguas da rota maritima entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

E' nestas aguas que a Grã Bretanha enfrenta a ameaça mais séria, porque se os alimentos e supprimentos de guerra não chegarem ao seu destino, as democracias succumbirão.

Em ultima analyse, os que affirmam que a Inglaterra perderá a guerra fundamentam o seu criterio definitivo na crença de que Hitler é capaz de paralyzar a linha de communicações entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Agora mesmo, Hitler faz tudo quanto pode para destruir esta arteria vital e temos que reconhecer que ganhou terreno em seu objectivo fundamental, semana após semana, mez após mez. Cada mez que passa diminue a tonelagem de carga que chega aos portos inglezes.

E' evidente que a Inglaterra não perecerá de fome este anno, apesar dos aviões e dos submarinos. Não se deve, porém, occultar o facto de que se Hitler continua com exito sua campanha de avariar ou afundar os navios que se dirigem á Inglaterra, o resultado final será desastroso.

Temos que olhar para esta arteria não com idéas illusorias, mas á luz de uma analyse fria da cruel guerra actual. Nossa boa vontade, arraigada no sentimentalismo, não poderá impedir, por maior que seja, os ataques dos aviões "Fokker" e dos sorrateiros submarinos.

Affirmam os derrotistas que com os submarinos, corsarios e aviões, a Allemanha póde mandar para o fundo do mar mais navios do que a producção dos estaleiros das democracias. Nego este facto, apesar de tal coisa estar se verificando neste instante. Os oito proximos mezes serão cruciaes na protecção da róta vital entre os Estados Unidos e a Inglaterra. Estamos agora empenhados num programma de construcção naval de mais de 4 milhões de toneladas por anno. Nossos numeros podem ser substancialmente augmentados. Isso, accrescentado á capacidade britannica, significa que a Allemanha terá de afundar, no minimo, uma média de 500 mil toneladas de navios por mez, afim de evitar um augmento no numero total de navios que chegam á Inglaterra, cada mez.

Lembro-me muito bem que na ultima guerra, quando os feitos dos submarinos estavam augmentando de mez para mez, muitos espiritos timidos, tanto aqui como na Inglaterra, pensaram que aquella ameaça não podia ter paradeiro. Mas, a ameaça foi detida pela engenhosidade, pela força e pelo poder das esquadras americana e ingleza. Os torpedeamentos pelos submarinos não estão augmentando, mas os corsarios e aviões que partem da costa da França, antiga alliada, e da Noruega, estão causando maiores prejuizos á frôta mercante britannica. Com o advento dos apparelhos de combate de grande raio de acção e de uma melhor

(Continúa na 6ª pag.)

Preço minimo para o café

Continúa a alta do café nos mercados exteriores. Iniciado o avanço dos preços em outubro do anno passado, isto é, um mez antes da assignatura do accordo inter-americano de quotas de exportação, sob sua influencia o mercado se elevou, numa tendencia auspiciosamente constante, do que resultou uma melhoria de quasi 35$000 por sacca, de accordo com estimativas conservadoras.

Resultante de uma habil combinação commercial entre os productores de café e o seu maior consumidor, os Estados Unidos, essa alta representa uma reacção natural do mercado cafeeiro norte-americano, em parte provocada tambem pela eventualidade da guerra cada vez mais proxima, e nada tem a ver com a valorização artificial dos que pretendiam encontrar a solução do problema cafeeiro nacional numa "opportuna intervenção" official nos mercados.

Agora, porém, a situação parece mudar inopinadamente de rumo deante das constantes affirmações de que é pensamento do governo estabelecer, em combinação com os demais productores da rubiacea, um preço minimo de exportação, preço que, segundo declarações hoje prestadas a O JORNAL pelo sr. Figueira de Mello, presidente da Sociedade Rural Brasileira e representante paulista nas ultimas conferencias realizadas no D. N. C., poderia desde já ser fixado em 12 centavos para o typo Santos, molle, na Bolsa de Nova York.

Evidentemente, a providencia não é dessas que possam ser tomadas unilateralmente pelos paizes productores, só porque lhes pareça mais vantajosa essa valorização do producto: ella depende, tambem e imprescindivelmente, da ratificação dos grandes importadores e torradores norte-americanos, para os quaes esse café se destina, acquiescencia ou recusa que por certo dependem tambem do governo de Washington, ao qual está affecta a execução do plano de quotas de importação.

De um ponto de vista estrictamente commercial, portanto, a questão do deliberado augmento do preço do café para o mercado exterior passa para o plano diplomatico, ou, se quizerem, para a esphera governamental, que, em ultima analyse, decidirá de sua conveniencia ou impossibilidade.

Os porta-vozes da lavoura acreditam que sem a fixação desse preço minimo, capaz de assegurar ao lavrador uma razoavel retribuição pelo seu trabalho, qualquer quota de sacrificio excedente de 10% (e o convenio fala até no maximo de 25%) representará um onus insupportavel para os fazendeiros. Contrariamente, assegurado o preço minimo de 12 centavos, a lavoura aceitaria de bom grado até uma quota gratuita de 35%, pois então a sacca de café produziria um resultado bruto de 120$ ou 130$000 para os productores.

O momento é de expectativa. E emquanto se consultam os interessados, cresce a cada momento a ansiedade dos mercados productores e consumidores, pois o que se está organizando neste momento é o grande *cartel* americano do café, de profundas e largas repercussões sobre toda a economia do principal producto de nosso intercambio exterior.

Uma coisa deve ser lembrada: o café está num periodo de alta, que ninguem pode avaliar até onde chegará. Seria mais avisado talvez aguardar com paciencia o novo nivel dos preços antes de se tomar tão transcendente deliberação, cujas consequencias, afinal de contas, não podemos ainda prever.

Commentarios NACIONAES

A viagem do caroá

O caroá nasce ha seculos nas margens do S. Francisco. Agora, iniciou uma curiosa viagem quando lhe descobriram afortunadas qualidades de fibra resistente e util.

Sem a ajuda da machina, a Bahia olha tristemente a fuga da planta muito sua, que volta pouco depois, cara e transformada no tecido que o povo veste. E aquelles fios toscos que dali sairam retornam agora exigindo preço que significa riqueza em outras terras.

A historia breve do caroá é a historia da Bahia sem industrias. Depois de flagrantes affirmações das necessidades fabris, em muitos ramos conservando caracteristicas de velhice quasi senil, como em relação aos tecidos, a economia bahiana ainda se admira com os numeros relativos á sua mais nova fonte de contribuição.

Os tecidos que as raras fabricas produzem não avançaram, nestes ultimos vinte annos, mais que tropegos passos em qualidade e quantidade. O aproveitamento de fibras restringe-se a meia duzia de reduzidissimas iniciativas particulares, de tosco producto de uso domestico. Entretanto, para a fabricação de tecido ou variado aproveitamento de fibras, paizes estrangeiros e Estados de mais valia industrial, e por isso mesmo mais aptos a polpudos lucros, importaram quasi um milhão e meio de kilos de fibras bahianas em 1940 e o anno presente mostra-se risonho. Em cifras positivas temos os Estados Unidos importando 790.946 kilos, a Inglaterra 96.402, a Belgica 4.200, o Uruguay 1054 e Argentina 650. Em nosso paiz, S. Paulo comprou...... 2.415.219 kilos, Rio de Janeiro..... 174.577 e Ceará 30 kilos num total para 1940, superior a quatro milhões de kilos, representando mais de dois mil contos de réis.

Em 1941 apenas um comprador estrangeiro se apresentou. Os Estados Unidos adquiriram até abril 323.770 kilos. Em igual periodo São Paulo comprou 37.624 kilos, o Rio de Janeiro 69.671, Pernambuco 176 e Rio Grande do Sul 1.006 kilos.

Durante todo este tempo, não diminuiram as importações bahianas de tecidos e utensilios de fibra, tendo antes augmentado o consumo do hoje popular brim de caroá, ao qual veiu se juntar e não menos famoso brim de carrapicho. Nas margens do S. Francisco vicejam, cada vez maiz desafiantes, as plantas valiosas. A "Papoula do S. Francisco" será melhor, em aproveitamento mecanico, que o caroá. As experimentações, feitas tambem fóra, revelarão novidades sensacionaes para a industria dos outros.

A Bahia, centro de materia prima, clama por industrias, que retenham ali seu dinheiro, que favoreçam seu capital e seu trabalho. Não ha argumento mais esmagador que esta viagem simples e apparentemente interessante do caroá, que volta tão caro. Quando a Bahia puder retel-o e apresental-o industrializado, então accrescentará zeros á direita. Por emquanto, vae carregando agua em cesto.

A lição dos numeros

Até que começaram a se divulgar os resultados do novo recenseamento, a cifra da população do Recife, em que nos embalavamos, era de 500 mil habitantes, e davamos como certo mais de tres milhões para o Estado. Eram cifras todas estas optimisticamente arranjadas pelo calculo das probabilidades, que dos calculos mathematicos é o mais tolerante com a nossa imaginação e o nosso interesse.

A estatistica porém colhida pelo novo recenseamento não contemporizou com o redondo desses numeros, e contou apenas pouco mais de trezentos mil habitantes para o Recife e menos de tres milhões para o Estado. Ainda assim Recife vem em terceiro logar, logo depois do Rio e S. Paulo, entre as cidades mais populosas do Brasil, o que afinal de contas sempre foi um consolo.

Lição muito mais severa aprendemos com o recenseamento feito nas zonas de mocambos do Recife pela commissão censitaria desses mocambos, nomeada ha dois annos pelo governo do Estado, a qual apurou cifras que, postas agora em confronto com as do recenseamento geral, tomam uma significação muito mais alarmante. Apurou por exemplo nada menos do que uma população de mais de 164 mil pessoas que vivem em mocambos, e o numero de mocambos quasi escalando a casa dos 46 mil. Quer dizer: quasi a me-

(Continúa na 6ª pag.)

Boletim Internacional

O discurso do almirante Darlan

A posição do almirante Darlan é tão importante que se pode dizer que o marechal Pétain desempenha no governo de Vichy o papel de presidente constitucional no regimen parlamentar, cabendo áquelle marinheiro a chefia executiva. As resoluções partem do almirante e não do marechal.

E' sabido que esse ultimo se oppoz sempre a uma collaboração activa da França com o Reich e prometteu-o aos Estados Unidos. O episodio da demissão do sr. Pierre Laval, em dezembro do anno passado, é uma prova da attitude irreductivel do marechal, que considerava um dever de honra não ir além dos termos do armisticio, nas relações com os vencedores.

O almirante Darlan está, porém, praticando a politica de Laval, de maneira ainda mais interessante para o Reich, sem opposição da parte do sr. Pétain. Conseguiu, pois, convencel-o da necessidade da collaboração franco-germanica, partindo da concepção de que a derrota da Inglaterra é fatal.

Ainda hontem o almirante Darlan dirigiu-se ao povo francez em longo discurso, pleiteando a adhesão á sua politica. Os seus argumentos desprezam os compromissos moraes da França, os seus deveres historicos, os mais profundos sentimentos da nação franceza. Mas revelam que existe uma resistencia incansavel da população aos seus planos.

Attribue o sr. Darlan a propaganda anti-nazista a um trabalho dos communistas, o que parece improvavel, visto que os vermelhos francezes, ainda no curso da guerra, já trabalhavam pela derrota da sua patria, e em toda a parte do mundo os communistas estão hoje alliados aos nazistas, batalhando todos pela causa commum, espelhada na alliança teuto-russa de agosto de 1939.

A irreductibilidade dos francezes terá certamente uma origem mais elevada: o sentimento de independencia nacional, o instincto do valor da raça, a consciencia do papel do seu paiz no mundo e a certeza de que somente por uma victoria das democracias, a França recuperará tudo quanto perdeu em junho de 1940.

O sr. Darlan quer collaborar desde agora na organização da Europa, tendo o triumpho da Allemanha como inevitavel. Accrescenta que o não diz por "impressão", mas está possuido da "certeza". Não apresenta, comtudo, os factos em que se apoia para assegurar a derrota das democracias. O discurso do almirante deve ter causado enorme decepção em alguns circulos politicos, inclinados ainda a acreditar que o governo de Vichy não se empenhará numa cooperação com a Allemanha, capaz de ir até a luta armada contra os inglezes.

Ainda ha dois dias, o embaixador de Vichy em Washington, sr. Henri de la Haye, entreteve longa conferencia com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, na qual procurou desmentir as allegações de que aquelle governo já está collaborando com os nazistas e deseja vivamente comprometter-se ainda mais com o Reich. As palavras do almirante Darlan com a autoridade crescente de que se acha investido serão mais persuasivas para o governo de Washington do que as confidencias do embaixador.

Ellas tiveram, porém, para o resto do mundo o valor de uma revelação fidedigna: a de que o povo francez, apesar de todos os immensos soffrimentos em que se acha mergulhado, continúa varonil e invicto, desapprovando o collaboracionismo e convencido de que o seu destino não terminou em Compiégne e que a França, representada pelas armas do general De Gaulle, combate com denodo junto aos seus alliados, na Asia e na Africa, até o dia em que possa voltar a fazel-o na metropole.

A Inglaterra e a posição critica do Canal de Suez

(De um observador militar)

André Siegfried fez justiça quando classificou Ferdinand Lesseps como um dos grandes desbravadores das rotas maritimas mundiaes, ao lado de Vasco da Gama e Fernando de Magalhães. Vencedor em Suez, a despeito de todos os obices, elle só foi derrotado, e em parte, no Panamá, e assim mesmo porque se congregaram em seu desfavor a terrivel febre amarella, então pouco conhecida, e a perfida inveja politico-financeira. Mas, embora vencido, lá deixou elle o caminho aberto ao governo norte-americano, que tomou como ponto de partida quasi todos os trabalhos deixados pelo grande emprehendedor francez. A estrada das Indias e do Extremo Oriente, por Suez, e a do Pacifico, pelo Panamá, são actualmente as maiores vias commerciaes do mundo.

Já anteriormente era o isthmo de Suez o mais importante traço de ligação do planeta, pondo em communicação as duas grandes civilizações rivaes: a do Oriente e a do Occidente. E não foi senão por esta relevancia que, desde tempos quasi immemoriaes, segundo a historia registra, as dynastias egypcias porfiaram por ligar o Nilo ao Mar Vermelho, conseguindo-o de modo precario o persa Dario e depois com algum exito Ptolomeu, que lhe deram traçado commercial, mas sujeito de tal modo ao regimen das aguas, que mais tarde Cleopatra teve que renunciar ao transporte da sua esquadra, de um mar ao outro, vendo-se obrigada a fazer transbordar os navios através do isthmo.

Ao iniciar-se a segunda metade do seculo XV dois acontecimentos notaveis, um de guerra outro de paz, vieram concorrer para desviar do Mediterraneo as communicações da Europa com o Oriente: a tomada de Constantinopla pelos turcos, que bloquearam os caminhos terrestres para a Asia, e a descoberta do cabo da Boa Esperança, que abriu uma nova passagem de um oceano ao outro.

A navegação veleira em alto mar sendo mais facil que em mares apertados, como o Vermelho, embora alongando o caminho, trouxe como consequencia a substituição dos monopolios veneziano e genovez pelo predominio portuguez. A abertura do canal, porem, tal como elle hoje existe, tendo coincidido com a transformação industrial da Europa e com o desenvolvimento do seu commercio, fornecido pelos progressos da navegação a vapor, marcou novo surto á expansão do Velho Continente, por lhe propocionar facil e rapido abastecimento em materias primas oriundas de terras longinquas e a entrega dos seus productos manufacturados. E, se é certo que a prosperidade economica dos paizes europeus repousa actualmente nas suas trocas intercontinentaes, não é menos verdade que o canal de Suez representa nellas o traço mais vital.

Foi com a visão larga destes grandes problemas mundiaes que Lesseps concebeu e executou o seu grande emprehendimento, com o qual quiz fazer obra exclusiva de paz e sem qualquer laivo de exclusivismo nacionalista. O memorial de 1854 ao vice-rei do Egypto Abbas Pachá traduziu o seu sentimento de que "todas as nações deveriam ser igualmente interessadas na abertura da nova passagem, assim como na inviolabilidade da sua neutralidade." A administração da companhia, que fundou uma vez obtida a concessão, em janeiro de 1856, e tambem uma prova dos seus elevados propositos, com os onze estrangeiros que os estatutos admittiram entre os 32 membros que a compuzeram.

Mas, concluida a obra, um olhar particularmente interessado se fez attento: era o da Inglaterra. Commercialmente, o regimen de perfeita igualdade, assegurado na propria concessão, lhe devia satisfazer, mas faltava um documento de caracter diplomatico como garantia de rigorosa neutralidade, o que não logrou Lesseps conseguir, nem da conferencia de Paris, em 1856, nem com a sua proposição aos governos interessados, em 1864. Depois de haver combatido a empreitada, o governo imperial aceitou-a como facto consummado e forçou logo penetrar na empresa, de modo a influir no controle para segurança do seu commercio e de uma posição politica especial. Conseguiu-o por duas operações habeis e ousadas: a compra das acções de Ismail Pachá, em 1875, e a occupação militar do Egypto. Ficou, entretanto, esclarecido entre a Grã Bretanha e a companhia, que, conforme estipulava a concessão inicial e de accordo com a convenção de 1888, seria mantida a liberdade de transito, mas a defesa incumbiria á Inglaterra.

Que significa, porém, "liberdade de transito", se é sempre a Inglaterra que ha de ter o dominio dos mares, aquem e além do canal? Os navios allemães e austriacos, que a guerra de 1914 apanhou dentro delle, não foram capturados lá, mas obrigados a sair, sob o fundamento de que os seus postos são simples abrigos para embarcações em transito e não refugio, se viram logo aprisionados.

Aquella grande guerra, com o ataque de Djemal, em fevereiro de 1915, deixou á velha Albion a lição de que não se defende o canal sobre elle mesmo, utilizando-o como gigantesca barreira contra o inimigo, e de que o deserto, longe de ser uma protecção pelo vazio que crea, é, ao contrario, fóco perigoso e logar de emboscadas. "Eis por que a politica britannica", diz André Siegfried no seu estudo das Vias Maritimas Mundiaes, "visou logo o mandato da Palestina e o controle indirecto, mas effectivo dos paizes arabes".

Nos dias de hoje, na presente situação da guerra, a questão não ficará resolvida, porém, pondo um anteparo do lado de Este e garantindo o mar pelo Norte e pelo Sul. A offensiva do general von Rommel, que já se esboça através do Egypto com 50.000 homens, que os telegrammas de hontem dizem estar reunidos sob o seu commando na fronteira da Libya, vae mostrar como é critica a situação do canal.

Audiencias e despachos no Palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu, hontem, no Palacio do Cattete, para conferencia e despacho, os srs. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior e Carlos de Souza Duarte, que está respondendo pelo expediente do Ministerio da Agricultura. Em audiencia o chefe do Governo recebeu o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, Novaes Filho, prefeito de Recife e a Directoria da União dos Dentistas do Estado de São Paulo.

O Mundo em Marcha

Hitler, Gamelin e a Guerra dos 30 Annos

Numa entrevista que o chanceller do Reich concedeu recentemente a um jornalista americano, sr. John Cudahy, antigo embaixador dos Estados Unidos na Belgica, o senhor Hitler fez esta predição surprehendente:

"Se o conflicto não fôr concluido, militarmente, até outubro, parece-me que teremos algo muito parecido com uma "Guerra dos Trinta Annos"".

Até pouco tempo, estavamos habituados a escutar da boca do Fuehrer, que a guerra terminaria, com a victoria da Allemanha, é claro, com uma rapidez fulminante. A principio, o fim da guerra foi annunciado para 1940. Depois, prolongaram-no até 1941.

No seu ultimo discurso ao Reichstag, o sr. Hitler falou pela primeira vez da eventualidade de uma guerra muito mais longa. No anno que vem, declarou elle, as tropas allemãs terão armas ainda mais aperfeiçoadas, e no anno seguinte armas cada vez melhores. Deve-se deduzir dahi que o chanceller conta com a possibilidade de dois annos de guerra, ainda. Mas entre 30 annos e "dois annos ainda" — o que tornaria, em summa, esta guerra apenas tão longa quanto a de 1914 — ha uma pequena differença...

Ora, o mais curioso na nova predicção do Fuehrer é que ella corresponde literalmente aos prognosticos que o general Gamelin fez durante os primeiros mezes de guerra. Naquella epoca, um pequeno grupo de correspondentes de guerra foi recebido no Quartel General dos exercitos francezes, em Ferté-sous-Jouarre, perto de Paris. Todos estavam convencidos então da victoria final dos alliados. Mas para quando essa victoria final?

Foi então que um major-general, porta-voz do generalissimo, deu aos jornalistas, em nome do general Gamelin, as explicações que se seguem, e que citamos segundo as narrou o escriptor francez Roland Dorgelés, da Academia Goncourt, ao resumir a entrevista:

"Esta guerra será totalmente differente da de 14. A potencia das fortificações, como a natureza dos armamentos, transformaram as condições da estrategia. Depois de uma offensiva, embora feliz, será preciso um mez de preparativos, antes de se empenhar uma nova batalha. Devemos, pois, esperar uma guerra alternadamente estagnante e violenta, com reviravoltas imprevistas, frentes constantemente deslocadas, exercitos que cessarão de combater para voltar aos seus quarteis de inverno, tal-qual acontecia no seculo decimo setimo".

Depois, resumindo seu pensamento numa phrase lapidar, o general concluia, com a voz sempre tranquilla:

"Uma guerra, em summa, que se poderia comparar á dos Trinta Annos".

Os jornalistas mostraram-se muito surprehendidos com esta predicção, emittida pela suprema autoridade militar. A expressão "guerra de Trinta Annos" foi mais tarde utilizada nas accusações contra o general Gamelin, para demonstrar as terriveis illusões do generalissimo francez.

A guerra contra a França, de facto, não durou trinta annos, mas apenas trinta dias. Mas a guerra contra a França não era mais do que uma batalha, e a victoria sobre a França não significava a victoria final.

Apesar da extraordinaraia semelhança das duas prophecias, é pouco provavel que o sr. Hitler tenha emprestado a sua ao do infeliz general Gamelin, que deve hoje pagar na prisão os seus erros, ou, mais precisamente, as suas conclusões erroneas tiradas de premissas muito justas. A guerra dos Trinta Annos representa, ha muito tempo, um papel importantissimo na ideologia nazista, segundo a qual o actual conflicto deve, não sómente annullar o tratado de Versalhes, mas ao mesmo tempo o tratado de Westphalia, que poz fim á guerra dos Trinta Annos, dando a Alsacia á França e estabelecendo a hegemonia franceza em detrimento da Allemanha.

Entretanto, para terminar a nova "guerra dos Trinta Annos" com um novo "tratado de Westphalia" (desta vez, porém, em proveito do Reich), não é bastante ter vencido a França. A Allemanha deveria ainda vencer a Inglaterra. E sobre este assumpto, o sr. Hitler já escreveu em "Minha Luta", ha dezeseis annos: "Nós, allemães, conhecemos bem, por experiencia, quanto é duro contrariar a Inglaterra".

Condecorado um official

Acaba de ser distinguido, pelo presidente da Republica, com as insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul, o capitão de corveta John S. Harper, membro da Missão Naval Norte-Americana, que deverá regressar á sua patria amanhã.

A ceremonia da entrega da commenda será realizada hoje, ás 16 horas, no gabinete do ministro da Marinha, devendo o official americano recebel-a das mãos do almirante Aristides Guilhem.

Flagrante da visita que o juiz de Menores do Chile fez á "Escola Deodoro".

O juiz de menores do Chile visita instituições brasileiras

Percorridas as installações da Escola Deodoro e da Casa Maternal Mello Mattos

Está ha alguns dias nesta capital o sr. Luiz Vicuna Suarez, juiz de menores de Santiago do Chile, que após percorrer varios estabelecimentos officiaes de ensino profissional, visitou, hontem, em companhia do sr. Saul de Gusmão, juiz de menores desta capital, a Escola Deodoro e a Casa Maternal Mello Mattos.

Eram quasi 15 horas, quando os srs. Vicuna e Saul de Gusmão chegaram á séde da Escola Deodoro, onde foram recebidos pelo sr. Paulo Maranhão, inspector do 5º Districto Educacional e pela directora do estabelecimento.

Depois de palestrar [illegible] minutos o illustre visitante percorreu demoradamente todas as dependencias daquella casa de ensino da Municipalidade, entre os quaes o gabinete medico e dentario, o refeitorio e o museu escolar.

Logo após, o juiz de menores chileno visitou varias salas de aulas, onde teve opportunidade de examinar trabalhos feitos pelos alumnos e palestrar com os mesmos.

Retirando-se da Escola Deodoro, o juiz Vicuna Suarez rumou para a Casa Maternal Mello Mattos, na Gavea, onde o sr. Saul de Gusmão o apresentou á viuva Mello Mattos, directora daquelle educandario.

Ahi foram percorridas todas as dependencias daquelle recolhimento, com demora nos refeitorios, dormitorios, enfermarias e gabinetes medico e dentario.

Durante a visita, o magistrado chileno foi alvo das maiores provas de sympathia por parte das crianças ali internadas. Acompanhado da viuva Mello Mattos, dos srs. Saul de Gusmão e da superiora das irmãs da Immaculada Conceição, irmã Acella, o juiz chileno foi cercado por grupos numerosos de crianças que, envolvendo-o, demonstravam a alegria que lhes causavam aquella visita.

Servido um café no gabinete da directora, o juiz Vicuna palestrou animadamente com a viuva Mello Mattos, tendo manifestado a boa impressão que levava da visita.

Dezenas de casos de intoxicação no "Itapé"

CIDADE DO SALVADOR, 10 (Meridional) — O "Estado da Bahia" informa que parte da tripulação e dos passageiros do "Itapé" [illegible] intoxica[illegible] logo depois que o navio deixou [illegible]. Todas as victimas, porém, foram postas fora de perigo, [illegible] um caso grave.

Os processos da Camara de Justiça do Trabalho

Reformada decisão da antiga Camara sobre contagem de tempo

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Ribeiro Gonçalves, a Camara de Previdencia Social para julgar os processos constantes da pauta. Dentre estes destacou-se pela sua importancia o que foi julgado pelo sr. Lemos Lessa, referente ao pedido de um aposentado da C. A. P. dos Ferroviarios da Rede Mineira de Viação, no sentido de ser feita uma revisão do calculo do beneficio em cujo gozo se achava desde 1931, para o fim de ser o mesmo majorado, computando-se, para esse feito, o tempo de serviço prestado ao Departamento dos Telegraphos.

A pretensão do reclamante já havia sido attendida pela antiga Primeira Camara do Conselho, dando causa, entretanto, a recurso da Caixa, concessionaria do beneficio.

Manifestando-se agora, a Camara de Previdencia Social o fez contrariamente ao reclamante, indeferindo a contagem do tempo de serviço em questão, por entender que a applicação do decreto 20.465, de 1931, aos serviços de telegraphos da União não chegou a se operar effectivamente, pois a respectiva Caixa de Pensões não foi installada dadas as difficuldades então surgidas na applicação pura e simples do alludido decreto aos mesmos serviços officiaes.

A Camara, levando em conta esses argumentos e tendo em vista os casos já anteriormente julgados, resolveu unanimemente indeferir a pretensão daquelle aposentado, reformando a decisão anterior da Primeira Camara, que dera ganho de causa ao mesmo aposentado.

Foram julgados ainda nessa reunião alguns outros processos.

ADOPTADO O PRINCIPIO DAS PROVAS SEMESTRAES

Constituirão o minimo necessario dos serviços aereos do pessoal da F. A. B. — Notas da Aeronautica.

Em aviso que baixou hontem, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, determinou que até a definitiva regulamentação, fica adoptado na Força Aerea Brasileira o principio da execução de provas aereas semestraes, as quaes constituirão o minimo necessario dos serviços aereos do respectivo pessoal. Dadas as difficuldades existentes para a sua realização no primeiro semestre de 1941, as provas aereas são prorogadas até o fim do anno corrente, continuando o pessoal da F. A. B. a perceber até 31 de dezembro as mesmas diarias a que faz ju's actualmente.

Depois de especificar quaes são as provas aereas, o Aviso manda considerar aviões de guerra, para effeito de uma de suas determinações, os aviões Vultee, North American, Focke-Wulf bi-motor, Vought Corsair, Boeing, Savoia Marchetti e Lockheed.

Os sargentos especialistas estão dispensados da realização das provas aereas no corrente anno, e o pessoal da ex-Aeronautica do Exercito, que não tenha tido as diarias de vôos nocturnos, no primeiro semestre do anno em curso, poderá fazer ju's ás mesmas, no segundo semestre, desde que realize o referido treinamento até quinze de julho proximo, não utilizando porém, o material da Escola de Aeronautica.

O COMMANDO DA 2ª ESQUADRILHA DE ADESTRAMENTO MILITAR

O ministro da Aeronautica dispensou o capitão aviador José Kahl Filho das funcções de commandante da 2ª Esquadrilha de Adestramento Militar, por ter sido o mesmo classificado no Escola de Aeronautica como instructor chefe do agrupamento de applicação.

CONCLUIU A SUA MISSÃO COMO ADDIDO AERONAUTICO

Apresentou-se á Directoria de Aeronautica Militar o tenente-coronel José Bina Machado, que regressou dos Estados Unidos da America do Norte, por ter concluido a sua missão de addido aeronautico á Embaixada Brasileira em Washington. O director da D. A. M., coronel Amilcar Pederneiras, publicou, a proposito, no boletim da mesma directoria um louvor a esse official, pondo em relevo "os excellentes serviços prestados á Aeronautica Militar, tanto no exercicio de sua funcção, como no de encarregado de acquisição de materiaes para a Aeronautica, missão que levou a termo com pleno exito, dedicação inexcedivel, grande capacidade de trabalho e muita aptidão e descortino na solução de questões delicadas entregues á sua reconhecida proficiencia militar".

HONTEM, NO GABINETE

Estiveram no Gabinete do Ministro da Aeronautica os coroneis Nathaniel Neves, Heitor Varady, Lysias Rodrigues, Ivan Carpenter Ferreira, Pinheiro de Andrade, commandante da Escola de Especialistas e Armando Ararigboia, addido aeronautico á Embaixada do Brasil em Washington, recentemente nomeado para esse posto. Estiveram ainda, no gabinete, o tenente-coronel Ruy Almeida e os srs. Mozart Lago, Heitor Bergalo, Bernardo Oliveira e Eunapio Castello Branco.

O ministro recebeu em audiencia, general Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Em sessão plenaria o Tribunal de Segurança

Negada a revisão do condemnado João Daré

Mais uma sessão plena tivemos hontem no Tribunal de Segurança Nacional, sob a presidencia do ministro Barros Barreto. Presentes os juizes Pereira Braga, Raul Machado, Pedro Borges, coronel Maynard Gomes e commandante Miranda Rodrigues, e bem assim o procurador Francisco de Paula Leite e Oiticica. A's 17 horas, o presidente, depois de relatados os feitos em mesa, pronunciou o resultado a que chegaram os juizes em sessão secreta, que é o seguinte:

Pedido de archivamento — Processo n. 1.645, do Districto Federal. Accusado Alvaro Alves Pereira. Relator, juiz Pereira Braga. Deferido o archivamento, unanimemente. Processo n. 1.720, de São Paulo. Accusado. Gumercindo de Oliveira e outros. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferido unanimemente. **Remessa a outra justiça** — Processo n. 1.718, de São Paulo. Accusados Sebastião Ramos de Oliveira e outros. Relator, juiz Pereira Braga. O Tribunal, julgando-se incompetente, ordenou a remessa dos autos á justiça commum de Pennapolis, em S. Paulo, unanimemente. **Appellações** — N. 776, do Estado de S. Paulo. Appellado, Victor Amaral Freire. Relator Maynard Gomes. Negou-se provimento á appellação, por maioria de votos. Usaram da palavra o advogado Hilario Freire e o procurador. N. 779, do Rio de Janeiro. Appellado Fernando Luiz Spinelli. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Negou-se provimento, unanimemente. N. 780, do Rio de Janeiro. Appellado, José Ferreira da Silva. Relator, juiz Maynard Gomes. Negou-se provimento, por maioria de votos. N. 781, de S. Paulo. Appellado, Gildo del Bianco. Relator, juiz Pedro Borges. Negou-se provimento unanimemente. N. 782, de S. Paulo. Appellantes Alberto Alves dos Santos e outros. Relator, juiz Pereira Braga. Negou-se provimento, unanimemente. **Revisões** — N. 100, no processo n. 606, do Districto Federal. Accusado João Daré. Relator, juiz Raul Machado. Indeferido o pedido, unanimemente. N. 104, no processo n. 925 do Districto Federal. Accusado Manoel Gonçalves. Relator, juiz Raul Machado. Indeferido, unanimemente. N. 108 no processo 12 do Rio Grande do Norte. Accusado, Oscar Alves Maciel. Relator, juiz Pereira Braga. Deferido em parte o pedido de revisão, por maioria de votos, para reduzir a condemnação a 2 annos de prisão, gráo minimo.

Visitou hontem o 3.º Regimento de Infantaria o ministro da Guerra

Excellente a impressão recebida — Inaugurado o novo stand de tiro — A ordem do dia lida na unidade.

O capitão Paulo Tavares quando lia hontem, no 3º R. I., a Ordem do Dia sobre a ceremonia que ali se realizou, com a presença do titular da pasta da Guerra.

O general Eurico Gaspar Dutra inspeccionou, hontem, o Terceiro Regimento de Infantaria, sediado em São Gonçalo.

A's 7 horas, em lancha do Ministerio da Guerra, chegava a Nictheroy o general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado dos generaes Silva Junior e Heitor Borges e dos seus officiaes de gabinete.

Recebidos pelo coronel Zenobio da Costa, sua officialidade e a tropa, o ministro da Guerra percorreu todas as dependencias do quartel, que acaba de receber diversos melhoramentos.

Houve, logo após, uma demonstração de efficiencia da tropa do Regimento, que effectuou varias evoluções, demonstrando seu alto gráo de treinamento.

Durante a inspecção, o general Eurico Gaspar Dutra e sua comitiva visitaram o local onde se erguerá brevemente a grande praça de sports do Regimento.

Proseguindo na visita, o titular da pasta da Guerra presidiu á inauguração do novo stand de tiro do 3º R. I., dando o primeiro tiro.

ORDEM DO DIA

Após o acto inaugural, o capitão Paulo Tavares leu a ordem do dia sobre a ceremonia, que é a seguinte.

"Quem quer que observe attentamente a topographia do local aprazivel em que se acha installado o quartel do 3º R. I., e do terreno que o cerca, ingreme e de vegetação luxuriante — terá visão nitida do esforço exigido na sua conservação, considerando o difficil systema de escoamento de suas aguas, que correm impetuosas através, de um lado, de blocos de rocha, e, de outro, por zonas puramente barrentas. Dahi a constante vigilancia de nossa parte, já construindo novas estradas de accesso, já reparando alamedas; ora levantando muros de sustentação, ora dando nova derivação ás aguas que se despenham. E não obstante taes factos, que roubam tempo e consomem energias, os officiaes, sub-tenentes, sargentos, graduados e soldados do Regimento aprimoramse com carinho no acto principal da vida militar que é o seu preparo profissional, sem se descurarem do bom aspecto do nosso quartel e da melhor accommodação de seu pessoal. Ainda hontem, tendo como unica mão de obra o nosso destemido soldado, construiu-se amplo pavilhão destinado á instrucção de nossos officiaes, sob approvação do illustrado chefe da Engenharia Regional.

Hoje dou como encerrada mais uma série de obras, encetadas com o fim de adaptar nosso quartel ás novas necessidades e de preserval-o contra a acção aggressiva do uso e das intemperies.

O Regimento precisa dum estadio para desfile de sua tropa e adextramento desta, no athletismo, nos jogos e nas applicações militares; parecia impossivel conseguil-o por falta de terreno, mas este o conquistamos com o musculo dos nossos braços, demolindo enorme massiço rochoso, realizando trabalho herculeo, cujo preço seria superior a uma centena de contos de réis. O 1º passo está dado e em breve será transformado em realidade tão justa e patriotica aspiração.

A nossa velha linha de tiro real a distancia reduzida, onde os nossos recrutas recebem os primeiros rudimentos da instrucção basica da guerra, está completamente reformada, tendo sido nella ainda creado dois postos de tiro para revolver e pistola e um simples, mas elegante "stand".

O commando do Regimento sente-se satisfeito com o concurso dos officiaes e praças ao attingirmos mais esta etapa dos nossos designios. E neste instante de alegria, nossos esforços são recompensados pela feliz coincidencia da honrosa presença de s. excia. o ministro de Estado dos Negocios da Guerra — o insigne general Eurico Gaspar Dutra, chefe de larga visão, conhecendo profundamente as necessidades do Exercito. S. excia. vem dotando-o de todos os meios materiaes, desenvolvendo esforços ingentes na sua adequada renovação moral e profissional. Sua personalidade suggestiva, que desperta absoluta confiança, é para nós do 3º Regimento de Infantaria, incitamento no amor ao trabalho pela efficiencia constante do Exercito.

PALAVRAS DO MINISTRO DA GUERRA

Antes de se retirar, o general Eurico Gaspar Dutra pronunciou, de improviso, as seguintes palavras.

"Antes de regressar ao meu gabinete desejo felicitar, effusivamente, os senhores generaes commandantes da 1ª Região Militar e I. D. 1, e, em particular, o senhor coronel Zenobio da Costa, pela magnifica demonstração que acabamos de assistir.

Depois da visita, muito embora ligeira, que acabo de fazer a este Regimento, a pratica que tenho em lidar com a tropa, autoriza-me a declarar que esta Unidade é a melhor da Infantaria.

Neste Regimento a instrucção, a disciplina e administração, elementos basicos de uma corporação, são cuidadas, igualmente, com interesse, efficiencia e brilhantismo.

Felicito, pois, mais uma vez, o senhor coronel Zenobio da Costa, que é, sem favor, um commandante na verdadeira accepção do vocabulo, official exemplar e de escol, e sua brilhante officialidade por tudo que acabo de constatar.

LOUVOR AO 3º R.I.

No Boletim Regional, distribuido á tarde, o general Silva Junior louvou os seus commandados, nos seguintes termos:

"Na manhã de hoje, o s. ex. o sr. Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, em companhia deste commando e do exmo. sr. general Heitor Augusto Borges, commandante da I. D. 1, visitou o 3º R.I.

Teve s. ex. occasião de assistir, com exemplos vividos, a marcha da instrucção e o gráo que a mesma já attingiu naquella unidade, sob todos os pontos de vista, bem como apreciar a excellente administração da esplendida unidade de doutrina que o commando do 3º R.I. soube impor a seus commandados.

Não poupou s. ex. referencias elogiosas ao commandante e officiaes desse corpo, chegando mesmo a affirmar, como o fez, que o 3º R.I. podia ser considerado como uma das melhores unidades de infantaria do Exercito. Isso elle affirmava em face do tirocinio que possuia de chefe habituado com a tropa, em cujo contacto se mantem quasi que permanentemente e, ainda, em face do que pôde observar nas varias inspecções que procedeu.

Este commando sente-se, pois, jubiloso em transmittir, em nome de s. ex., o sr. ministro da Guerra, e no seu proprio, seus louvores mais calorosos ao coronel Euclydes Zenobio da Costa, commandante do 3º R.I., pela impecavel administração que mantem no seu corpo e pelo ardor, enthusiasmo e magnifica comprehensão de seus deveres de chefe.

Fica o commandante do 3º R.I. autorizado a louvar, em nome deste commando, os officiaes que concorreram para a bella situação em que se encontra essa unidade".

EM VISITA AO INTERVENTOR FLUMINENSE

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, esteve hontem no palacio do Ingá, em visita ao interventor Ernani do Amaral Peixoto. Ali chegou pela manhã, em companhia de dois dos seus ajudantes de ordens, depois de ter assistido, no quartel do 3º R.I., em São Gonçalo, a inauguração do seu "stand" de tiro. Após a visita de cortezia feita ao interventor federal, o general Eurico Gaspar Dutra voltou ao Rio.

A visita ao Brasil do ministro do Exterior do Paraguay

O sr. Luiz A. Argana deverá chegar ao Rio amanhã — Será hospede do nosso governo.

Chegará amanhã ao Rio, de avião, o sr. Luiz A. Argana, ministro das Relações Exteriores do Paraguay, em visita official ao Brasil, a convite do nosso governo.

Durante a sua permanencia nesta capital, o chanceller paraguayo deverá firmar com o ministro Oswaldo Aranha varios entendimentos de interesse economico e cultural, destinados a maior approximação entre os dois paizes.

O ministro das Relações Exteriores do Paraguay viajará em companhia da sra. Argana, do 1º secretario de legação Edmundo Tombeur e do tenente-coronel Fulgencio Yegres, assistente militar.

O sr. Luiz A. Argana, cuja presença em nosso paiz contribuirá ainda mais para fortalecer os laços que nos unem ao Paraguay, tem occupado ali os mais altos postos distinguindo-se pelas superiores qualidades do seu espirito. Membro de numerosas instituições culturaes, ministros de varias pastas, sua actividade politica e social deu-lhe accentuado prestigio, que lhe permitte agora exercer de maneira destacada as altas funcções de ministro das Relações Exteriores.

O sr. Luiz A. Argana, ministro do Exterior do Paraguay

Presidente do Instituto Paraguayo de Altos Estudos Internacionaes, vice-decano da Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes, professor cathedratico de Direito Commercial e de Finanças, na Faculdade de Direito e de Sciencias Economicas, membro honorario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, membro correspondente do Instituto Argentino de Direito Internacional, o senhor Luiz Argana já occupou a pasta da Justiça, Culto e Instrucção Publica, foi ministro interino da Fazenda, da Guerra e da Marinha. A "Juventude Paraguaya Pró-Paz da America" conferiu-lhe o titulo de presidente honorario, sendo ainda o sr. Argana presidente da "Sociedade de Granadera", secretario geral da Universidade Nacional, decano da Faculdade de Sciencias Economicas e professor de Historia dos Collegios Nacionaes.

Por occasião das festas commemorativas do cincoentenario da morte de Sarmiento, da reunião de jurisconsultos de Montevidéo em 1939 e da Conferencia Regional Economica de Montevidéo, em 1941, foi incumbido da representação do seu paiz.

Laureado pela Universidade Nacional de Assumpção, o sr. Argana obteve, ao ser graduado doutor em Direito e Sciencias Sociaes, um premio especial, tendo publicado as seguintes obras: "Tratado de Direito Mercantil" — "Autonomia do Direito Mercantil—Suas verdadeiras relações com o Direito Civil" — "Doutrina Social Christã", entre outras.

O sr. Argana é tambem autor da lei que tornou obrigatorio o ensino do nosso idioma no Paraguay, o que é alto testemunho de sua affeição ao Brasil.

Ao illustre estadista, durante a sua permanencia nesta capital, serão prestadas varias homenagens, cujo programma está sendo elaborado pela Divisão do Ceremonial do Itamaraty.

ENRIQUE LARRETA CHEGA NO DIA 18

O autor da "Gloria de D. Ramon" ainda não conhece o Brasil

E' esperado nesta capital, no dia 18, o sr. Enrique Larreta, um dos mais expressivos valores das letras sul-americanas.

Projectado no ambiente intellectual do continente com a publicação da "Gloria de D. Ramon", obra de grande repercussão no mundo latino-americano, Enrique Larreta permaneceu, depois disso, sempre fiel ás suas inclinações literarias, não as abandonando, nem mesmo quando a representação do seu nome o impellia para os postos de maior relevo na vida publica argentina.

Romancista, theatrologo e poeta, a sua producção literaria se conta pelo vigor do estylo, pela perfeição da forma e profundeza dos conceitos. E em qualquer uma dessas provincias literarias conseguiu ser sempre uma das mais bellas expressões da vida intellectual americana.

Embaixador em Paris e depois ministro das Relações Exteriores, d. Enrique Larreta jamais visitara o Brasil, apesar dos constantes testemunhos de amizade com que sempre nos distinguiu. Realiza, agora, conforme expressões da carta com que respondeu aceitando o convite da Academia Brasileira de Letras, um velho desejo da sua vida.

BRINCO DE OURO

PERDEU-SE na Cinelandia um brinco, artistico, com pingentes, de grande estimação. Gratifica-se a quem entregar á Avenida Rio Branco, 129, 2º, sr. Soares.

As manobras militares a se realizarem no Nordeste - Fala o coronel João Baptista

Feito reconhecimento do terreno, no Ceará e em Pernambuco

SALVADOR, 10 (A. N.) — A bordo do "Araraquara", transitou por esta capital, procedente do norte do paiz, onde procedeu os estudos iniciaes para as grandes manobras militares que lá se deverão realizar, um grupo de altas patentes do Exercito. A officialidade em transito, que viaja chefiada pelo general Ary Pires, recebeu a bordo os cumprimentos do commandante da Região Militar e do interventor federal, que se fez representar por seu ajudante de ordens.

Abordado pelos representantes da imprensa, o coronel João Baptista que faz parte da commissão de estudos, prestou as seguintes declarações:

"Como primeira providencia, fizemos já o reconhecimento do terreno. Batemos todo o trecho do nordeste numa area que se estende desde Pernambuco até o Ceará. Percorremos todo o litoral, o interior e o sertão, verificando, "in loco", a qualidade do terreno em que serão realizados os exercicios, bem como as vias de communicações e as condições de vida nas diferentes zonas. Cada official apresentará ao Estado Maior um relatorio acerca da parte que lhe foi confiada. A Chefia então tirará as suas conclusões, escolhendo o trecho para as manobras, a equipagem, o pessoal e a duração das mesmas."

O coronel Baptista a esta altura, fez elogiosas referencias á grande resistencia do nordestino brasileiro, e prosegue:

"Nada deixamos de ver. Percorremos tudo. Além disto, os generaes Meira de Vasconcellos e Ary Pires fizeram alguns vôos para observar o terreno do alto. Tambem tive opportunidade de voar. O terreno é bastante ingrato e a agua difficil."

Interrogado se as proximas manobras seriam de maior amplitude que as do Valle do Parahyba, a resposta foi a seguinte:

"Possivelmente, não. Estas primeiras manobras no nordeste se resentirão da deficiencia das vias de communicação, o que representa serio impecilho. Isto, porem, quem decidirá é o Estado Maior. Todas as Armas e Serviços tomarão parte nos exercicios. Quanto aos Batalhões e ao numero de soldados nada posso informar".

O coronel João Baptista concluiu sua entrevista informando que uma equipe de officiaes medicos e pharmaceuticos ficou ainda no nordeste estudando as aguas e as condições de salubridade do local onde se realizarão as manobras. Quanto á epoca em que as mesmas serão levadas a effeito declarou ser setembro proximo.

Constituido o secretariado do novo interventor federal em São Paulo

Declarações do sr. F. Costa á imprensa — Restricção nas despesas improductivas — O credito será augmentado cada vez mais

S. PAULO, 10 (Meridional) — Acaba de ser formado o novo secretariado paulista, fazendo parte do mesmo os seguintes nomes:

Sr. Coriolano de Góes — Secretario da Fazenda.

Sr. Paulo Lima Corrêa — secretario da Agricultura.

Sr. Anhaia Mello — secretario da Viação.

Sr. José Rodrigues Alves Sobrinho — secretario da Educação.

Sr. Abelardo Vergueiro Cesar — secretario da Justiça.

Com excepção deste ultimo, que tomará posse hoje á noite, os demais auxiliares do interventor Fernando Costa assumirão suas funcções amanhã ás 10 horas.

Não foi escolhido ainda o novo prefeito de S. Paulo.

O CRITERIO DA ESCOLHA

S. PAULO, 10 (A. N.) — A proposito da constituição do secretariado do novo governo paulista, o sr. Fernando Costa, falando aos jornalistas, fez as seguintes declarações: "Procurei constituir o secretariado reunindo os elementos pelas suas qualidades de technicos, sem lhes imprimir feição partidaria.

Os nomes escolhidos são conhecidos e acatados no scenario social paulista. Procurei tambem, ao organizar o novo secretariado, convocar homens conscios das responsabilidades que vão assumir, afim de realizar o programma de beneficios a que a collectividade paulista faz ju's, dentro de um orçamento equilibrado, mesmo porque não podemos continuar, como vem acontecendo de tempos para cá, a fazer orçamentos para não serem cumpridos e augmentando os "deficits" já avultados. E' com essa orientação que nos haveremos de manter, custe o que custar. As finanças do Estado serão restabelecidas em bases solidas e o nosso credito, tanto interno como externo, será augmentado cada vez mais. Só serão preenchidas as vagas que tenha credito no orçamento. Essa ordem será transmittida a todos os secretarios. Tenho confiança nas grandes possibilidades de nossa terra. O paulista é trabalhador e incansavel na producção de riquezas. Mas, nós precisamos comprehender que tudo tem limites e que uma tributação exaggerada desanima os que produzem. Precisamos recordar sempre que a nossa terra já não possue aquella exuberancia de outrora. Por esse motivo, temos necessidade de restringir as despesas improductivas com severas medidas de economia. Este é, em synthese, o meu programma de governo. Espero cumpril-o o secretariado que acabo de constituir".

OS GABINETES DOS SECRETARIOS

S. PAULO, 10 (A. N.) — O novo secretario da Justiça, sr. Abelardo Vergueiro Cesar, acaba de convidar para seus auxiliares immediatos os srs. Ruy Nogueira, Roberto Pinto de Souza e Jorge Simões. Tambem já foi constituido o gabinete do sr. Coriolano de Góes, secretario da Fazenda, sendo chefe o sr. Francisco José de Freitas e auxiliares os srs. Antonio Rodrigues Alves Netto e Cassio Vieira.

Accedendo ao convite que lhes fez o sr. José Rodrigues Alves, secretario da Educação, passarão a servir no seu gabinete os srs. Augusto Meirelles, Reis Netto e Julio de Oliveira Chagas Netto.

A posse dos secretarios das varias pastas dar-se-á amanhã, perante o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, obedecendo ao horario seguinte: ás 10 horas, Educação; ás 11 horas, Agricultura; ás 13.30 horas, Viação; ás 16.30 horas, Fazenda. Tambem tomará posse amanhã, ás 15 horas, perante o secretario da Justiça, o prefeito da capital.

O COMMANDO DA FORÇA POLICIAL

S. PAULO, 10 (A. N.) — Teve logar hoje, ás 14.30 horas, na séde do Quartel Geral da Força Policial do Estado, a ceremonia de transmissão do commando geral daquella milicia. Compareceram ao acto o general Mauricio Cardoso, commandante da 2ª Região Militar, e seu Estado Maior, capitão Franco Pinto, representante o interventor federal, representantes do secretario do governo e do chefe de policia, officiaes commandantes do corpo e outras autoridades civis e militares. Em virtude da ausencia do novo commandante, coronel Luiz Gaudie Ley, que se acha no Rio Grande do Sul, recebeu o commando da Força Policial o coronel José Theophilo Ramos, sub-commandante, que exercerá, interinamente, aquellas funcções, até a chegada daquelle official do Exercito.

Transmittiu o posto o general Hario Xavier, que por motivo de promoção solicitou exoneração do commando geral da Força Policial do Estado.

CAFE' E BOA VIZINHANÇA

NOVA YORK, 30 de maio (Por via aerea) — Com o objectivo de esclarecer a opinião publica dos Estados Unidos quanto á importancia do café no quadro da economia continental, e, sobretudo, focalizar o relevante papel que lhe está reservado na phase extremamente difficil que o mundo agora atravessa, acaba o Bureau Pan-Americano de Café, de Nova York, de preparar uma exposição completa sobre o assumpto, para uso dos homens de imprensa. De posse de dados reaes e exactos, poderão estes versar com absoluta segurança todo e qualquer assumpto que se relacione com o commercio inter-americano, de que continua o café a ser expressão maxima.

E' o café — segundo o demonstra este trabalho — o principal producto alimentar, que este paiz importa. E' tambem a principal fonte de receita da America Latina, através da qual devem os Estados Unidos procurar fomentar a riqueza dos demais paizes do Novo Mundo. Com uma população de 127 milhões, as vinte republicas latino-americanas auferem renda annual calculada em 15 billiões de dollares, ao passo que a União percebe, annualmente, de 70 a 80 billiões. Isto bem demonstra o quanto póde ser desenvolvido o poder acquisitivo deste hemispherio, sob o influxo benefico da politica da boa vizinhança. E, nesse sentido, é de notar ser o café um producto complementar e de modo algum competidor da producção agricola norte-americana.

Justamente reconhecido como "o maior emprehendimento agricola do mundo", o café, nem por isso, tem proporcionado aos paizes productores a recompensa que seria razoavel attribuir-lhes. Os productores latino-americanos perderam mais de cem milhões de dollares por anno em suas exportações para os Estados Unidos no decennio 1930-1939. Nesse periodo, o valor medio annual das exportações foi de apenas 147 milhões de dollares, ao passo que, no decennio anterior, attingira 250 milhões.

O Brasil, o maior productor de café do mundo — accrescenta esta exposição — orientou sabiamente sua politica economica, consolidando a posição do seu producto-chave e enveredando resolutamente para a polycultura, a creação de novas industrias e a expansão de antigas. Entretanto, tambem para esse grande paiz precisa o café proporcionar beneficios bem mais compensadores.

Não resta duvida que, elucidando-se o publico norte-americano, por uma fórma assim tão franca e realista, sobre a verdadeira situação de sua "bebida favorita", é que se poderá crear ambiente propicio a uma concepção melhor do importante factor representado pelo café no commercio deste hemispherio, possibilitando, não só o crescimento mais rapido do consumo, já em franca expansão graças á propaganda, como uma apreciação mais justa de seu preço e valor.

O "Apurimac" soffreu uma ruptura no eixo

FORTALEZA, 10 (Meridional) — Viajando a reboque, chegou hontem, a esta capital, o vapor "Apurimac".

Examinando o navio peruano, os technicos confirmaram a ruptura do eixo intermediario da helice.

O concerto poderá ser feito aqui, uma vez que se adquira, no Rio ou em Recife, as peças necessarias.

Afim de dar solução ao caso, foi enviado um telegramma ao embaixador do Peru', no Rio.

A visita ao Brasil do sr. Guiñazu

Agradecimentos do chanceller argentino ao governo brasileiro

O sr. Ruiz de Guiñazu, ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina, enviou o seguinte telegramma ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores:

"Envio a v. exa. as minhas cordiaes e reconhecidas saudações ao deixar o seu grande paiz, de cuja fraternal acolhida trago a mais emocionante recordação. As multiplas e inolvidaveis attenções recebidas do Governo e da sociedade brasileira, durante a minha visita, obrigam o meu cordialissimo agradecimento a v. exa., á senhora Aranha e demais altas autoridades."

A victoria democratica será certa com a...

(Conclusão da 4.ª pagina)

protecção da fróta mercante, taes ataques tambem diminuirão de efficiencia.

Nosso proprio patrulhamento naval, agora largamente ampliado, manterá sob observação corsarios e submarinos que não são elementos favoraveis para a paz da America. Iremos procural-os e encontral-os; acharemos um meio de afastar estas forças hostis da potencia nazista da sua tarefa de interferir com a róta vital nesta parte do hemispherio.

Mas, apesar da determinação do povo norte-americano, Hitler tentará o impossivel para fazer com que o nosso material bellico e nossos viveres não cheguem ás terras dos nossos amigos.

Com os nossos fornecimentos e com a superioridade aerea que elles ensejam, o poderio naval das democracias poderá retomar a iniciativa. Terminará a phase defensiva da guerra naval. Trabalhando em intima ligação com os apparelhos de reconhecimento, protegidos pelos "caças" e apoiados pelos bombardeiros de longo raio de acção, os navios de superficie terão toda facilidade para movimentação livre para qualquer area no vasto litoral sob dominio de Hitler.

Os inglezes, por outro lado, estão defendendo uma area compacta prompta em todos os pontos para enfrentar as limitadas forças navaes que Hitler póde mandar contra elles.

A batalha do Atlantico e a conservação da rota vital da Grã-Bretanha significam alguma coisa mais que o mero transporte do nosso material e dos nossos viveres aos portos inglezes. Significa que os povos democraticos de todo o mundo estão começando a retomar a iniciativa. Este é o passo seguinte essencial na utilização de todas as vastas reservas de que dispõem as democracias para a victoria.

A producção do aço da Inglaterra e dos Estados Unidos é de cerca de 110 milhões de toneladas por anno. Toda a Europa controlada pelos allemães não pode produzir mais de 42 milhões de toneladas por anno. A efficiencia das nossas fabricas é maior que a das fabricas allemãs. O aço nickel é o material de armamento mais facil de produzir e de empregar. Dispomos de 110 mil toneladas de nickel por anno; os allemães dispõem de 2.500 toneladas. Para a producção de outras modalidades de aço faz-se mister o emprego do chromo. A Allemanha pode agora dispor de cerca de 100 mil toneladas por anno; dispomos de 600 a 700 mil toneladas annuaes.

Os outros materiaes essenciaes para o fabrico d carmas de alta qualidade são o cobre e o estanho. A menos que a Allemanha consiga estanho por algum meio illicito, burlando o bloqueio que ajudaremos a tornar mais efficiente, não poderá contar com mais de mil toneladas por anno. Podemos dispor de cerca de 200 mil toneladas. Os Alliados e os Estados Unidos juntos consomem em tres semanas, dentro de seu programma de producção actual, tanto cobre quanto a Allemanha tem possibilidade de conseguir em um anno inteiro. Apenas no aluminio a Allemanha e a Europa dominada pelos allemães poderão igualar a capacidade productiva dos Estados Unidos e da Inglaterra. Os allemães têm que empregar, porém, o aluminio como substituto para outros metaes que não podem obter em grande quantidade.

A Allemanha tambem necessita desesperadamente de borracha e de productos petroliferos. O Reich não recebe agora fornecimentos de borracha, excepto os que conseguem burlar o bloqueio. Podemos dispor de mais de meio milhão de toneladas. Os allemães usam um substituto para a borracha. Sua producção requer pesada contribuição da industria chimica e não está immune de accidentes e outras interferencias.

Nada pode esconder a preoccupação allemã sobre os productos petroliferos. Podemos dispor de cerca de 200 milhões de toneladas por anno. Na melhor hypothese, os allemães poderão dispor de 15 milhões de toneladas por anno, incluindo a producção synthetica.

A batalha do Atlantico decidirá se toda esta superioridade de reservas pode ser mobilizada em defesa da democracia. Temos uma grande superioridade a nosso favor e não temos populações recalcitrantes e opprimidas para coagir. Podemos pôr em trabalho o espirito emprehendedor, a capacidade e o enthusiasmo dos povos livres para manutenção da capacidade productiva das democracias. Nosso interesse proprio exige que as armas de guerra que a nossa grande superioridade pode produzir, encontram meio de chegar aos exercitos do Egypto, ás esquadras alliadas que patrulham os mares e ás forças aereas em luta para a conquista da liberdade para o mundo.

O INTERESSE AMERICANO NA LUTA

Nunca foi do meu agrado o lemma "Auxilio á Inglaterra". Não é porque tenha qualquer prevenção contra os inglezes, mas porque o proposito real da luta democrata é esmagar o poder e a philosophia nazista em toda a parte. Os Estados Unidos estão tão interessados em ajudar a Noruega, Polonia, Grecia, Yugoslavia e todas as outras democracias prostradas da Europa como o estão em auxiliar a Inglaterra. O que acontece é que a Inglaterra e a communidade de nações que constitue o Imperio Inglez, com seus homens, seu sangue e seus navios, estão desempenhado a parte principal na luta para afastar o perigo nazista do resto do mundo democratico.

Nosso povo sabe muito bem que o triumpho allemão na Europa e na Africa terá repercussões muito maiores que a simples derrota da Inglaterra. Significará a propagação do poder nazista por todo o mundo. A victoria dará aos nazistas o dominio da Asia, Australia, Nova Zelandia, das Indias Orientaes Hollandezas, da China e fará da União Sovietica uma nação vassala. Todo o continente africano ruirá com um só golpe sob a tutela economica dos allemães. Com estes vastos poderes, a Allemanha poderá reduzir o hesmispherio americano a apertadas fronteiras, tornando-nos impotentes para qualquer reacção contra a penetração da philosophia nazista — uma philosophia que já está esposada, consciente ou inconscientemente, por uma pequena minoria americana.

O conflicto actual é uma luta de morte pelo controle do mundo. Hitler declarou em linguagem clara e insophismavel sua these de superioridade racial do povo allemão. Só elles são capazes de governar. Os japonezes, os chinezes, os hindu's, os africanos, hespanhoes, portuguezes e americanos, todos pertencem a raças inferiores. Hitler nega todas as liberdades que são caras ao povo americano. Tão certo como o sol nasce no léste, se Hitler vencesse esta guerra, não estaria longe a epoca em que o povo dos Estados Unidos não mais teria liberdade para adorar ao seu Deus, segundo os dictames da sua consciencia. Teria que commerciar da maneira que Hitler entendesse, e os preconceitos de raça, de religião e de crença surgiriam na America do Norte com o apparecimento de um povo de mentalidade nazista.

A verdade é que as legiões mecanizadas de Hitler, seus campos de concentração e suas escamoteações financeiras apenas trariam pobreza e oppressão aos desherdados de todo o mundo. A victoria das democracias, entretanto, abre a estes povos as oportunidades para um modo de viver que não conheceram até então.

Estou convencido de que as grandes massas populares podem encontrar em nossa victoria melhores residencias, melhores abrigos, mais comida, uma legação mais estavel com a terra do que em qualquer victoria dessa chamada raça superior allemã.

O povo da India, da Africa, do Japão, da China e todos os povos que ficam ao sul dos Estados Unidos terão na victoria democratica, a garantia de uma vida que atenda pelo menos ás suas necessidades primaciaes.

Não se trata de uma luta pela liberdade de palavra, de religião e de reunião. E' uma luta pela liberdade economica para o povo do mundo, uma luta para realizar nesta geração todas as aspirações pelas quaes nossos paes lutaram nos ultimos duzentos annos. Hitler se propõe escravisar povos, retirando para si e para o seu povo privilegiado todas as cousas bôas. Sua machina de propaganda affirma que elle libertará os povos, mas suas acções desmentem taes affirmativas. Hoje, elle está fazendo o povo de cada nação conquistada passar fome e quer que o povo americano vá alimental-os.

Quando fôr obtida a victoria democratica, então a grande riqueza do mundo deverá ser repartida com o povo. E, como essa victoria não deve ser tomada como uma oppressão contra o povo allemão, deverá redundar numa vasta expansão do bem entre os povos que durante annos têm soffrido os horrores dos desherdados.

Nós, como muitas outras nações no mundo, não podemos ficar esperando que os nossos povos amigos calam, um depois do outro, ante o ataque ferino de um inimigo poderoso. Os Estados Unidos resolveram adoptar uma politica de absoluto auxilio ás democracias. Temos que dar este auxilio sem vacilações e immediatamente.

Hitler é forte, mas as democracias são mais fortes. Hitler não vencerá.

"Temos que nos erguer da derrota"

(Conclusão da 12.ª pag.)

lecimento de uma paz honrosa. Esse clima só poderá ser creado se conseguirmos dominar nossa derrota.

PELO FUTURO DA FRANÇA

Isto quer dizer que devemos procurar basear nossa conducta sobre a razão.

Collocae-vos corajosamente frente a frente com a realidade. Não vos abandoneis a reacções sentimentaes que não teriam outro resultado senão alargar unicamente em nosso unico detrimento, esse fosso que tantas lutas provocou entre os dois povos vizinhos e que devemos, de parte a parte, em prol da paz na França, começar a obstruir.

Se esse ambiente não pudesse ser creado, eu temeri uma paz desastrosa para a França.

Esse receio não está fundado sobre uma impressão mas sim sobre uma certeza.

Uma terceira tarefa do governo é a de preparar o futuro da França na nova Europa. Essa tarefa não pode ser utilmente emprehendida se a segunda não fôr cumprida.

Se não obtivermos uma paz honrosa, se a França, amputada de numerosos departamentos, privada de importantes territorios, além mar, entra numa nova Europa, diminuida e mortificada, não mais se reerguerá. Nós e nossos filhos viveremos na miseria e no odio que engendra a guerra.

A nova Europa não sobreviverá sem a França collocada á altura que o seu passado, a sua civilização e a sua cultura lhe dão direito de occupar na hierarchia européa.

Francezes, tende a coragem de dominar nossa derrota. Ficae seguros de que o futuro do nosso paiz está intimamente ligado ao da Europa.

Se, para entrar no caminho em que o marechal Pétain e seu governo vos convidam a acompanhal-os, depois vencer illusões e consentir sacrificios, procurae vossas forças na certeza de que esse caminho é para nossa patria a unica via de salvação.

Churchill insistiu no perigo das informações de...

(Conclusão da 2ª pag.)

jubilos emquanto estivermos empenhados em operações difficeis como essa e quando a reacção dos nazistas ainda permanece, para nós, obscura e desconhecida.

A DIGNIDADE DO PARLAMENTO

E' muito facil a critica quando os que criticam não se perturbam muito a respeito do que nossos recursos e mesmo sem o sentido do tempo e das distancias elevam clamores por uma acção agora aqui e ali, sem que façam o mais ligeiro exame do Atlas. A Casa, porém, fez muito bem em conservar a sua dignidade propria e autoridade, evitando deixar-se levar por um impetuoso ou superficial ponto de vista. Outros têm dito que não devemos seguir a estrategia da mão para a boca. Devemos assumir a iniciativa e impregnar todas as nossas operações deste sentido de virilidade e designio que os allemães tantas vezes têm demonstrado. Ninguem concorda com isto mais do que eu, mas é muito mais facil dizer do que fazer, principalmente quando o inimigo possue vastos e superiores recursos e muitas vantagens estrategicas. Por todas essas razões eu jámais encorajei qualquer esperança quanto a uma guerra curta e facil. Igualmente, sem um engano chegar ao extremo e condemnar como diminutos os feitos notaveis do nosso paiz e das nossas forças armadas. O pesadelo continua e, entretanto, devemos estar agradecidos. Os ataques aereos contra as nossas ilhas não nos abateram, mas, ao contrario, ergueu-nos, apesar delles, tornando-nos mais fortes e glorificados. Não ha verdade nos rumores de que a productividade das nossas fabricas tenha decaido a um nivel alarmante. Naturalmente essa producção não será a que desejavamos, e é certo dizer-se que deve fazer para que a mesma siga mais rapida, estará prestando um grande serviço, mas é preciso frisar bem que o assumpto não depende de dar ordens e pedidos atrazados. Ha muito mais do que isto para fazer com que todas as nossas fabricas sigam perfeitamente.

AUGMENTA A PRODUCÇÃO DE GUERRA

Mas é exactamente o reverso da verdade dizer que a productividade está decrescendo em escala alarmante. Em canhões e tanks pesados, por exemplo, a média mensal referente ao primeiro trimestre de 1941 foi de 50 % mais do que em igual periodo de 1940. A producção do mez de maio foi ainda maior e alcançará muito mais do que o duplo da media mensal do ultimo trimestre de 1940. Em primeiro logar não temos sido batidos pelos ataques aereos e a nossa producção, longe de ter sido batida pela devastação dos ataques, subiu ao seu mais alto nivel. A batalha do Atlantico vae sendo perfeitamente sustentada. Em janeiro o sr. Hitler mencionou o mez de março como o pinaculo do seu esforço contra nós, nos mares. Estivemos expostos a ataques em escala jámais sonhada antes e [illegible] centenas de submarinos e massas de aviões serem lançados contra nós. Taes numeros foram espalhados contra nós em todo o Universo e produziram uma impressão verdadeiramente alarmante. Março, abril e maio passaram e estamos em meados de junho. Alem das perdas soffridas na luta no Mediterraneo, que foram bastante serias, o mez de maio foi o melhor que tivemos durante algum tempo no Atlantico. Prodigiosos esforços foram feitos para trazermos os navios e protegel-os, e estes esforços não foram vãos. E' muito mais facil afundar navios de que construil-os ou tornal-os navegaveis. Ultimamente temos nós proprios applicado mão forte nesses processos de afundamento. [illegible] no mez de maio afundamos, capturamos ou fizemos com que as tripulações os afundassem 257 mil toneladas de navios inimigos, embora elles apresentem um alvo talvez dez vezes menor do que o que lhes apresentamos. Emquanto elles fujam de um para outro porto, sob a protecção de sua guarda-chuva aereo e fazem furtivas e curtas viagens de porto para porto através do mar, nós mantemos todo o nosso poderoso trafego com o mundo, com uma media de 2.000 navios nos mares ou menos de 40 nas zonas perigosas, em qualquer dia.

PERDAS NAVAES INFLIGIDAS

Ainda assim as perdas que lhes infligimos no mez de maio foram, por natureza, de tres quartos das perdas que ellas nos infligiram. Tambem temos que [illegible] quanto á possibilidade de uma invasão pelo mar, no caso em que a destruição da tonelagem inimiga continue sempre em escala mais rapida e satisfatoria. Não ha necessidade de [illegible] para que o reconhecimento ou a confiança nos faltassem quando olhamos para o aspecto da guerra no Oriente Médio. Estamos em guerra ha um anno. Quasi um anno que [illegible] nos abandonou e que a Italia juntou á aggressão contra nós. Se alguem nos houvesse dito em junho do anno passado que hoje ainda teriamos [illegible] o territorio do qual a Inglaterra é responsavel no Oriente Medio, que nós haviamos conquistado todo o Imperio italiano da Abyssinia, Eritréa e da Africa Oriental, e o Egypto, a Palestina e o Irak teriam sido defendidos com successo, esse alguem teria sido classificado como um visionario e um louco. O governo britannico [illegible] na sua responsabilidade para com o Parlamento, escolhe os melhores generaes [illegible] expôr-lhes os objectivos estrategicos da campanha e offerece-lhes depois todo o apoio possivel em homens, munições e, emquanto merecerem confiança, continúa a usal-os com uma camaradagem leal, quer no malogro quer no exito. E' impossivel entrar em detalhes [illegible]. Ha [illegible] lado, por occasião da ultima guerra, quando eram travadas aquellas grandes batalhas que custavam 40, 50 ou 60 mil libras em qualquer phase da luta de um dia. A derrota é amarga, e não devemos [illegible] porque ella é amarga. Ninguem gosta da derrota e quanto a mim, detesto explicações elaboradas ou plausiveis. A unica resposta á derrota é a victoria. Se o governo, em face de derrotas, [illegible] são que não poderá, mesmo no fim de muito tempo, proporcionar uma victoria, quem se importará com suas explicações?

COMO UM GRANDE NAVIO

Nenhum governo, entretanto, pode conduzir a guerra [illegible] sentado em alicerces solidos e, como um grande navio pode atravessar um periodo de tormentas e [illegible] tempo se acalma. [illegible]

Uma legião de refugiados a bordo do «Santarém»

Os que chegaram hontem por esse navio do Lloyd. — Abordado por um cruzador inglez á saida do Tejo.

Só ás 18 horas de hontem começou a desembarcar no caes do armazem 4 os seiscentos e tantos passageiros do "Santarém" que chegou de Lisboa pouco depois do meio-dia. Refugiados e immigrantes, millionarios, artistas, intellectuaes e lavradores. Gente que veiu da Polonia e jornalistas que deixaram Paris sob occupação allemã. Crianças que assistiram a bombardeios na Hollanda e familias inteiras que passaram fome, em "alguma parte da Europa".

Pobres e ricos. Aristocratas e plebeus, confraternizando-se numa babel fluctuante que atravessou o Atlantico deixando para traz uma enorme fogueira crepitando.

REGRESSA A CONSULEZA ZORAYMA RODRIGUES

Na confusão do desembarque, a primeira pessoa que avistamos é a senhora Zorayma Rodrigues, consulesa do Brasil em Liverpool.

Por occasião de um bombardeio aereo, caiu uma bomba-relogio no predio do nosso consulado e a funccionaria do Itamaraty, desprezando todos os perigos, precipitou-se para o interior do predio para salvar os archivos.

Em palestra com os jornalistas a senhora Zorayma Rodrigues salientou sobretudo o espirito de inquebrantavel resistencia do povo inglez, cujo animo não se abate apesar dos constantes raids levados a effeito pela aviação nazista.

Avistamo-nos, a seguir, com a senhorita Vanise Meirelles, artista brasileira radicada em Lisboa desde longos annos e que acaba de abandonar o palco para se casar no Rio, [illegible] dos que chegam de Portugal: [illegible] dentro em breve.

Repetiu-nos o que nos dizem todos os que chegam de Portugal: Lisboa, um oasis encravado na Europa. A cidade transbordando de refugiados [illegible] de todas as classes e de todas as nacionalidades.

Conta-nos que já está se sentindo a falta de carne e outros generos de primeira necessidade. Mas o povo recorre ao peixe e aos succedaneos dos demais.

OUTROS PASSAGEIROS

Vimos ainda os capitães Orlando Rangel e Abreu Lima, que faziam parte da Missão militar brasileira, chefiada pelo coronel Cordeiro de Farias, o jornalista portuguez Arlindo Canuto Monteiro, director da revista "Petrus Nomius", o casal de artistas hungaros, George Reisman e a jornalista franceza Marquerite Iovomanyon.

Passageiros vindos de Lisboa declararam a nossa reportagem, que o "Santarém" foi abordado á saida por um cruzador inglez que, pouco depois, o deixou proseguir viagem, limitando-se apenas a uma rapida revista de carga e passaportes.

afim de affectar os nossos e encorajar o inimigo, que naturalmente não desprezará nenhuma phrase ou allusão sombria, repetindo-as milhares de vezes na sua estridente propaganda. Isto me leva a considerar que os membros do Parlamento deveriam escolher cuidadosamente as palavras antes de pronunciarem [illegible].

AUSTRALIANOS E NEOZELANDEZES

Nesta guerra mortal em que nos achamos sob a pressão de enormes e incommensuraveis perigos, que começam a nos cercar de maneira sem precedente e em pontos tão diversos, com tanta coisa a defender e com recursos tão limitados, ha numerosas probabilidades de que as palavras pronunciadas a esmo possam se voltar contra nós, e seria lamentavel se as declarações feitas e que nada accrescentam ás criticas informativas, pudessem ser tomadas como signal de que não estamos unidos [illegible]. O que lamento excessivamente é que [illegible] no Extremo Oriente tivesse recaido sobre os hombros das nossas magnificas tropas australianas e neo-zelandezas. E lamento-o porque, entre outras coisas, a propaganda allemã [illegible] o esforço insultante de que a Inglaterra combate até o ultimo australiano ou neo-zelandez. Senti grande satisfação ao [illegible] o sr. Menzies, no discurso pronunciado no domingo, tratou esse ponto da propaganda da maneira que ella merece. A verdade é que [illegible] numero de tropas australianas e neo-zelandezas que tomaram parte nas batalhas travadas no Deserto Occidental, na Grecia e em Creta [illegible] forças britannicas. As perdas, entretanto, foram relativamente mais pesadas para as forças inglezas do que para as dos Dominios. Em Creta, o numero de perdas foi quasi exactamente igual [illegible] britannicas revelou-se [illegible] superior. Nesses numeros estão incluidos os mortos, os feridos, os desapparecidos, e excluidas as tropas Indu's ou não-britannicas.

1.400 BAIXAS EM 2.000 HOMENS

Afim de virar o gume dessa propaganda allemã, pedimos ao secretario da Guerra que fizesse todo o possivel para mencionar com maior frequencia os nomes dos regimentos britannicos, quando isso puder ser feito sem perigo para a segurança. Um exemplo: os seguintes regimentos de unidades britannicas combateram em Creta: "Leicester Rangers", "Black Watch", "Argyll and Sutherland Highlanders", "Leicestershire Regiment", "Royal Artillery", "Royals Engineers", e certo numero de fuzileiros navaes [illegible] Creta e 1.400 foram mortos ou aprisionados. As tropas navaes [illegible] 500 officiaes e homens, alêm de 1.300 que perecerem [illegible]. [illegible]

desembarque de tropas chegadas a Creta por via maritima. Creta estava perdida e era necessario salvar tanto quanto possivel o exercito. Uma coisa é retirar 17 mil homens e uma outra desembarcal-os com canhões e material em condições de combate, mas é esta a posição actual.

"ESTAMOS AVANÇANDO FORTEMENTE"

Tres mezes já se passaram depois dos allemães terem asseverado que entrariam em Suez dentro de trinta dias, e de haverem dito aos hespanhoes que uma vez de posse de Suez, a Hespanha teria de entrar na guerra.

Ha dois mezes eram numerosos aquelles que pensavam que nós seriamos expulsos de Tobruk, forçados a capitular naquella localidade. Por occasião dos ultimos debates que travamos sobre a guerra, certo commentador bem informado advertiu-nos do grave perigo de um avanço allemão sobre Assiout, na cabeceira do Delta. Ha seis semanas todo o Irak estava em fogo e Habbanyah directamente exposta ao perigo. Mulheres e crianças foram evacuadas por via aerea. Nos circulos inimigos affirmava-se que a rendição não tardaria. Um governo insurrecto e hostil dominava em Bagdad, na mais estreita associação com allemães e italianos.

Nossas forças, ha pouco desembarcadas, concentravam-se em Bassorah, Kirkuk e Mossul estavam em poder do inimigo. Tudo isso actualmente foi retomado. Estamos avançando fortemente na Syria. Nossa frente, em Mersa Metruh, no deserto oriental, continúa intacta, e nossas linhas mais fortes do que nunca. Contingentes importantes que estavam sendo empregados na conquista da Abyssinia, foram libertados e estão a caminho ou já chegaram ao delta do Nilo. Seria injusto e excessivamente iniquo, em meio de todos esses exitos notaveis, escolher a perda da saliencia de Creta como pretexto para accusar de fracasso ou deslustrar a grande campanha para a defesa do Oriente Médio, que até o presente foi além de todas as espectativas e está actualmente entrando numa phase ainda mais critica e mais intensa. Não posso fornecer garantias, promessas ou previsões para o futuro, mas se os seis proximos mezes, durante os quaes teremos de combater ainda mais arduamente, nos encontrarem em posição menos má do que está em que hoje nos achamos, se depois de termos combatido por tanto tempo contra a poderosa Allemanha, contra a Italia e contra as intrigas e a traição de Vichy, seremos ainda os guardiões fieis e invenciveis do valle do Nilo e das regiões que o cercam e, então, affirmo, terá sido escripto um grande capitulo na historia marcial do Imperio Britannico e nas operações da Communidade Britannica.

Depois do discurso do sr. Churchill a Camara adiou os trabalhos sem votação.

Os alliados occupam rapidamente a região...

(Conclusão da 1ª pag.)

nhecimento da invasão das forças britannicas.

A escaramuça occorrida em Beitjebel foi a unica resistencia encontrada neste sector.

A PARTE MAIS DIFFICIL DA MISSÃO

Os habitantes de Metula, que fica na juncção da fronteira syrio-libaneza, foram os primeiros a saber da grande noticia. Foi por seu intermedio que chegaram aqui as primeiras informações sobre a entrada, na Syria, das tropas alliadas e francezas livres. Segundo essas informações, os soldados do general Catroux haviam penetrado no territorio syrio, em direcção a Damasco.

De accordo com as mesmas informações, as operações se desenvolveram perfeitamente, pelo menos durante as primeiras horas: assegurou-se que, ás ultimas horas da manhã, as tropas francezas livres já haviam penetrado a vinte e cinco kilometros no interior do territorio syrio. Uma certa resistencia — que aliás fôra prevista — deve ter sido opposta, pois se ouviram distinctamente tiros de canhão.

Se a penetração do exercito do general Catroux attingiu o ponto a que se referem essas noticias — e temos todas as razões para acreditar que assim seja — as forças francezas livres terão realizado a parte mais difficil da tarefa pois para chegar até ahi, tiveram de vencer todo um systema de defesa perfeitamente organizado.

JUBILO NA PALESTINA

Precisemos comtudo que desde algum tempo, e hontem ainda, "equipes" especializadas penetravam diariamente, o mais profundamente possivel, no territorio syrio, até quatro kilometros, segundo nos affirmaram, para neutralizar o effeito das minas, prestes a fazer saltar obras de arte ou a explodir sob o passo das tropas.

Quanto aos habitantes da Palestina, estão exultantes.

"A entrada das forças francezas livres e alliadas na Syria foi a melhor noticia que nós, habitantes da Palestina, já recebemos, depois da do armisticio" disse-nos uma distinguida personalidade de Haifa, que accrescentou: "Comprehendiamos que os allemães se estavam installando na Syria. Sabiamos o que isso queria dizer para nós. Estamos, pois, profundamente satisfeitos, com as operações iniciadas. Despertamos de um pesadelo. Estamos livres do perigo de ter os allemães por vizinhos. Respiramos emfim".

Satisfeito o protesto portuguez

(Conclusão da 12.ª pag.)

da defesa propria. O governo dos Estados Unidos não pode ver senão com ansiedade crescente, o continuo alastramento dos actos de aggressão da parte de certas potencias belligerantes, que agora ameaçam a paz e a segurança dos paizes deste Hemispherio."

"Referindo-se ás ilhas no Atlantico, o presidente teve intenção de destacar os perigos que adviriam para este Hemispherio, se essas ilhas caissem sob o dominio ou occupação das forças que executam uma politica de conquista do mundo. A importancia estrategica dessas ilhas, devido a sua situação geographica, foi salientada pelo presidente, apênas em termos do seu valor potencial do ponto de vista de um ataque contra este Hemispherio".

Desastre e morte á Estrada Intendente Magalhães

Capotou a "barata" conduzindo inferiores da Aeronautica

Violento desastre occorreu, hontem á noite, á Estrada Intendente Magalhães, do qual resultaram dois mortos e dois feridos.

Com destino ao centro da cidade vinha de Bangu' a barata licenciada pelo Estado do Paraná, PR-2600, de propriedade do tenente aviador Wallace Scott Murray, tendo á direcção o soldado da Aeronautica, Suetonio Souza Neves.

Ao chegar defronte ao edificio onde está installado o Serviço Medico da Aeronautica, o vehiculo perdeu a direcção, indo chocar-se com um poste e sendo atirado á margem da estrada, capotando.

Do desastre sairam feridos o motorista e o soldado n. 883, Claudionor de Moura Rodrigues.

Suetonio Neves ficou em estado de "shock" e a praça recebeu graves fracturas.

Levantado o carro, ficou constatado haverem fallecido, em consequencia do violento choque o 1º sargento da Armada Manoel de Castro Ferreira e o soldado n4 918, José Luiz Pereira.

O soldado n. 135, José Silva, logrou sair illeso.

Os feridos foram promptamente medicados na enfermaria da Escola de Aeronautica, sendo os corpos das victimas levados para o necroterio.

A policia do 25º districto policial tomou conhecimento do facto, providenciando a respeito.

Critica severa ao governo

(Conclusão da 1ª pagina)

Creta é inconcebivel que não houvessem sido adoptadas medidas tendentes a levar o auxilio exigido pelas operações. Em construcção e reparações dos aerodromos os allemães mostraram procedimento muito mais rapido do que nós. O sr. Hore Belisha advogou o estabelecimento de um corpo bem organizado de forças aereas para esse fim. Em estrategia, declarou, não nos adaptamos á época, ou aos recursos do inimigo.

A DIRECÇÃO DA GUERRA

O membro liberal, sir Percy Harris, pensa que o caso seja derivado da intima associação dos estadistas do dominio na direcção da guerra. Creta não foi um tão sério desarranjo. O sr. Harris lembrou alguns debates durante a ultima guerra, quando as derrotas foram dez vezes maiores do que tudo quanto tenha succedido nos ultimos dez mezes. O ponto de vista feminino foi apresentado pela conservadora senhora Rathbone, a qual declarou:

"Podemos e somos capazes de usar a mais severa efficiencia. Esta não é a undecima hora e sim apenas a metade dessa mesma hora".

O conhecido publicista sr. Beverley Baxter, solicitou a "creação de um directorio imperial", lembrando para fazerem parte do mesmo os senhores Churchill, marechal Smuts, sr. Menzies e o general Macnaghton, do Canadá, como um diretorio não ministerial, para aconselhar sobre questões de estrategia. A essa altura da sessão os debates passara mentão á questão de supprimentos de oleo procedentes dos portos da America Latina e enviados á Allemanha e á Italia. Foi asseverado que algumas firmas americanas ainda se encarregam de supprir os paizes do Eixo e as Indias Hollandezas acabam de augmentar seus fornecimentos de gasolina ao Japão.

O ministro da Guerra Economica, sr. Hugh Dalton, declarou entretanto, que grande numero de importantes materiaes de guerra não podem ser agora exportados dos Estados Unidos sem a indispensavel licença de exportação, o que está sujeito a um controle estricto.

Até então, ao que se sabe, nenhum navio carregou oleo para a America Latina, com destino á Allemanha ou á Italia.

Os navios inimigos, por vezes, fazem tentativas occasionaes para furar o bloqueio, como aconteceu ainda ha pouco tempo com o navio motor "Lech", o qual foi entretanto interceptado em 22 de maio.

CONTRACTOS RENOVADOS

O sr. Dalton entende que os contractos a curto prazo entre as Indias Hollandezas e o Japão, a respeito de gazolina, foram renovados por espaço de mais seis mezes, não tendo havido, entretanto, augmento na quantidade de oleo contractado. A esquadra tem praticado todos os esforços para interceptar os furadores do bloqueio da America do Sul e o governo britannico, tem se mantido em constante communicação com os Estados Unidos a este respeito.

Da bancada trabalhista dos Communs foram feitas urgentes solicitações para que o governo não permitta a passagem de nenhuma mercadoria para o territorio francez da Africa do Norte, sobre cujo assumpto o membro trabalhista, sr. Shinwell disse "que se trata, realmente, de territorio inimigo".

O ministro da Guerra Economica, sr. Dalton, em resposta informou que as discussões entre os Estados Unidos e as autoridades francezas relativas ao embarque de mercadorias para consumo no Norte da Africa foram suspensas.

O ministro frisou que a execução dos planos projectados dependerá de desenvolvimentos futuros.

O coronel Macnamara, do Partido Conservador fez previsões. Disse estar seguro de que o Fuehrer fez tentativas de paz e que por haverem falhado resolveu então experimentar a liquidação do segundo front nos Balkans.

TENTARA' A INVASÃO

Mas não deseja enfrentar o bombardeio da Allemanha que sabe será terrivel no proximo inverno e por isso mesmo tentará a invasão da Grã Bretanha antes daquella data.

Essa invasão será effectuada por meio de movimentos circulatorios através da Hespanha para a Africa e para o Norte da Islandia e da Groenlandia, Ilhas Hebridas, Faroes e Irlanda e então dirigir-se-á para a Inglaterra, partindo, simultaneamente, de cada um dos seus aerodromos, para tentar o desembarque de tropas por via aerea — talvez — 70.000 soldados de uma só vez.

Temos que pensar nisso em termos muito mais modernos do que os actuaes e estou absolutamente certo de que poderemos assim proceder.

O conde de Winterton, o orador seguinte, declarou que o governo não está aproveitando sufficientemente os recursos do Imperio.

Podemos construir reservas estrategicas na Africa, na India, na Malaia, de modo a que quanto mais os allemães estendam suas linhas possamos enfrental-os com reservas de tropas frescas e treinadas.

Não é esta uma guerra para os britannicos com o benevolente auxilio dos Estados Unidos, accrescentou. O Imperio possue 500.000.000 de habitantes e um quarto da superficie da terra.

As commemorações do 11 de junho a grande data da nossa Marinha

O chefe do governo visitará a I. das Cobras — Juramento á Bandeira dos novos aspirantes

Como hontem noticiamos, a Marinha commemorará hoje com um programma de festividades a data da batalha naval do Riachuelo, que hoje transcorre.

Commissões de officiaes depositarão ás 9,45 horas, coroas de flores ao pé de estatua do almirante Barroso, desfilando em continencia, logo após um contingente do Corpo de Fuzileiros Navaes.

A's 11 horas o presidente da Republica visitará o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, almoçando no salão do edificio da Administração.

Ao ágape, oferecido pelo ministro da Marinha, estarão presentes todos os membros do Almirantado. Ao champagne, o almirante Henrique A. Guilhem, titular da Armada, fará uma breve saudação ao chefe do governo.

Terminado, o almoço, o sr. Getulio Vargas, acompanhado dos almirantes e altas patentes da Armada, percorrerá as officinas numeros 17 e 19, o contra-torpedeiro "Marcilio Dias" e as carreiras.

Uma Companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes prestará á chegada e á saida do presidente da Republica, as devidas horas militares.

A's 10 horas será realizada na Escola Naval a ceremonia do juramento á Bandeira dos Aspirantes do Curso Previo, comparecendo officiaes da Marinha, do Exercito, da Força Aerea Brasileira e officiaes reformados.

Para essa solemnidade os officiaes da Marinha usarão o uniforme: jaquetão com calça branca, desarmado.

O Club Naval realizará ás 21 horas uma sessão solemne para empossar a sua nova Directoria eleita no dia 27 de maio ultimo. Depois desse acto, no qual falará o capitão-tenente Miguel Magaldi, seguir-se-á um sumptuoso baile nos salões do club.

Em homenagem á data, a Associação dos Sub-Officiaes da Armada realizará tambem em sua séde uma sessão solemne afim de serem empossados os terços que deverão completar os Conselho Deliberativo e Fiscal, eleitos no dia 16 do mez passado.

"Depois desta guerra a nação yankee ficará...

(Conclusão da 12.ª pag.)

RUMORES RIDICULOS

E proseguindo o sr. Mussolini declarou:

"Os rumores ridiculos de que estariam occorrendo dissenções eventuaes entre as potencias do eixo, partem de alguns pobres de espirito que actuam de maneira ainda inferior á do primeiro ministro, quando pronunciou o seu inutil discurso na vespera de Natal. Aliás, esses rumores já foram reduzidos ao silencio. Dois povos e uma guerra! — essa é a formula fundamental que decide a acção do eixo, acção essa que continuará depois da victoria.

O Duce falou com o enfase habitual e o seu aspecto physico era o de um homem saudavel, tendo o rosto queimado pelo sol. O seu cunhado, o conde Ciano, de quando em quando saltava da cadeira onde se achava sentado, ficando de pé e chefiando os applausos que se registravam a miude, com o objectivo provavel de estimular o enthusiasmo do Duce. O sr. Mussolini iniciou o discurso fazendo um sumario da campanha da Grecia e disse que andou certo em desfechar a guerra contra os gregos em outubro ultimo, accrescentando que o primeiro commandante das forças da Albania, general Visconyi Prasca, o havia informado de que a campanha seria "rapida e favoravel". A seguir o Duce fez um esboço do plano de acção proposto e declarou em testemunho da verdade que as forças que iniciaram a offensiva tiveram que marchar atoladas na lama até aos joelhos e, a certa altura, viram-se forçadas a bater em retirada. Depois disso, o sr. Mussolini descreveu em resumo as operações da guerra na Albania, na qual, disse elle, as tropas italianas desempenharam o papel de uma verdadeira muralha contra os ataques gregos, até que o Duce visitou o front, em março, tendo encontrado "uma atmosphera de preludio de victoria. E' mathematicamente certo que em abril, mesmo que nada tivesse acontecido para transformar a situação nos Balkans, o exercito italiano teria varrido as legiões gregas do campo de batalha." Disse, entretanto, que os gregos haviam combatido com bravura, accrescentando que o "caso da Grecia" revelava que "o valor dos exercitos não era imutavel e surpresas, embora não aconteçam com frequencia, são, todavia, possiveis."

EXPLANAÇÃO ESTATISTICA

O sr. Mussolini fez em seguida uma explanação estatistica sobre os comboios de italianos que actuaram durante a campanha da Albania, dizendo que 560.603 homens haviam sido transportados e abastecidos com 14.000 toneladas de generos por dia; declarando ainda que em outras 60 travessias do Adriatico a Italia perdera 17 vapores, tres torpedeiras afundadas pelo inimigo e mais cinco navios e seis torpedeiras que regressaram damnificadas ás suas bases. Accrescentou, entretanto, que dos homens transportados foram perdido apenas 295, ou seja 1:28 de um por cento do total embarcado. Disse ainda que os aviões italianos haviam transportado 30.851 homens e 3.016 toneladas de material, num total de.... 7.102 horas de vôo, emquanto que os apparelhos da arma aerea allemã transportaram 39.916 homens e 2.923 toneladas de material, num total de 13.312 horas de vôo. O Duce declarou que foi perdido um avião com vinte homens a bordo, por occasião de um accidente verificado durante a decollagem de um aerodromo situado na parte sul da Italia.

Informou ainda o sr. Mussolini que a força aerea na Albania havia abatido 261 aviões inimigos, damnificou 118. Os italianos perderam 87 apparelhos, abatidos pelo inimigo, 71 damnificados e 232 aviadores foram mortos ou estão desapparecidos. O exercito italiano na Albania perdeu 13.502 homens mortos .. .. 38.755 feridos, emquanto que .. .. 17.547 soldados soffreram depressões causadas pelo frio, mas que estão na maioria restabelecidos.

Em seguida, o sr. Mussolini referiu-se á campanha desfechada pela Allemanha contra a Yugoslavia. Depois recordou a luta na Africa do Norte onde, com o auxilio das forças blindadas allemãs, os italianos conseguiram expulsar os britannicos da Cyrenaica. Após falar sobre a lealdade do Japão, o Duce referiu-se á cordiaes relações mantidas pela Italia com as demais potencias signatarias do pacto tripartite, como sejam, a Hungria, a Slovakia, a Rumania e a Bulgaria.

Outro movimento grevista irrompeu em seis...

(Conclusão da 12.ª pag.)

actualmente um salario diario de seis dollares e 60 centavos.

SERÃO MOBILIZADOS OS GREVISTAS

WASHINGTON, 10 (H. T.) — Com approvação do presidente Roosevelt o general Hershey, director do serviço militar obrigatorio, ordenou a 6.500 juntas locaes de recrutamento que procedam a nova classificação dos conscriptos, cuja incorporação nas fileiras havia sido adiada porque as respectivas actividades profissionaes foram consideradas essenciaes á defesa nacional mas que "deixaram de executar os seus trabalhos".

Os circulos competentes advertem que a nova classificação ordenada terá o resultado de dar ao governo armas sufficientes para enfrentar as greves verificadas ultimamente nas usinas que trabalham para a defesa nacional, visto que a medida adoptada permittirá mobilizar os operarios em idade militar que secundam os movimentos paredistas.

Os mesmos meios acreditam que a providencia alvitrada permittirá reduzir consideravelmente o numero de grevistas na fabrica de aviões de Inglewood, na California, bem como nos estaleiros de construcções navaes de São Francisco e outras empresas que têem encommendas para a execução do programma da defesa nacional.

Cumpre notar que a mensagem do general Hershey, comquanto redigida em termos energicos e peremptorios, não faz alusão expressa a nenhum movimento trabalhista.

ACCUSADOS DE CONSPIRAÇÃO

LOS ANGELES, 10 (A. P.) — Os agentes federaes prenderam dois japonezes, sob a accusação de conspiração no sentido de obter informações para serem utilizadas contra os Estados Unidos.

Esses japonezes são Itaru Tattibana, tenente da Marinha japoneza, e Torrachi Kono.

Tatibana foi libertado sob fiança de 50.000 dollares paga pelo consul japonez.

A licão dos numeros

(Conclusão da 4ª pagina)

tade da população do Recife estava sendo constituida de habitantes de mocambos, onde os chefes de familia, pela estatistica que ainda se fez neste sentido, na sua maioria, limitam-se a um salario oscillando quasi sempre entre cincoenta e duzentos mil réis. E para que nada faltasse a esse duro embora, mas necessario ajuste de factos, verificou-se igualmente que dessa população mal aquinhoada oitenta e tres mil pessoas apenas sabiam ler, e cincoenta mil eram de perfeitos analphabetos.

Por ahi é facil ver-se de quanto se tornam cada dia de mais responsabilidades as funcções do governo; e de quanto os problemas de ordem administrativa vão se condicionando cada vez mais aos problemas de ordem social e economica. Porque se em verdade muita da corrida da gente do interior para a capital deve-se á illusão de que na capital nunca falta trabalho, e que, á beira de qualquer mangue, ao lado do mocambo, não lhe faltaria o caranguejo e o siry para em ultima necessidade os salvar da fome — se em verdade muito daquelle exodo pode-se explicar por este motivo, por outro lado ha que se levar em conta a organização cheia de falhas do regimen agrario do interior.

Ha que se levar em conta a concurrencia da machina e o desnivel do salario, sobretudo ao tempo em que ainda não estava em vigor a lei do salario minimo, que constitue um começo de remedio mas não todo o remedio. Nunca por isto mesmo se impoz, em Pernambuco mais talvez do que em qualquer outra parte do Brasil, uma collaboração activa e unanime da iniciativa particular economicamente poderosa com os poderes publicos.

Mania da velocidade

Nunca se deu tanto valor aos segundos ou ás suas fracções, como actualmente. Até pessoas desoccupadas e que perdem horas e horas em conversas fiadas, dão extraordinario valor aos segundos... quando se acham dentro de um automovel. Impacientam-se, irritam-se, quando têm de dar passagem a outro carro ou quando são forçados a attender a um signal luminoso. Querem correr, vôar, chispar! Soffrem do delirio da velocidade! Uma fracção de segundo de espera representa-lhes um martyrio. Incapazes de "controlar" os impetos, querem estar sempre na dianteira, mesmo á custa da propria vida e, o que é peor, da vida dos outros. No geral as pessoas que se entregam á "mania da velocidade", são victimas de um desequilibrio humoral, que os torna soffregos, precipitados e perigosos. Quando o mal decorre da falta de phosphoro e se acompanha de perda de memoria, de insomnia, de nervosismo, de incapacidade para esforços prolongados, o medicamento mais indicado é o Tonofosfan da Casa Bayer. Tonifica o organismo e augmenta a capacidade de reagir contra a impaciencia e a irritabilidade.

A ornamentação dos monumentos aos vultos eminentes do nosso Exercito

Uma recommendação, a respeito, do gal. Eurico Dutra — Homenagem ao cel. Douglas -- Varias outras noticias militares

A proposito da ornamentação dos monumentos aos grandes vultos do Exercito, o general Valentim Benicio, publicou no Boletim da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra a seguinte recommendação do general Eurico Dutra ministro da Guerra:

O sr. ministro da Guerra, no conhecimento da impropriedade com que tem sido ornamentados, por occasião de commemorações civicas e militares, os monumentos dos nossos grandes soldados, recommenda aos que forem incumbidos dessa missão executarem-na com ornamentação adequada ao acontecimento que se commemora, quasi sempre motivo de gloria e de alegria e raramente preito de saudade ou de magua, não se justificando que no primeiro caso sejam depostas coroas funebres em logar de palmas de flores e outras ornamentações representativas do enthusiasmo pelos grandes feitos relembrados.

HOMENAGEM AO CORONEL DOUGLAS

A Artilharia de Costa, tendo á frente o respectivo inspector, general Sebastião do Rego Barros, vae homenagear o coronel Douglas H. Gillete, da Missão Militar Americana, por motivo de seu regresso ao seu paiz, amanhã, com um cock-tail, que terá logar no Casino da Fortaleza de São João, das 18 ás 20 horas. Essa homenagem que é extensiva á esposa do homenageado, contará com a presença das altas autoridades militares especialmente convidados. Para a ceremonia o uniforme é o cinza.

HOJE, NO ESTADIO DO VASCO

A Inspectoria Regional dos Tiros realizará, hoje ás 20 horas, no Estadio do Vasco da Gama, a solemnidade inaugural do Campeonato R. dos Tiros.

Serão realizadas varias solemnidades civicas encerradas com o canto do Hymno Nacional por todos os atiradores.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Guerra, o general Coelho Netto, director do Serviço Hihtorico e Geographico do Exercito; sr. Waldemiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar; coronel Odylio Denys, commandante geral da Policia Militar do Districto Federal; e o auditor Ranulpho Bocayuva Cunha, titular da 3ª Auditoria da 1ª R. M.

PARA A 1ª C. R.

Foi designado para servir na 1ª Circumscripção de Recrutamento o major Everardo de Barros Vasconcellos, que já exerceu funcções nesse Departamento do Exercito.

ADDICIONAES A SARGENTOS

O capitão José Gama de Almeida, commandante da 1ª Companhia do 4º Batalhão de Caçadores, allegando que o 3º sargento Odilon de Senna Lima, em virtude de não satisfazer exigencias regulamentares, foi, por força do Aviso n. 626, de 27 de novembro de 1935 excluido das fileiras do Exercito e reincluido, depois de dois mezes e 18 dias, em face do Aviso n. 48 de 25 de março de 1936, que suspendeu a applicação do de n. 626, consultou se ao mesmo sargento cabe o direito á percepção de addicional de 10 %, de accordo com o art. 70 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos militares do Exercito.

Em solução, declarou o ministro que aos sargentos nas condições de que se trata é devido o accrescimo de 10 e 15 % sobre os seus vencimentos, devendo ser computada a somma de tempo de serviço anterior e posterior á interrupção.

APROVEITAMENTO DE PROFESSORES

Ao ministro da Guerra o commandante da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, em officio n. 436 de 5 do mez findo, consultou sobre o modo de proceder para o aproveitamento de professores nas turmas supplementares previstas no art. 13, parag. 1º do decreto-lei n. 103, de 23 de dezembro de 1937.

Em solução declarou o ministro que o aproveitamento de professores para leccionarem turmas supplementares deve obedecer ao criterio de procedencia hierarchica.

A AJUDA DE CUSTO

Ao ministro da Guerra, consultou o commandante da Escola de Estado Maior se a contagem dos prasos fixados pelo decreto-lei n. 3.136, de 26 de março do corrente anno deve ser feita a partir de 1º de abril ultimo ou se a partir da data do recebimento da ultima ajuda de custo.

Em solução declarou o ministro que a contagem dos prasos estabelecidos no citado decreto-lei numero 3.136 deve ser feita a partir da ultima ajuda de custo recebida, para todos os ajustes de contas feitos depois de 1 de abril, data do referido decreto-lei.

DIRECTORIA DE CAVALLARIA

Apresentaram-se: — capitão Eloy Massey Oliveira de Menezes, do 4º R. C. D., por ter entrado no gozo de um periodo de ferias e ter sido classificado no IV-4º R. C. D.; 1º ten. Servulo Motta Lima, do 2º R. C. D., por ter vindo com permissão e regressar dia 14.

— O 2º tenente Olavo Lima Menna Barreto, do 14º R. C. I. teve permissão para gozar transito nesta capital.

— Foi julgado precisar de 60 dias para tratamento o 2º tenente Glebe Bromirsky, do 1º R. C. I.

DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: tenente-coronel Angelo Francisco Notare, do Q. T. A., por ter sido designado perito de um incedio irrompido na Prefeitura Militar; major Sylvio Lisboa da Cunha, da C. E. O. P. R. B., por ter de regressar á Bicas via Rezende, de onde veiu em serviço; 1º tenente Gaspar Silveira Martins Rodrigues Pereira, do S. G. H. E., por haver sido nomeado 1º tenente technico da reserva e aspirante a official Arnaldo Xavier da Rocha, da 3ª Cia. Ind. Trns., por ter que responder a Justiça Civil.

— O Almoxarifado desta Directoria já se acha installado no quarto pavimento do edificio principal do novo Q. G. E.

Actos do Director:

— Concedendo ferias, 18 dias restantes do periodo de 1940, ao tenente-coronel Manoel Gomes Pereira.

O referido official é substituido na chefia da 1ª sub-secção da 3ª Secção, durante suas ferias, pelo major Lio Stein Ferreira.

DIRECTORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Majores Gilberto de Freitas, do 1º R. I., por haver terminado um Conselho Especial de Justiça; Gustavo Ramalho Borba Filho, da D. M. B., por ter sido prorogada por mais 180 dias a licença para tratamento de saude em cujo gozo se achava; capitães Carlos Hannequim Dantas, do Q. S., por ter sido designado para auxiliar de instructor de tiro e ter terminado o transito; Reginaldo de Menezes Hunter, do 9º R. I., por conclusão de férias e seguir para a sua unidade; Waldemar Mendes Leal Ferreira, da E. M., por ter chegado de Blumenau em transito, com permissão; primeiros tenentes Ariovisto Albuquerque Cunha, do 32º B. C., por ter sido transferido para o 32º B. C. e entrar em transito; Basimario Tavares, do 11º R. I., por haver terminado os 15 dias de dispensa de serviço e ter obtido permissão para aguardar despacho de requerimento; Segundo-tenente da reserva, convocado, Oswaldo de Souza Bezerra, desta Directoria, por terminação de férias.

DIRECTORIA DE ARTILHARIA

O general Fernandes Dantas tornou sem effeito a matricula do major Djalma Ribeiro Cintra, do 1º G. O., no C. I. M. M e em substituição a esse official designou para effectuar matricula nesse Centro, o major Henrique de Castro Neves Terra, do Grupo Escola.

— Apresentaram-se: tenente coronel Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, á disposição do M. R. E., por haver regressado de Ponta Grossa, onde fôra a serviço; major Aluizio de Miranda Mendes, por ter sido classificado no Q. S. G.; capitães: Everardo de Simas Kelly, por ter sido transferido do I/1º R. A. A. Ae. para o C. I. O. Ae.; Gabriel da Silva Santos, do E. M. da 4ª R. M., por ter vindo de Juiz de Fóra, em gozo de férias; Milton de Lima Araujo, por ter de seguir para S. Paulo, a serviço da F. I.; Helio Corrêa Rodrigues, por ter sido transferido po G. E. D. C. Aer., para o I/1º R. A. A. Ae., Francisco Paulo de Faria, por ter sido transferido para o Q. S. P.

DIRECTORIA DE SAUDE

Apresentaram-se hontem a esta Directoria:

Tenente coronel medico Euclydes Goulart Bueno, por ter sido classificado no H. C. E.;

— Major pharmaceutico reformado Cristierno Barbosa de Vasconcellos, bibliothecario-archivista desta Directoria, por ter terminado o arrolamento do archivo desta D. S. E.;

Capitães pharmaceuticos Benjamin Simon, por ter sido classificado no L. Q. F. M.; Humberto Consentino, por ter sido transferido da Fabrica de Piquete para a Escola Militar, á qual se recolhe; e Naim Koszma Cardoso, por ter sido desligado do I. M. M., com transferencia para o H. M. de Juiz de Fóra e entrado em transito;

— 1º tenente medico Paulo Bastos Santiago, do 6º R. C. I., por ter de seguir a destino.

— O ministro concedeu quinze dias de dispensa do serviço, com perda de gratificação, ao 1º tenente medico Antonio Elias Diuana.

— Foi concedida permissão para gozar férias nesta capital ao capitão medico Oswaldo Furtado de Campos, do 4º Batalhão Rodoviario.

NA 1ª R. M.

Estão chamados á 3ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assumptos de seus interesses, os aspirantes a official da reserva de 2ª classe, Renato Segadas Vianna Junior, Ruy de Oliveira Fonseca, Theobaldo de Souza e medico sr. Custodio de Almeida Magalhães.

— Foi transferido por conveniencia do serviço, para o anno de 1942, o estagio para o qual foi convocado no corrente anno o aspirante a official da reserva de 2ª classe Helio Pires Magalhães.

DIVERSAS NOTICIAS

Por ter concluido o inquerito de que era encarregado apresentou-se á S. G. do M. da Guerra o general Boanerges de Souza.

— O general Fernandes Dantas, director da Arma de Artilharia, esteve, hontem, com o ministro, tendo despachado volumoso expediente.

O general Dantas se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Alexandre Simões dos Reis.

— O ministro da Guerra visitará, hoje, o H. C. E.

— O capitão Gentil de Castro, que estava servindo como chefe da Casa Militar do interventor Adhemar de Barros, em obediencia á recente determinação ministerial, apresentou-se hontem, ao Ministerio da Guerra.

— Por acto do ministro da Guerra foram designados os majores José Diogo Brochado da Rocha, adjunto do Serviço de Engenharia da 3ª Região Militar e João Rosauro de Almeida, chefe do Deposito Central de Material de Transmissões e capitão Antonio Zumback da Silva, adjunto do Serviço de Engenharia da 5ª Região Militar.

— Por determinação do Inspector de Ensino do Exercito, o commandante do Collegio Militar, coronel Oscar de Figueiredo Raposo, chefe da Secção de Educação Physica, para fazer parte da banca examinadora de equitação da Escola de Intendencia do Exercito

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA: 28.0 — MINIMA: 16.7

Tempo — Bom.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De norte a leste, moderados.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou hontem, no mercado de cambio, a 79$880; o dollar a 19$730; e o peso argentino, a 4$650.

PAGAMENTOS

THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabelladas no dia 11º dia:

Pessoal extranumerario mensalista — Grupo "F".

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Collegio Universitario — Escola de Pharmacia — Escolas Nacionaes de Bellas Artes, Educação Physica e Desportos, de Engenharia, de Chimica, de Minas, de Metallurgia, de Musica, de Direito, de Philosophia, de Medicina e Odontologia — Instituto de Psychiatria e Museu Nacional — Bibliotheca Nacional — Instituto Nacional do Livro — Museu Nacional de Bellas Artes — Observatorio Nacional — Serviço Nacional do Theatro — Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional — Serviço de Radiodiffusão Educativa — Serviço de Assistencia a Psychopathas do Districto Federal — Inspectoria de Engenharia Sanitaria — Inspectoria de Serviços Especiaes — Instituto Nacional de Puericultura e Serviço de Saude dos Portos.

MINISTERIO DA FAZENDA

Carta patente — O director geral da Fazenda Nacional mandou restituir á Directoria das Rendas Internas, devidamente assignadas, a nova carta patente expedida para o funccionamento da sociedade Vetera & Cia. Limitada, desta capital, successora da firma Vieira & Cia.; mandou cancellar as cartas patentes para o funccionamento das casas bancarias Pilon & Pinheiro, da capital de São Paulo, e Aguiar Navarini & Cia., do Districto Federal; e, attendendo ao que solicitou a Companhia União Fabril, com séde na cidade do Rio Grande do Sul, mandou cancellar a carta patente expedida para o funccionamento de uma secção bancaria naquella companhia.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Honorio Saldo, residente no Estado de Minas Geraes, solicitando titulo declaratorio — Junte certidão do respectivo registro, provando transcripção de immovel em seu nome, antes de 16 de julho de 1934; passaporte ou certidão de chegada; certidão de casamento, da qual conste a data em que o mesmo se verificou a nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social de Bello Horizonte;

— Manoel Rodrigues Pereira, residente nesta capital, solicitando naturalização — Junte attestado, policial, de residencia no Brasil desde 1909, quando chegou, ainda menor; faça reconhecer firmas e complete sello de documentos;

— Valentim Maffazoilis, residente no E. do Rio Grande do Sul, solicitando titulo declaratorio — Justifique a divergencia quanto ao seu nome, em diversos documentos do processo;

— Gabriel Clemente, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Junte passaporte ou certidão de chegada, ou, na sua falta, attestado, policial, de residencia no Brasil desde 1921;

— Eduardo Augusto de Siqueira, residente no Estado de S. Paulo, solicitando titulo declaratorio — Justifique a divergencia quanto á data de seu nascimento, 1891 na petição e 1890 na certidão de casamento, e requeira, fazendo reconhecer a firma, com o nome de Eduardo Augusto de Siqueira, que é o seu nome civil, o qual deve constar do attestado de residencia desde 1902 e da certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social de S. Paulo.

José Kruk, residente nesta capital, solicitando naturalização. — Justifique a divergencia quanto á data de seu nascimento e prove quitação com o serviço militar em seu paiz de origem.

Marcolino da Silva, residente nesta capital, solicitando naturalização. — Junte attestado policial, de residencia ha mais de 10 annos; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social; prova de profissão, com o nome constante do documento consular, que é o seu nome civil.

Antonio Moreira Salvador, residente no Estado do Ceará, solicitando titulo declaratorio — Rectifique o nome de seu progenitor nas certidões de nascimento de seus filhos.

Carlos Pereira, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio. — Junte todos os documentos exigidos pelas leis vigentes.

Rodrigo Ventura de Magalhães, resident e nest acapital, solicitando titulo declaratorio. — Junte certidão do respectivo registro, provando transcripção de immovel em seu nome, antes de 16 de julho de 1934; passaporte ou certidão de chegada e attestado policial, de residencia ha mais de 10 annos.

APOSTILHAS — Por apostilha do ministro da Justiça foi mandado declarar que o nome da naturalisada por decreto de 16 de dezembro ultimo é Malvina Politzer e não como consta do mesmo decreto.

Por outra apostilha foi declarado que o nome do cidadão a quem se refere a portaria de titulo declaratorio, de 20 de novembro de 1939, é Bichara Chuahy e do de seus genitores, Miguel Chuahy e Maria Miguel Chuahy, e não como consta da mesma portaria.

Ainda por outra apostilha foi declarado que Clementina de Lima Pinho, naturalizada brasileira pelo decreto de 28 de abril ultimo, passou a assignar-se Clementina de Lima Vieira, em virtude de seu casamento com Afranio Tavares Vieira, em 20 de fevereiro do corrente anno.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Traductor do D. I. P. — A parte III da prova para Traductor do D. I. P. realiza-se hoje, ás 19.30 horas, no Collegio Pedro II (Externato).

Resultado de provas — O Diario Official de hoje publica o resultado dos exames de sanidade e capacidade physica a que se submetteram os candidatos ás provas para Escripturarios VI, Correntista VI, Artifice VII e IX e Auxiliar de Escriptorio.

Identificador — Os candidatos cujos numeros de inscripção relacionamos adiante, deverão comparecer ás 7.30 horas de amanhã, dia 12, ao Departamento Nacional de Immigração (10º andar do edificio do Ministerio do Trabalho), afim de se submetterem á parte III: 190 — 192 — 193 — 194 — 197 — 198 — 199 — 201 — 203 — 207 — 208 — 209 — 210 — 213 — 214 — 215 — 216 — 220 — 222 — 223 — 226 — 227 — 228 — 230 — 231 — 232 — 233 — 236 — 237 — 239 — 241 — 243 — 244 — 245 — 246.

Conservador de Museus — O Diario Official de hontem publicou o programma de Historia da Arte do concurso para Conservador (Museus), do Ministerio da Educação e Saude, que substitue o que foi publicado na edição de 23 de janeiro do corrente anno daquelle orgão.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registrados: — O director geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos diplomas de Fernando Pinheiro de Araujo — Waldemar Kammer Lima — Luiz Carlos Pantuzo — Herminio Duarte Castuno — Erwin Kappel — Arthur de Mattos Pacheco — Ephraim de Campos — Abdulhader Adura — Marcello Oswaldo Alvares Corrêa — Octavio Arminio Germek — Humberto Marassá — Marino Lazzareschi — Angelo Branco Heina — Evandro Pimenta de Campos — Napoleão Domite — Plinio Reys Junior — José Fernandes Pontes — Antonio Sollmena — Alvaro Dino de Almeida — Esmeralda Andrade Gouveia — Catharino de Senna Salles — Carlos Frederico Araujo da Silva — Paulo Vicenzo Bottassi — Vicente de Barros Lemos — Hiraldo Carneiro de França — Helio Lourenço de Oliveira — João Baptista Marcos dos Santos — Michel Abu Jahra — Hassib Ashcar — Aroldo Edgard de Azevado — Antonio Affonso de Albuquerque — Raymundo Duarte de Souza — João Eugenio do Prado — Almir de Carvalho Cronemberger — Virginia Salgado Flusa — José Maria Ferreira e Paulo Franklin Souza de Elejalde.

MINISTERIO DO TRABALHO

Reassumiu: — Voltou, hontem, ás funcções de director do Departamento de Applicação de Fundo do Instituto dos Commerciarios o sr. José de Sá que se achava afastado em virtude de doença.

Pela manhã, na igreja de Santa Luzia, o conego Olympio de Mello celebrou missa em acção de graças, á qual estiveram presentes numerosas pessoas, inclusive autoridades, jornalisticas, familias e funccionarios do I. A. P. C.

Não é obrigado a pagar: — O Syndicato dos Operarios e Empregados da Companhia Central Brasileira de Força Electrica dirigiu-se ao ministro do Trabalho consultando acerca do pagamento de vencimentos a empregados da referida Companhia afastados temporariamente do serviço por motivo de molestia.

O ministro do Trabalho mandou que se transmitisse ao Syndicato interessado o parecer da Procuradoria Geral da Previdencia Social, que esclarece não poder ser aceita, no caso, qualquer das suggestões apresentadas, uma vez que não se pode obrigar o empregador a pagar um empregado que não trabalha por doença, porque a remuneração integral do salario só se opera, a não ser por occasião das ferias legaes, como retribuição de serviço prestado, devendo nos casos de invalidez ser concedida aposentadoria, se o associado contar mais de 5 annos de serviço.

Empossado — Segundo communicação recebida pelo ministro do Trabalho, assumiu as funcções de delegado regional do Ministerio do Trabalho na Bahia o sr. Antonio Domingos Uchôa, recentemente nomeado para aquelle cargo e que seguira ha poucos dias para a capital bahiana.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Apreciado nos Estados Unidos — O director do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura recebeu da sra. Mildred Hunt, notavel professora norte-americana, de Morris-Minnesota, Estados Unidos, a seguinte carta, a proposito do "Album Floristico":

"Em 24 de abril, chegou vosso lindo "Album Floristico", com os vossos cumprimentos. Nem tenho palavras para agradecer-vos, nem para dizer-vos quanto todos nós o julgamos bello. Posso affirmar-vos que elle será visto e admirado por muitas pessoas, porque tenho o privilegio, uma vez por outra, de falar em escolas e clubs femininos a respeito do Brasil. Para as pessoas que vivem aqui no norte de Minesota, que é frio e de verões curtos, e onde ha poucas arvores e arbustos floriferos, as bellezas do Brasil, illustradas nas paginas do "Album Floristico", não só trarão muito prazer, como despertarão tambem mais intenso interesse pelo vosso grande paiz."

Exposição de animaes — A Inspectoria Regional do Departamento Nacional da Producção Animal, em Pinheiro, levou ao conhecimento do ministro interino da Agricultura a proxima realização, no municipio espiritosantense de Cachoeiro do Itapemirim, de uma exposição regional de animaes. O certamen, segundo essa communicação, será patrocinado pela Prefeitura local e terá a collaboração do Departamento Geral de Agricultura do Estado e da Inspectoria Regional do Departamento Nacional da Producção Animal do Ministerio da Agricultura. A inauguração da exposição, que contará com grande numero de exportadores, está marcada para o dia 28 do corrente mez.

Amotinados 13 tripulantes de um cargueiro yugoslavo

Negaram-se a seguir viagem para o porto de Sidney, no Canadá, obtendo da Justiça o sequestro do navio

Havia um incomprehensivel mysterio em torno do cargueiro yugoslavo "Nikolina Matkovic", que ha varias semanas se encontra no porto desta capital, embora devesse ter partido a 27 do mez passado para Sidney, no Canadá.

Ninguem sabia o que prendia esse vapor na Guanabara.

Segundo uns, parte da tripulação se havia amotinado, recusando-se a seguir viagem. Outros diziam que os seus officiaes estariam inclinados a hastear a bandeira da Italia, entregando o navio ás potencias do Eixo.

Hontem, pela manhã, a nossa reportagem, disposta a esclarecer a verdade, dirigiu-se para bordo mas teve a desagradavel surpresa de ver impedida a sua entrada no cargueiro, por um senhor que declarou estar a serviço do consulado da Yugoslavia...

Como lhe perguntassemos se não podia, ao menos, avisar o commandante que nós estavamos a bordo, respondeu-nos que o capitão havia descido á terra, devendo estar áquella hora na rua D. Manoel numero 20, onde têm escriptorio montado os fornecedores do navio.

SO' RECONHECERIAM UM GOVERNO INSTALLADO EM MOSCOU

Quando lá chegámos, o commandante Mate Peselj já havia saido, mas tivemos a feliz opportunidade de ali encontrar o nosso companheiro de trabalho, Elias Mallman, advogado no Forum desta capital e nomeado para defender os interesses daquelle official.

Abordado a respeito do que estaria se passando com o "Nikolina Matkovic", declarou-nos o seguinte:

— "De facto, esse cargueiro devia ter saido a 27 do mez passado para o porto de Sidney, no Canadá.

Acontece que horas antes de zarpar, 13 tripulantes, todos elles croatas, amotinaram-se, recusando-se a seguir viagem.

Deante disso, o capitão Mate Peselj tomou a providencia de desembarcal-os por ordem da legação da Yugoslavia e com prévia autorização das autoridades brasileiras.

Negando-se a receber as soldadas, que haviam sido postas á sua disposição pelo capitão do navio, esses treze marinheiros insubmissos apresentaram-se em juizo com uma acção de sequestro, da qual foi intermediario o advogado Joaquim Rocha dos Santos.

Os mencionados tripulantes negaram-se a seguir viagem para o Canadá por dois motivos: primeiro, porque declararam não reconhecer o governo da Yugoslavia, a menos que elle houvesse sido constituido em Moscou; segundo, porque não se sujeitariam jámais a transportar o minerio de ferro para o porto de Sidney...

ATTINGIDO PELA ORDEM DE MOBILIZAÇÃO GERAL

— "E' necessario esclarecer-se, antes do mais, a situação especial desse navio. Tendo partido na madrugada do dia 1º de abril de New Port News, na America do Norte, em viagem directa para o Rio, foi surprehendido em alto mar, na posição de 24 grãos e 3 minutos de latitude e 60 grãos e 30 minutos de longitude, com a ordem de mobilização geral decretada em Belgrado.

O "Nikolina Matkovic" chegou ao Rio no dia 30 de abril, tendo pela frente o 1º de maio, domingo e feriado.

No dia 2 foi dado despacho aos seus documentos de carga e somente no dia 3 seu commandante pôde se apresentar ás autoridades diplomaticas e consulares da Yugoslavia nesta capital.

Do ministro plenipotenciario desse paiz, recebeu então a ordem de mobilização do barco, ficando a partir dessa data sob o controle directo das autoridades diplomaticas e consulares yugoslavas.

FALTARAM A' VERDADE

"Estavam as coisas neste pé, quando o commandante, lendo o "Diario da Noite" do dia 28 de maio, veiu a saber que tinha sido decretado o sequestro do seu navio, sob a allegação de que elle se havia recusado a pagar as soldadas dos tripulantes desembarcados.

Immediatamente tratou por meu intermedio de depositar em juizo a quantia de 60 contos e mais 5 para as custas, para caracterizar que os supplicantes do sequestro não tinham recebido o soldo porque não o quizeram. A proposito convem notar o brilhante parecer do procurador da Republica, sr. Themistocles Brandão Cavalcanti, no qual affirma que a quantia offerecida pelo commandante Mate Peselj cobre até demais o debito do navio nesta praça."

SUBSTITUIDOS POR BRASILEIROS

Concluindo suas informações, nosso collega Elias Mallman accrescentou que o "Nikolina Matkovic" está prompto para a viagem, devendo partir para o porto de Sidney, tão cedo seja levantada a ordem de sequestro.

Os treze tripulantes amotinados que aguardam nesta capital, ás custas da Legação da Yugoslavia, reembarque para o porto de Split, já foram substituidos por marinheiros brasileiros.

Atropelado por um auto, teve os dedos esmagados

O medico Oscar Borbilho, de 33 annos, residente no Hotel Astoria, apartamento 70, quando, hontem, pretendia atravessar a Avenida Beira-Mar, perto do Relogio da Gloria, foi atropelado por um automovel, ficando com os dedos da mão esquerda esmagados.

Recolhida por uma ambulancia, a victima foi conduzida ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros necessarios.

O operario envenenou a cerveja para matar-se

O operario Sebastião dos Santos, de 22 annos de idade e residente á rua Aristides Lobo 74, pôz fim á existencia, no interior de um café da rua Estacio de Sá, bebendo cerveja envenenada com formicida.

Em seu poder não foi encontrada nenhuma declaração que revelasse o verdadeiro motivo que o lançou ao suicidio.

A policia do 14º districto determinou a remoção do cadaver para o necroterio do I. M. L.

LIVROS NOVOS

GUIA DA MEDICINA HOMEOPATHICA — A Livraria Teixeira, de S. Paulo lançou no mercado de livros, a 11ª edição da "Guia de Medicina Homeopathica", escripta pelo sr. Nilo Cairo, fallecido ha annos, e, agora, refundida pelo professor A. Bricumann que obteve o premio Licinio Cardoso.

Não se pode pôr em duvida o valor e utilidade de uma obra, cuja procura se affirma por um tão apreciavel numero de edições.

O volume é bem apresentado pelos editores Vieira Pontes & Cia. que, por certo, verão esgotar-se rapidamente esta nova edição.

Não obtiveram indulto

O presidente da Republica, a vista dos processos que lhe foram encaminhados pelo Ministerio da Justiça, indeferiu os requerimentos em que solicitaram indultos: Arthur de Lyra e Paul Emil Hansen, do Districto Federal, José Rangel Guimarães e Antonio Manoel da Cruz, de São Paulo.

Foi mandado archivar, o requerimento de commutação de penna de Octavio Corrêa da Silva, de São Paulo.

A publica forma valerá como registro civil

Resolução tomada pela Directoria da M. Mercante — Outras informações do Ministerio da Marinha.

Resolveu a Directoria da Marinha Mercante que o documento legal que substitue a certidão de registro civil é apenas a publica forma da dita certidão, contendo a declaração de que foi comparada e assignada por pessoa idonea.

Assim, por exemplo, a certidão e a publica forma podem ser trazidas á repartição naval e comparadas por funccionario da mesma. Tambem, se qualquer autoridade estranha á repartição naval, fôr julgada idonea pelo chefe desta repartição, poderá comparar os dois documentos e assignar a declaração na publica forma, mesmo que a certidão não venha á repartição naval.

APRESENTE-SE COM URGENCIA

Ao almirante Americo Vieira de Mello, director geral do Ensino Naval, o ministro enviou o seguinte aviso: "Declaro a v. excia. que, tendo sido mandado matricular na Escola de Aeronautica o aspirante do 2º anno da Escola Naval, José Expedito Castel, ora resolvo mandar dar baixa de praça ao dito aspirante e apresental-o, com urgencia, á sua nova Escola".

APPROVADO O INDICE

O capitão de mar e guerra Luiz A. Pereira das Neves, director geral da Engenharia Naval, declarou que foi approvado o indice de machinas do cruzador "Rio Grande do Sul", organizado pelo capitão - tenente Jorge Campello Mauricio de Abreu, quando interinamente exerceu as funcções de encarregado do Departamento de Machinas do referido navio.

O mesmo indice foi revisto pelo capitão de corveta Jayme de Magalhães Barreto, atual encarregado daquele Departamento de Machinas.

DISPENSA E DESIGNAÇÕES

Foram baixados avisos pelo ministro dispensando o capitão de corveta José de Araujo Santos da Directoria do Ensino Naval e designando-o para encarregado do Departamento de Machinas do navio hydro-graphico "José Bonifacio". Destas funcções foi dispensado o official de igual patente Celino Barbosa Cabral, que foi designado para exercer cargo identico no navio tanque "Marajó".

O mesmo titular designou o capitão de corveta medico Luiz Gonzaga de Castro para servir na Directoria de Saude Naval e dispensou o 1º tenente Annibal de Freitas das funcções de sub-instructor do Ensino Complementar do Curso de Aperfeiçoamento de Torpedos e Minas.

A'S ORDENS DO TITULAR DO EXTERIOR

Aos ministros da Marinha e das Relações Exteriores apresentou-se, hontem, o capitão de fragata Hernani Fernandes de Souza, commandante do tender "Ceará", que foi designado para ficar ás ordens do ministro das Relações Exteriores do Paraguay, que visitará officialmente o nosso paiz.

INDEFERIDOS OS REQUERIMENTOS

O ministro indeferiu os requerimentos em que os segundos tenentes reformados Jayme Nunes do pacho e José Ramos da Silva, pede a suspensão do imposto sobre seus vencimentos; e os dos senhores João Tavares de Lyra, pedindo seja submettido a inspecção de saude afim de reverter ao serviço activo; e Miguel Nazario da Silva, pedindo pagamento da differença do soldo que percebia quando foi incluido no Asylo de Invalidos da Patria.

O almirante Henrique A. Guilhem, na petição em que o sr. José Marques Guimarães Sobrinho, pediu certidão, declarou que o mesmo deve dirigir-se ao Archivo Nacional.

Na petição em que o sr. Augusto de Mello Franco solicitou certidão, o titular da Armada exarou o seguinte despacho: "Indeferido. O requerente não declarou de modo satisfatorio com que direito, sob que aspecto e na defesa de quaes interesses deseja a certidão de actos de Administração".

Tribunal do Jury

Está marcado para hoje, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é accusado Gaspar Bezerra Borges, pelo crime de tentativa de homicidio.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados hontem:

Eduardo Nicoláo Ganns — Rua Raymundo Corrêa, 29.

Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho — Rua Bambina, 115.

Antonio Costa Chaves — Hospital da Santa Casa.

Delza Olga Nardelli — Rua da Passagem, 103, ap. 302.

Maria Januaria dos Santos — Rua Ricardo Machado, 29.

José Pinto Lucia — Rua Pinheiro Guimarães, 19.

João Pedro Santos — Rua Monte Alegre, 340.

Dantalla P. Conceição — Hospital Estacio de Sá.

Perola Rosman Furtado — Rua Goyaz, 137.

Francisco Xavier Lopes — Rua Alvaro Ramos, 59, casa 5.

Reynaldo Antonio Mendes — Rua Caini, 118.

Zeferino Augusto Pereira — Rua Barão de São Felix, 62.

Amancio José Amorim — Rua Marquez de Valença, 106, casa 6.

Paul Alfredo Schlick — Rua Santa Clara, 296.

Maria Primo dos Reis — Hospital São Francisco de Paula.

Maria Luiza Monteiro de Barros — Rua Clovis Bevilacqua, 117.

Francisco Ferreira — Rua Ribeiro Guimarães, 40.

Lely F. Galvão F. D'Avila — Casa de Saude São Jorge.

Ursula Pereira de Vasconcellos — Rua Comandante Abreu, 63.

Belmira Guimarães — Rua Zamenhoff, 42.

Dulcina Augusto Silva — Rua Marquez de São Vicente, 135.

Josepha Alves de Miranda — Rua 24 de Maio, 39.

Antonio Joaquim Ferreira — Rua do Prata, 6, ap. 101.

João Baptista da Silva — Instituto Anatomico.

Amadeu Pereira de Almeida — Travessa São Luiz Gonzaga, 6.

Carolina Dias Pereira — Rua Moraes e Silva, 15.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
A's 9 horas — Guilherme Susera dos Santos.
A's 9.30 horas — Joanna de Oliveira Bica de Gouvêa.
A's 9.30 horas — Adelia Chaveri Kieffer.
A's 10 horas — Oswaldo Duarte Pinto.
A's 10 horas — Agostinho Bruzzi.
A's 11 horas — Vivaldo de Niemeyer.

N. S. DA BOA MORTE
A's 9 horas — Almerinda Cordeiro Alegria.
A's 9.30 horas — Aurora Vieira de Castro.
A's 10 horas — Margarida Heckscher Coelho.

ROSARIO
A's 9 horas — Elza Suarez Miguez.
A's 10 horas — Benito Buli.

N. S. DA GLORIA
A's 9 horas — Pelagio Borges Carneiro.

CARMO
A's 9.30 horas — Ernesto Alves Pereira de Castro.

CATHEDRAL
A's 10 horas — Christiano Maria de Figueiredo Aranha.

CANDELARIA
A's 9.30 horas — Carlos Bandeira de Gouvêa.
A's 10.30 horas — Julieta de Moura Moniz.

S. JOÃO
A's 9 horas — Carlota Vasques.

SANTA RITA
A's 9.30 horas — Nelson de Andrade Guimarães.

Será inaugurado domingo o novo e moderno estadio do Madureira

Vistoriada e approvada hontem a nova praça

A estréa se dará com o jogo contra o Fluminense, determinado pela tabella — O principal da rodada.

Está definitivamente resolvido que a inauguração do estadio "Aniceto Moscoso", do Madureira, será inaugurado no proximo domingo, com o jogo determinado pela tabella official, justamente o de maior significação da rodada, entre Madureira e Fluminense, terceiro e segundo collocados, respectivamente.

Depois da vistoria procedida pelo assistente technico Carlos Peixoto e da visita do presidente Gastão Soares de Moura Filho, foi approvada a nova praça de sports do gremio tricolor suburbano.

Exultam os adeptos do gremio suburbano, pois finalmente verão concretizada uma antiga aspiração e com ella, o Madureira irá dar uma demonstração de pujança, de sua perseverança e do desejo de figurar entre os grandes clubs da cidade com os quaes poderá hombrear-se por que não lhe faltam os requisitos necessarios.

Se o jogo entre Madureira e Fluminense, pela sua propria significação já estava fadado a concentrar as attenções geraes no proximo domingo, com muito maior razão agora, de vez que ha interesse dos sportistas da cidade em conhecer a magnifica praça de sports do Madureira A. C., construida dentro dos principios da technica e obedecendo aos requisitos determinados para as construcções modernas.

Novos horizontes para o pugilismo em São Paulo

Realizado com successo o Primeiro Campeonato de Amadores.

Por iniciativa dos nossos collegas de "A Gazeta", de S. Paulo, teve logar na noite de sabbado ultimo, o "1º Campeonato Popular de Box Amador do Estado".

O certamen que teve assistencia calculada em vinte mil pessoas, abriu positivamente horizontes novos para o pugilismo paulista. O resultado das lutas travadas consagrou nas varias categorias, os seguintes campeões:

NOVOS

Peso Mosca — Edgard dos Santos Dias — A. A. Guarany

Peso Gallo — João Pereira — Avulso

Peso Penna — Petras Kalinauskas — Associação Lithuana

Peso Leve — Arnaldo Pacheco — Club Esperia

Peso Meio Medio — Geraldo Maria de Barros — Club Esperia

Peso Medio — Eduardo Bonifacio dos Santos — Palestra Italia

Peso Meio Pesado — Daniel Gutierrez — Academia Paulista

Peso Pesado — Antonio Bosicek — Club Esperia

VETERANOS

Peso Mosca — Kaled Cury — Academia Paulista

Peso Gallo — Antonio Baptista — Academia Paulista

Peso Penna — Manoel Padial — A. A. Guarany

Peso Leve — Arthur Taccioli — Club Esperia

Peso Meio Medio — Luiz Rezende — Club Esperia

Peso Medio — Fernando Obst — Club Esperia

Peso Meio Pesado — João Mutter — Club Esperia

Peso Pesado — Caetano Fedeli — Club Esperia

CLUBS CAMPEÕES

Club Esperia	8
Academia Paulistana de Pugilismo	3
Associação Athletica Guarany	2
Palestra Italia	1
Associação Lithuana	1
Avulso	1
Total	16

Sagraram-se por sua vez vice-campeões:

NOVOS

Peso Mosca — Domingos Elias Costa — Academia Paulista

Peso Gallo — Walter Graft Oliveira — Palestra Italia

Peso Penna — Nelson Ferro — Associação Sportiva Guarda Civil

Peso Leve — Arthur Lucas — A. A. Guarany

Peso Meio Medio — Jordão Vieira — Associação Sportiva Guarda civil

Peso Medio — Paschoal Benucci — A. A. Guarany.

Peso Medio Pesado — Cilas de Camargo — Associação Sportiva Guarda Civil

Peso Pesado — Edmundo Ramos Rosa — Club Esperia

VETERANOS

Peso Mosca — Jorge Abrahão — A. A. Guarany

Peso Gallo — Mario Esteves — Club Esperia

Peso Penna — Erasmo Zumbano — Academia Paulista

Peso Leve — Hygino Zumbano — Academia Paulista

Peso Meio Medio — Oswaldo Gomes de Oliveira — Club Esperia

Peso Medio — Mario Schoub — Academia Paulista

Peso Meio Pesado — Dario dos Santos — Academia Paulista

Peso Pesado — Alcindo Lopes — Academia Paulista

CLUBS VICE-CAMPEÕES

Academia Paulista de Pugilismo	6
Club Esperia	3
A. A. Guarany	3
Associação Sportiva Guarda Civil	3
Palestra Italia	1
Total	16

Os sports em S. Paulo

FOOTBALL

A etapa de domingo proximo no certamen official é uma das mais importantes do actual campeonato. Como encontro principal, numero um, teremos o encontro entre as equipes do Palestra Italia e do São Paulo, que será travado no Estadio de Pacaembu'. Ainda um outro se effectuará na capital entre o S. Paulo Railway e o Espanha, de Santos. Nesta cidade, o Santos receberá a visita do Ypiranga.

BOLA AO CESTO

Temos amanhã, á noite, o primeiro encontro entre a selecção argentina, constituida de jogadores dos Clubs Barracas, Municipalidad, Peres, do Atheneu Juventud e Sporting e o Palestra Italia, equipe vice-campeã do Estado. No sabbado, os basketballers que nos visitam jogarão com o Esperia, campeão do Estado. No seu regresso de Guaratinguetá enfrentarão a selecção bandeirante. A delegação argentina veiu assim formada: chefe: Carlos Portella; jogadores: Rossi, Soares, Fuentes e Sonimariva, todos do Municipalidad; Payin, Bô e Tucillo, do Sporting; Peres, do Atheneu Juventude e Del Rio, do Barracas. Os jogos serão travados no gymnasio do Estadio de Pacaembuú.

CATCH

Na noite de sexta-feira, no gymnasio da Associação Athletica São Paulo, na Ponta Grande, terá inicio a temporada de catch, sob o patrocinio do empresario N. Viggiaani. O programma inaugural já foi organizado e consta de quatro lutas de 30 minutos as tres primeiras e a ultima até a meia-noite, numa unico assalto, a saber: 1ª luta — Kola Kwariani (russo) x Tatu (brasileiro); 2ª — Richard Schikal (allemão) x Ramon Cernadas (argentino); 3ª — Henry Piers (hollandez) x Tom Hauley (americano) e 4ª Charles Ulsemer (francez) x Francisco Marconi (italiano).

PUGILISMO

Coroada de completo exito a reunião de domingo, no Estadio de Pacaembú, da qual particaparm os "boxeurs" argentinos Knopf e Mazzoni. Este perdeu para Antonio Soares por pontos e aquelle venceu, tambem, por pontos, Gaucho. Nas preliminares, Zumbano III derrotou Rutta por "kock out" e Alipio Santos venceu Mocoroa, por desistencia deste no 4º assalto.

FOOTBALL

As rendas dos encontros de domingo ultimo foram fracas, tendo os tres embates rendido 25:562$, distribuidos assim: "Espanha x Portugueza, de Santos — 10:300$; Corinthians x Commercial — 9:489$ e Juventus x Ypiranga — 5:773$. Com os resultados dos encontros, a collocação dos clubs é a seguinte: 1º logar — Corinthians 0 ponto perdido; 2º logar — São Paulo e Palestra — 3 pontos perdidos; 3º logar — Ypiranga — 6; 4º logar — Portugueza de Esportes — 8; 5º logar — Santos e São Paulo Railway — 9; 6º logar — Espanha — 10; 7º logar — Portugueza, de Santos e Juventus — 12 e 8º logar — Cammercial — 14.

CYCLISMO

Na prova cyclistica "Velo Club de Santo André", promovida domingo pela Federação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo venceu a prova na 1ª categoria o valoroso corredor José Magnani, da O. N. Desportiva, com o tempo de 3 horas, 8 26". seguido de Humberto Crescini, do Santo André; de Eauto Bergamo, da O. N. Desportiva e Armando Manzioni, do C. C. Galileu Sambdanti.

Trabalha a Commissão Sportiva para o progresso do Automobilismo

Com a palavra o presidente desse departamento da entidade automobilistica brasileira

Nossa reportagem teve opportunidade de falar hontem ao presidente da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, senhor Reynaldo Aragão. Elemento de grande prestigio nos meios automobilisticos, sendo um dos pioneiros das competições automobilisticas no Brasil, o actual presidente da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil fala com enthusiasmo sobre a actividade que irá desenvolver o importante departamento que dirige na actual administração da entidade maxima do automobilismo brasileiro.

O reporter, inicialmente, aborda um assumpto que vem sendo alvo dos mais variados e desencontrados commentarios — o cumprimento do calendario elaborado pela Commissão Sportiva da administração passada.

— "Nosso objectivo é o de trabalhar em prol do desenvolvimento e do progresso do auto-sport e, como tal procuraremos, dentro de nossas possibilidades e desde que não sobrevenham imprevistos, cumprir rigorosamente o calendario e, desde que seja possivel, promover outras provas que correspondam perfeitamente ao enthusiasmo dos nossos volantes. Não ha motivos para que os volantes se mostrem receiosos da falta de provas automobilisticas."

A PROVA "PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

Proseguindo nos disse o senhor Reynaldo Aragão:

— "No proximo dia 22 terá logar a largada da maior prova automobilistica já realizada no Brasil. Trata-se de uma prova de estrada onde a pericia, o arrojo e habilidade dos concurrentes constitue o factor decisivo para a classificação final. E' uma prova interessante e de grande envergadura. Embora organizada e regulamentada pela Commissão Sportiva da administração passada, cabe-nos em grande parte a responsabilidade pelo bom exito dessa importante corrida. Não mediremos sacrificios para que a prova "Presidente Getulio Vargas" alcance o maximo brilhantismo e tenha um desenrolar perfeito sob o aspecto de organização technica."

AS OUTRAS PROVAS

— "Logo depois da realização da prova "Presidente Getulio Vargas" nos entregaremos á preparação das outras provas constantes do calendario. Assim, a corrida a Therezopolis, será organizada para uma data posterior á determinada no calendario e isto, em virtude da transferencia da prova de sete dias por estradas que deverá terminar no dia 29, data marcada para a realização da prova a Therezopolis." Estudaremos a possibilidade de realizar essa prova numa data proxima afim de fazer o possivel para contar com a presença dos volantes platinos nessa interessante disputa, podendo, dessa forma, proporcionar aos "fans" do automobilismo residentes em Petropolis e Therezopolis a opportunidade de applaudir os volantes platinos."

TODO O APOIO DA DIRECTORIA

Finalizando, nos disse o sr. Reynaldo Aragão:

— "Convem salientar que a actual directoria está disposta a prestigiar todas as nossas iniciativas que visem o desenvolvimento e o progresso do auto-sport e por isso mesmo sentimo-nos encorajados para trabalhar com todo enthusiasmo e dedicação em prol das competições automobilisticas. Dentro em breve terei opportunidade de convocar os amigos da imprensa para fazer uma exposição minuciosa de todos os assumptos que, por agora, vem merecendo, apenas, estudos cuidadosos da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, afim de só leval-os ao conhecimento do publico uma vez que seja verificada a sua praticabilidade."

INCENTIVO A' JUVENTUDE

O Botafogo vae promover um Campeonato Inter-Collegial de Football – Os grandes objectivos da iniciativa e a sua significação – Premios e regulamento – T. Initium a 24

A commissão directora do Campeonato Inter-Collegial de Football, promovido pelo Botafogo, quando de sua visita á nossa redacção, ladeando um dos nossos redactores.

O Botafogo, como já tivemos occasião de noticiar, vae, dentro em breve, realizar um campeonato inter-collegial de football, para o qual já se observa a mais viva curiosidade, o mais intenso interesse, sobretudo no seio das classes estudantis da cidade.

E foi com o objectivo de, numa demonstração captivante de attenção para com O JORNAL, trazer pessoalmente a communicação official da interessante e importante iniciativa botafoguense, que esteve em nossa redacção a commissão directora do certamen, composta dos srs. Eliezer Zagury, director do Departamento Juvenil do Botafogo; Roberto Accioly, professor do Collegio Pedro II, e Raul Penido Filho, director do Departamento de Communicações do alvi-negro.

TORNEIO "INITIUM" A 24

Depois de salientar os principaes objectivos do certamen, qual o de, dentro do lemma botaguense — "Pelo Brasil, com o Botafogo" — dedicar especial e particular carinho ao desenvolvimento physico e moral da juventude brasileira, incutindo-lhe acima de tudo "o sentimento de cavalheirismo, de cordialidade, de lealdade, de espirito sadio e fecundo na luta sportiva, de combatividade e de respeito pelo adversario", tal como bem o salientam em sua nota official, nossos visitantes adeantaram que já no proximo dia 24 será realizado o Torneio "Initium", tendo sido essa data a escolhida attendendo a que ella representa uma das mais bellas e significativas tradições da nossa mocidade — dia de São João.

ORIGINAL PREMIO

Foi-nos dito mais que a iniciativa do Botafogo, como era de esperar, despertou grande enthusiasmo, já sendo grande o numero de estabelecimentos educativos que se apressaram em dar a sua adhesão, como o Collegio Pedro II, Gymnasios Piedade e Arte e Instrucção, Institutos La-Fayette e Juruena e outros, sendo que o Gymnasio Piedade fez questão de offerecer a taça para o segundo collocado — o primeiro terá um rico trophéo doado pelo Botafogo — e o Instituto Juruena instituiu onze medalhas para o ultimo collocado, desde que haja participado de todos os jogos.

Este original premio terá a denominação de "Premio de Desportividade".

COMITE' DE HONRA

O certamen terá, ademais, o patrocinio de um comité de honra, integrado por figuras da maior projecção, como são o ministro Gustavo Capanema, seu presidente; Abgar Renault, director geral do Departamento de Educação; Gastão Soares de Moura Filho, presidente da Federação Metropolitana de Football, e todos os membros do Conselho Nacional de Desportos, além do proprio presidente do Botafogo, commandante Benjamin Sodré.

O REGULAMENTO

E' o seguinte o regulamento do campeonato:

I — O Campeonato será disputado entre os collegios do Districto Federal, constituidos de "teams" pelos alumnos do curso secundario fundamental e que tenham frequencia regular ás aulas.

II — Será realizado em um só turno, marcando-se 2 pontos para o quadro vencedor, 1 para os quadro que empatarem e zero para o vencido.

III — As inscripções deverão ser requeridas ao Botafogo F. C., por intermedio da Commissão Directora do Campeonato, conforme formula em annexo, e estarão abertas até o dia 16 do corrente, podendo cada estabelecimento inscrever até o maximo de 22 jogadores.

IV — Os jogos serão disputados no "stadium" do Botafogo Football Club e terão a duração de 30 minutos, cada tempo, com intervallo de 15 minutos.

V — Serão permittidas, apenas, 3 substituições de jogadores, nodecorrer da partida.

VI — No corrente mez de junho, será effectuado o Torneio Initium, com jogos disputados em 2 tempos de 15 minutos cada um.

VII — O quadro de juizes se constituirá por jogadores amadores e profissionaes, de preferencia indicados pela Federação Metropolitana de Football.

VIII — Os departamentos Medicos e Technico do Botafogo F. C. prestarão toda a assistencia aos concurrentes.

IX — Antes do inicio de cada jogo, os quadros disputantes desfilarão fazendo a saudação desportiva e entoando o Hymno Nacional.

X — Ao collegio que conseguir maior numero de pontos, no final do Campeonato, será conferido o titulo de "Campeão Collegial de Football de 1941", cabendo-lhe o trophéo "Juventude Brasileira" e medalhas de prata aos componentes do quadro. Serão offertadas medalhas de bronze ao "team" classificado em 2.º logar, além do titulo de vice-campeão.

XI — Para a installação do Campeonato, serão convocados os directores dos estabelecimentos de ensino, e, ao findar o certamen, em nova reunião, effectuar-se-á a proclamação dos vencedores.

XII — O ingresso para os jogos será gratuito e feito mediante a apresentação da respectiva caderneta de identidade escolar. Haverá um premio para a torcida mais bem organizada.

XIII — Os collegios concurrentes ao Campeonato gozarão dos direitos do Regulamento da Divisão Juvenil do Botafogo Football Club, que concede 30 % de abatimento no aluguel dos salões, para as suas festas sociaes.

XIV — A' Commissão Directora incumbe a superintendencia deste Campeonato, bem como sanar as duvidas suscitadas, decidir qualquer recurso porventura apresentado e resolver os casos omissos neste Regulamento, devendo, de todos os seus actos, dar conhecimento immediato ao presidente do Botafogo Football Club.

A selecção de valores technicos

NÃO HA LOGAR PARA ATTENDER PEDIDOS

O presidente da Federação Metropolitana de Football, com um descortinio elogiavel, decidira ampliar o quadro de juizes da entidade. A providencia era de real alcance, tanto mais que não se creariam maiores despesas. Assim, foram abertos exames para o quadro de supplentes de arbitros profissionaes. Varios candidatos, alguns já veteranos, inscreveram-se e submetteram-se á provas. A reportagem d'O JORNAL apurou devidamente que o criterio de correcção absoluta não foi observado para a classificação e merecimento dos examinados. A tal ponto chegára mesmo a damnosa acção da amizade ou inimizade dos examinandos por certos candidatos a tanto se deixaram aquelles influenciar por solicitações — regimen positivo do pistolão — que uma figura impoluta, á qual recorrera o presidente Gastão Soares de Moura Filho, levou a este procer o mais formal protesto.

Duvidamos que se posa contestar esta affirmativa, e, exactamente pelo elevado conceito em que temos o dirigente da Federação Metropolitana de Football, tornando publica esta situação anormal, queremos acreditar na punição de quantos negligenciaram ou não honraram um mandato technico de confiança. Quando a Federação Metropolitana de Footbal procura corrigar ou resolver um sério problema, qual o de arbitros, não é possivel admittir erros de origem, provocados pela ausencia da indispensavel isenção.

O que deixamos dito poderá molestar algumas pessoas, mas O JORNAL apenas se interessa em satisfazer o interesse do grande publico sportivo.

Expuzemos uma situação real de mal-estar e que provoca desagrado entre os proprios candidatos, tal a orientação seguida, e a qual não podemos applaudir. Na selecção de valores technicos não ha, positivamente, logar para o extravasamento de inimizades ou de solicitações de amigos.

Actividades nos pequenos clubs

NOVA VICTORIA ALCANÇADA PELO VILLA F. C.

Na majestosa praça de sports do Matheis F. C., foi realizado no ultimo domingo o encontro entre os infantos-juvenis do Villa e do Independentes do Cadetes, que terminou com a victoria dos gurys do Villa F. C. pela contagem de 3x1, após um jogo bastante movimentado, e que imperou acima de tudo, ordem e disciplina entre os 22 players em campo.

A equipe vencedora pisou o gramado assim constituida: Nelsinho, Atiia e Antoninho, Piranha, Tião e Carlinhos, Affonsinho, Amadeu, Verissimo, Luizinho e Didi.

PERDEU OS PONTOS PARA O AZ DE OURO F. C.

Em disputa do campeonato official patrocinado pela Associação Suburbana de Desportos foi realizado o encontro entre o S. C. Vallim e o Az de Ouro F. C., prelio esse que terminou com a victoria do S. C. Vallim por 4x1 e 3x1 respectivamente nos primeiros e segundos teams. Porém deixando de cumprir com o que preceitua as leis das entidade, o club dos irmãos Vallim vem de perder os pontos em favor do Az de Ouro F. C. em ambos os teams.

Esta foi a resolução da directoria da entidade suburbana em sua ultima reunião.

Tudo leva a crer que com tal resolução venha o S. C. Vallim desligar-se da entidade dirigida por João Ribeiro de Campos.

BELLO FEITO DO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Preparando-se, para a sua proxima excursão a Barra Mansa o Centro Civico Leopoldinense levou a effeito um proveitoso treino com o União de Olaria conseguindo abatel-o pelo score de 6x2.

O SPORT UNIVERSAL, VICTORIOSO EM NICTHEROY

O infantil do Sport Club Universal, que excursionará á Nictheroy, conseguiu vencer o forte esquadrão de igual cathegoria do Eldorado F. C., em seu proprio campo, pela contagem de 2x0.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Pinguaça, Aguinaldo e Bahiano; Praxedes, Baimiro e Quim; Mario Belem, Americo, Hanildo, Juvenil e Tatão.

Exhibindo novos valores

O Palestra Italia, de Bello Horizonte, enfrentará esta noite o Fluminense — Caieira integrará o seu antigo club

O facto de se apresentar como o campeão mineiro já basta para emprestar motivo de interesse á exhibição que o Palestra Italia vae realizar esta noite contra o Fluminense.

Accresce, ainda, justificando a curiosidade em torno do conjunto palestrino a circumstancia de apresentar varios novos valores que foram chamados a substituir aquelles que foram attraidos por clubs de outros Estados, como, por exemplo, Geraldino, Geninho e mais recentemente Caeieira, todos no Botafogo.

Ao que asseverou o sr. Rosa e Silva, thesoureiro do club, este não chegou a sentir falta dos que se afastaram, tal o valor dos que os substituiram. Adeantou mais o dirigente palestrino que não alimentava duvidas de que, uma vez terminado o encontro, não faltaria o classico assedio dos gremios cariocas em torno desses mesmos valores novos. E é isto que se quer ver.

Não resta duvida que não será por falta de opportunidade que os novos defensores da camiseta palestrina deixarão de comprovar as declarações de seu dirigente. Elles terão a enfrentar o poderoso esquadrão do campeão da cidade que, muito embora deva aproveitar-se de alguns supplentes, nem por isto deverá ser olhado com menos respeito.

Esses reservas guardam sufficiente capacidade para manter os fóros dos tricolores, maximé quando estará em jogo o renome do football carioca em novo cotejo interestadual.

Se, de facto, o Palestra se mostrar á altura do valor que se lhe empresta, todos poderão estar certos de que o jogo será interessante, merecedor de ser visto.

OS TEAMS

FLUMINENSE:

Maia — Moyzés e Machado — Malazzo, Og e Affonsinho — Amorim, Romeu, Tim, Pedro Cunes e Carreiro.

PALESTRA ITALIA:

Geraldo — Caieira e Bibi — Souza, Juca e Caieirinha — Mangueirinha, Curi, Helio, Carazzo e Alcides.

CAIEIRA EMPRESTADO

O facto de Caieira jogar deve-se a um pedido que foi dirigido ao Botafogo e a que este attendeu, permittindo que o zagueiro defenda sua antigas cores.

A PRELIMINAR

No match preliminar ogarão os amadores do Fluminense contra o selecionado da Liga Bancaria.

Treinam hoje os chronistas.

A estada da delegação de chronistas sportivos ligados á A. C. D., em São Paulo, a qual foi corôada de pleno exito, fez movimentar o quadro social da veterana entidade especializada e, conforme noticiámos ha dias, foi creado o seu departamento sportivo, que cuidará de todas as modalidades que serão extensivas tambem ao corpo de socios cooperadores, a exemplo do que vem fazendo a turma de tennis.

A PROXIMA EXCURSÃO

Tendo o sr. Mario Magalhães, director do "Correio da Noite", transferido á A. C. D. o convite que foi dirigido ao brilhante orgão sob sua direcção, para excursionar á prospera cidade de Sacra Familia, afim de enfrentar o esquadrão local, é grande o movimento que se observa entre os vencedores do trophéo "Gerson Bandeira".

O TREINO DE CONJUNTO

Amanhã treinará no campo do São Christovão, gentilmente cedido pela directoria, a equipe que representará a A. C. D., a qual será constituida de chronistas e cooperadores.

A delegação, que será composta de 41 pessoas, embarcará sabbado, ás 14.20 horas, em vagão especial, que será annexado ao trem da carreira, por gentileza do major Alencastro Guimarães, director de nossa principal via-ferrea, ficando hospedada no Andorinha Hotel, cujo proprietario, sr. João José Baptista, proporcionará á embaixada acolhida a mais agradavel possivel.

Hippodromo da Gavea

OS PROGRAMMAS PARA AS REUNIÕES DE SABBADO E DE DOMINGO PROXIMOS

Para as reuniões de sabado e domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro, foram hontem organizados os seguintes programmas:

SABBADO

1º — Premio CONTROLE — 1.400 metros — 4:000$000 — Aprompto Junior 55 kilos; Sunbeam 49, Observador 51, Pourquoi? 54, Decidido 55, Nickel 49, Opel 56 e Gandaia 56.

2º — Premio E'GALO — 1.400 metros — 5:000$000 — Pagã 54 kilos, Oh! Zé 52, Sedutor 56, Arranca Prosa 50, Betula 50, Piracicabana 54 e Guapé 56.

3º — Premio BORNE'O — 1.500 metros — 4:000$000 — Pojaquara 58 kilos, Nacoco 52, Usolar 56, Uraquitan 48, Mondesir 56, Divertido 49, Axum 54, e Anajá 54.

4º — Premio YOKOSUKA — 1.500 metros — 4:000$000 — Payal 48 kilos, Moleque Doze 50, Forriel 54, Faceta 50, Seymour 51, Joan Crawford 58, Mist 55, Discordia 58, California 48, Condal 54, Imbetiba 49, Braila, 58 e Blue Boy 52 kilos.

5º — Premio BLUE BOY — 1.500 metros — 6:000$000 — Brutus 55 kilos, Jurado 55, Anira 53, Cedro 55, Tabu' 55, Indio 55, Bango 55, Genaro 55, Biapicu' 55, Cururipe 55, Batuta 53, e Batola 53.

6º — Premio DECIDIDO — 1.800 metros — 6:000$000 — Pon 53 kilos, E'galo 52, Figurante 58, Montesa 58, Shoeblack 52, Monte Alvo 51, Monita 48, Indayatuba 48, e Barthon 55.

Premio do "betting": "YOKOSUKA", "BLUE BOY" e "DECIDIDO".

DOMINGO:

1º — Premio ASSUNCION — 1.400 metros — 10:000$000 — Star Bright 54 kilos, Bounty 54, Coeyte 54, Peão 54 e Passos 54.

2º — Premio PILAR — 1.400 metros — 10:000$000 — Nieta 54 kilos, Arisca 54, Acetona 54, Cycla 54, Condoreira 54, Pipa 54, Perau 54, Ballerine 54, Corrida 54 e Dina 54.

3º — Premio VILLA D. PEDRO — 7.600 metros — 6:000$000 — Brevet 55 kilos, Tambor 55, Bracobi 53, Aventureiro 55, Mermoz 55, Carocho 55 e Barulho 55.

4º — Pemio CARAGUATAY — 1.500 metros — 6:000$000 — Barnum 55 kilos, Voltaire 51, Brasil 51, Não me Esqueças! 49, Bocaina 49, Tipola 49 e Zoroastro 51.

5º — Premio ITU' — 1.600 metros — 5:000$000 — Dobinó 57 kilos, Plumazo 48, Lilith 51, Nicodemo 52, Bonaldo 58, Vesuvio 58, Urussanga 48, Solteirona 58, Afago 58 e Kilwa 50.

6º — Premio LUIS A. ARGAÑA — 2.000 metros — 15:000$000 — Hauf 55 kilos, David 48, Mississipi 54, Alfiler 57, Poquito 52 e Toitu', 58.

7º — Premio CONCEPCION — 1.200 metros — 7:000$000 — Iporanga 53 kilos, Boreal 55, Opalfa 53, Brise Coeur 53, Maratá 53, Tafetá 53, Quinzinho 53, Can Can 53, Cachaça 53, Quatlay 55, Rosabranca 53, Aligury 53, Brava 53 e Bonita 53.

8º Premio VILLA RICA — 1.600 metros — 6:000$000 — Secretario 50 kilos, Ampere 58, Azteca 58, Kemal 54, Saputeador 58, Albarran 50, Kid Gallahad 58, Malisana 48, Notivago 54, Copa Roca 48, Yuste 50, Arioch 48, Pereira 50, Uruassu' 50, Patavina 56 e Aprikose 54.

9º — Premio Classico VIEIRA SOUTO — 1.800 metros — 20:000$ — D. Stella 55 kilos, Sanchica 55, Jaça 50, Erissima 53, Altona 56, Marauyra 55 e Rapidez 48.

Premios do "betting": "CONCEPCION", "VILLA RICA" e Classico "VIEIRA SOUTO".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

a) registrar os seguintes compromissos de montarias: para a egua Sanchica, no classico "Vieira Souto", feito pelo tratador José Martins com o jockey Julio Canales; para a egua Jaça, no mesmo classico, feito pelo tratador Gonçalino Feijó com o jockey Waldemiro de Andrade; para o cavallo Taco, no classico "José Carlos de Figueiredo", feito pelo tratador Eudacio Moreira com o jockey Claudemiro Pereira;

b) suspender por uma reunião o aprendiz Oswaldo Fernandes e por duas reuniões o jockey Julio Canales, ambos por infracção do artigo 168 do codigo, montando os animaes Monita e Azteca, nos premios "Felippa" e "Trevo", da reunião do dia 8;

c) suspender por uma reunião o jockey Waldemiro de Andrade, por infracção do art. 174 do codigo, montando o animal Gran Senor, no premio "Negus", da reunião do dia 8;

d) suspender por uma reunião o jockey Walter Cunha, por infracção do at. 174 do codigo, montando o animal Stix, no premio "Felippa", da reunião do dia 8;

e) multar em 400$000 cada um dos jockeys Pedro Simões e Luiz Leighton, por infracção do art. 176 do codigo, montando os animaes Tipola e Amperé, nos premios "Negus" e "Trevo", da reunião do dia 8;

f) indeferir o requerimento do tratador Toribio Torilla;

g) registrar os contractos feitos pelos seguintes proprietarios: L. e P. Machado com o jockey Domingos Ferreira e Nelson Roberto e Gervasio Seabra com o jockey Julio Canales, bem como a rescisão feita pela proprietaria Sarah de Magalhães com o jockey Justiniano Mesquita; e

h) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 31 de maio e 1.º do corrente.

OS VENCEDORES DO CLASSICO "VIEIRA SOUTO"

São estes, em resumo, os resultados do classico "Vieira Souto" a prova basica do "meeting" de domingo vindouro no Hippodromo Brasileiro:

1891 — 2.60 metros — 10:000$ 1.º Heaume (H. Meunier); 2.º Therezopolis; 3.º Odeon. Tempo: 174" 1|2.

1891 — 2.600 metros — 10:000$ — 1.º Aventureiro (I. Diaz); 2.º Connaught; 3.º Therezopolis. Tempo: 176".

1921 — 1.000 metros — 8:000$ — Pelmazia (D. Suarez); 2.º Paracatu'; 3.º Mimi All. Tempo: ... 66" 2|5.

1925 — 1.000 metros — 8:000$ — 1.º Maranguape (D. Vaz); 2.º Queixada; 3.º Verona. Tempo: ... 66" 2|5.

1926 — 1.100 metros — 8:000$0 — 1.º Riga (J. Salfate); 2.º Dona; 3.º Fantasia. Tempo: 75".

1927 — 1.100 metros — 8:000 — 1.º Sem Rumo. (D. Lopez); 2.º Sapho; 3.º Sansovino. Tempo: — 69".

1928 — 1.100 metros — 8:000$ — 1.º Franco (M. Conceição); 2.º Tiara; 3.º Turmalina. Tempo: .. 61".

1931 — 2.500 metros — 15:000$ — 1.º Pons (A. Molina) e Gringazo (N. Pires) empatados; 3.º Rodolpho Valentino. Tempo: ... 157".

1932 — 2.500 metros — 15:000$ — 1.º Myrthée (A. Silva); 2.º Sastre; 3.º Bury. Tempo: 156" 4|5.

1933 — 2.500 metros — 15:000$ — 1.º Lutador (R. Freitas); 2.º Rob Roy; 3.º Cairelito. Tempo: .. 163" 4|5.

1934 — 1.200 metros — 10:000$ — 1.º Joker (J. Mesquita); 2.º Norah; 3.º Cherio. Tempo: 78" 3|5.

1935 — 1.500 metros — 10:000$ — 1.º Midi (O. Ulhoa); 2.º Tia King; 3.º Astoria. Tempo: 100".

1936 — 1.800 metros — 10:000$ — 1.º Tacy (A. Silva); 2.º Oitava. 3.º Agarita. Tempo: 114" 3|5.

1937 — 1.800 metros — 12:000$ 1.º Tacy (A. Molina); 2.º Krebelina; 3.º Dolerita. Tempo: 116" 2|5.

1938 — 1.800 metros — 12:000$ — 1.º Saphinha (J. Mesquita); 2.º Toca; 3.º Ortruda. Tempo: — 112" 1|5.

1939 — 1.800 metros — 15.000$ — 1.º Toca (J. Mesquita); 2.º Saphinha; 3.º Dinda. Tempo: — .. 112" 4|5.

1940 — 1.800 metros — 15.000$ — 1.º L'Atlantide (A. Molina); 2.º Krebelina; 3.º Marauyra. Tempo; 111" 3|5.

NOTICIARIO

Foram transferidos, hontem, das cocheiras do treinador Paulo Rosa para as de seu collega Waldemar Costa os cavallos nacionaes Zurik e Zunido.

— Seguiu hontem para a capital bandeirante, onde assistirá ao leilão dos parelheiros platinos recentemente importados pelo sr. Attilio Irulegui, o "entraineur" Ramon Rojas, que pretende estar de regresso ainda na semana corrente.

— Passou a chamar-se Platão o animal Campista, recentemente chegado a esta capital e que defenderá as cores do sr. Eugenio Ferreira Filho.

— Chegou hontem de Campos o jockey Herculano Soares, que reapparecerá na reunião de sabbado.

— Um mal entendido deu logar, no ultimo domingo, á apregoação dos "forfaits" de Suez e Passos, o que motivou serios aborrecimentos. Ao que sabemos, dentro de poucos dias, a Comissão de Corridas determinará que os "forfaits" sejam depositados em uma urna que se encontrará na portaria da Villa Hippica na vespera das corridas das 12 ás 16 horas e no dia das mesmas das 7 ás 9 horas.

Esta urna será aberta pelo veterinario da sociedade, que se incumbirá de examinar os animaes que por qualquer motivo se proponham a deixar de correr e dará a sua opinião por escripto na propria papeleta, a qual será entregue ao administrador do Hippodromo, que, por sua vez, pelo serviço de communicação privado, ne fará ligar com a rede e as tribunas para as duvidas apresentadas. Desse modo, no que suppõe a Commissão de Corridas, serão evitados os dissabores como os que deram logar á medida em estudos.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral

Designações — Os directores do Instituto de Educação, dos Departamentos de Educação Primaria, de Educação Nacionalista e Technico Profissional e o chefe de Districto Educacional, professor Deodato de Moraes, para, em commissão, sob a presidencia do primeiro e secretariada pelo ultimo, apreciarem o trabalho, que lhe foi apresentado pelo Departamento de Educação Primaria, relativo a programmas de ensino, afim de o harmonizarem com o Plano de Educação, de modo a tornal-os exequiveis no periodo lectivo, tendo em vista as causas perturbadoras que o reduzem, conforme a experiencia o demonstra e devendo as alterações a serem introduzidas obedecer ás directrizes fixadas nas annotações constantes do alludido trabalho.

A professora de curso primario Gasparina Hall Pires — para ter exercicio no Departamento de Educação Primaria.

Para o Departamento de Diffusão Cultural: — Os bailarinos Doris Cruz Brandão, Manoel Henrique de Oliveira e Déa Jeronymo de Lemos; os coristas Rosa Medeiros e Francisco Bruno.

Transferencia — Do Departamento de Educação Technico-Profissional para o Instituto de Educação, o trabalhador Jandyra Costa Gêuedes.

Despachos do secretario geral

Eurydes Fernandes da Fonseca — Deferido, de accordo com as informações.

Cesarina da Silveira Mendonça — Deferido, nos termos das informações.

Elzita Wendhausen de Carvalho — Aguarde opportunidade.

Dolores Carneiro — Certifique-se o que constar.

Arthur do Valle Freitas, Dolores Moraes, Virgilina de Oliveira, Heloisa Figueira Costa, José Ribeiro Magalhães, Marietta Placida da Bella Cruz, José Francisco Lopes, Alfredo Corrêa Maduro, Octavio de Azeredo Silva, Celina de Oliveira, Magnolia Martins, José da Rocha Branco, Olga Freitas Freire, Annibal do Amaral, Marcolino Rodrigues: — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director

Designações: — Das professoras de curso primario: Maria de Jesus Lopes — para a escola 11-6 "Alfredo Gomes"; Adelia de Souza Baptista — para a escola 2-6 "Diogo Feijó"; Nancy Strauch Marinho — para o colegio 1-7 "Prudente de Moraes"; Itala de Barros e Vasconcellos — para a escola 9-2 "General Mitre"; João Baptista Duffles Teixeira Lott — para a escola 16-14; Maria Magdalena P. F. Carvalho Peixoto — para o collegio 18-11 "Ceará"; Nelsina Amaral Gonçalves — para a escola 11-6 "Alfredo Gomes"; Hilda Neves de Souza Pontes — para a escola 11-6 "Alfredo Gomes"; Helena Valverde de Vasconcellos — para a escola 9-7 "Francisco Cabrita"; Sonia Penha Piquet Carneiro — para a escola 8-7 "Barão Homem de Mello"; Rita Carlota das Chagas Oliveira — para o collegio 1-12 "Honduras"; Alda Pereira da Fonseca — para a escola 13-12; Yvonne Augusta Ribeiro — para a escola 9-15. Da extranumeraria mensalista Virginia Caruso — para a escola 10-7 "Soares Pereira"; da servente Josella dos Santos — para a escola 12-1 "Alberto de Oliveira".

Designação para responder pelo expediente — Da professora de curso primario Airde Pires Martins Costa — para responder pelo expediente da escola 4-13 "Rosa da Fonseca", no impedimento da directora Lydia Lopes.

Transferencias — Por proposta do chefe do 11º D. E., para attender á Ordem de Serviço n. 48, deste D. E. P., da professora de curso primario Lygia Ramos Ribeiro Gilson — da escola 10-11 para a escola 11-11 "Prof. Carneiro Ribeiro";

Das extranumerarias mensalistas, para attender á O. S. 84 — DEP: Maria Hilda Campistrous — da escola 14-13 para a escola 13-15 "Alm. Saldanha da Gama"; Ruth Eliria Abott — do collegio 19-10 "Matto Grosso", para a escola 13-15 "Alm. Saldanha da Gama".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Actos do director

Designações — Da professora de curso primario Nilza da Silva Machado — para exercer as actividades de recreação do CCD." Barão do Rio Branco", do 7º Districto Educacional; da professora de curso primario Candida José Fernandes — para exercer as actividades de bibliotheca, auditorio e cinema educativo no CCD. "Santos Dumont", do 2º Districto Educacional; da professora de curso primario Heloisa Hardman do Valle — para exercer as actividades de bibliotheca, auditorio e cinema educativo no CCD. "Francisco Manoel", do 10º Districto Educacional.

DEPARTAMENTO DE DIFFUSÃO CULTURAL

Actos do director

Designação — Das bailarinas Déa Jeronyma de Lemos, Doris Cruz Brandão, Manoel Henrique de Oliveira e corista Francisco Bruno, para terem exercicio no Serviço de Theatros.

CAIXA REGULADORA EMPRESTIMOS

Serão effectuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

883	8.915	22.013
1.284	9.206	22.335
2.486	9.893	22.349
2.758	10.298	22.970
4.380	10.515	23.207
4.409	12.029	25.592
4.426	12.044	25.903
4.610	12.606	27.543
5.205	14.094	28.857
5.259	14.191	29.746
5:473	15.308	30.430
6:310	16.135	30.634
6:335	17.174	30.896
8.265	19.482	

ATRASADOS

2.445	14.251
4.187	15.478
3.458	16.692
3.544	19.032
5.899	24.161
7.564	26.049
8.823	29.727
9.165	30.434
9.320	31.303
9.598	31.337
9.789	32.245
10.667	41.549

Basilio de Souza Maia — Changum — Matricula 1.695 — Apresente junto cheque de maio.

Armando Julião dos Santos — Matricula 221.031 — Apresente titulo nomeação.

Henri Francisco Geofrit — Matricula 1.563 — Faça prova da despesa realizada ou a realizar com o tratamento declarado necessario.

Ayrton Jacaré da Silveira — Matricula 26.476 — Compareça.

Marcos Alegre — Matricula 13.054 — Indeferido em face do despacho, em 5 de junho corrente, ao officio desta Caixa de 22 de maio ultimo, dirigido ao Serviço de Inspecção Medica.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despacho do secretario geral:

Deolindo Cruz: — Nada ha que deferir, á vista das informações prestadas. Providencie o Departamento do Pessoal o comparecimento do trabalhador Deolindo da Cruz, para que, na forma da lei, apresente justificativa para as faltas verificadas.

José Francisco Vieira: — Aguarde opportunidade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

Antonio José Pereira 3º: — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Revalidação de titulo — Em aviso publicado, o director pede aos extranumerarios que ainda não entregaram os documentos abaixo indicados e exigidos para a revalidação dos titulos de admissão, que, em requerimento, solicitem a aceitação e apresentem os mesmos após o despacho, sob pena de terem suspenso o pagamento do mez de junho:

a) — titulo ou portaria mais recente;
b) — certidão de nascimento;
c) — prova de quitação ou isenção do Serviço Militar;
d) — diploma ou licença profissional;
e) — tres retratos medindo 3 1/2 x 2 1/2 centimetros, de frente e recentes;
f) — prova de identidade;
g) — carta de naturalização.

Observações: — Os responsaveis pelos nucleos deverão diligenciar para que os extranumerarios do respectivo nucleo tomem conhecimento deste aviso.

Estão excluidos da relação acima os documentos já entregues para o Serviço do Almanach, excepto a prova de quitação ou isenção do Serviço Militar, que deverá ser novamente exhibida.

Despachos do director: — Aracy Campos Paes Leme, Eugenia Carvalho Medeiros, Rita Rodrigues de Moraes, Lindonora Candida Silva da Gama, Ezilda Bittencourt — Certifique-se, em termos. Sarah Teixeira Torres — Restitua-se nos termos do decreto 4.504, de 1933. Eulalia de Azevedo Pinto e Luiz Mario Jeolás da Motta — Não ha o que deferir. Cilene Paula Lopes, Elias Mariano da Silveira Lobo, Heraclyto Boyd de Souza, Antonio Pereira dos Santos, Camillo Ferreira de Queiroz, José Pereira Junior, Orlando Molica, Waldemiro Ferreira Braga e Noemia Saraiva da Costa — Indeferido, em face do laudo medico. Dolores Peixoto — Satisfaça a exigencia do decreto 20.910, de 1932. José Manoel Peres — Indeferido por falta de amparo legal. Martha Nunes — Deferido. João Machado Soares — Indeferido por inobservancia do artigo 111 do Estatuto. Nair Eugenia Lobo — Restitua-se nos termos do decreto 4.201 de 25-7-33. Philomena Mello Bessa — Satisfaça a exigencia do Serviço de Controle Legal. Elisa Augusta Dias — Assignem os attestantes termo de responsabilidade. Amelia Soares Pinto — Esclareça a divergencia entre a certidão de casamento e o attestado firmado por dois funccionarios. Alexandre Varella — Declare o fim a que se destina a certidão.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do chefe:

Braz Tavares e Hilda Guimarães — Compareça.

Otilia Xavier de Oliveira — Apresente alvará de autorização ou Formal de Partilha em cumprimento do despacho de 20 de dezembro de 1940.

Comparecimento:

Benedicto Roque da Motta — Apresente no prazo de 24 horas certidão de idade ou certificado militar, á sala 619, 6º andar.

Serviço de Inspecção Medica

Despacho do chefe:

Jandyra Aguiar de Sequeira — Cumpra a exigencia do § 4º do art. 162.

Ivan Ferreira da Silva, Iracema de Souza Guimarães, Djanira Alves de Souza, Alberto Monteiro Pinto, Dino de Freitas Henrique e Antonio Francisco de Souza — Compareçam no serviço de inspecção medica, dentro de 72 horas.

Nelda Ludolf de Almeida, Hilda Penha Tavares e Edina da Fonseca Doria (Professoras de Curso Primario) — Compareçam ao Serviço de Inspecção Medica dentro de 24 horas.

Serviço de Identificação

Exigencia do chefe:

Comparecimentos — Compareçam, com urgencia, á Av. Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 407, os srs. abaixo:

Valdir Gorga Affonso, Maria de Almeida e José Aleixo.

INSPECTOR-VIAJANTE PARA O NORTE DO PAIZ

A PERFUMARIA GABY S. A., de São Paulo, dispõe de uma vaga para o cargo acima, exigindo para o seu preenchimento pessoa que tenha vasto conhecimento de todos os Estados do Norte do Brasil, bem como pratica do ramo de perfumarias. Escrever directamente á CAIXA POSTAL 4267, indicando fontes para referencias.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Actos do secretario geral

Despachos — Antonio Abi-Ramia — Deferido em face da informação.

S. A. Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi — Cancelle-se, á vista do parecer do chefe do S. S. A.

Bernardo Ciambelli — Indeferido, á vista do parecer.

Domingos Duarte — Proceda-se nos termos do parecer do chefe do D. M. E.

Raul Campos, Laura Sampaio Maiennt [illegible], Banco Alliança do Rio de Janeiro, Francisco Lopes Cezilio e Cia. Administradora Nacional S. A. — Mantenho a multa, de accordo com o parecer do director do D. M. S.

Elie Touzel — Mantenho a multa, de accordo com o parecer do director do D. M. S.

Cia. Industrial Constructora do Rio de Janeiro — Remetta-se ao Tribunal de Contas, de accordo com a informação do S. E.

Estagio — Autorizando o dentista do Departamento de Saude Escolar, da S. G. E., Raymundo Christo Lassance Cunha, encarregado da Secção do Laboratorio de Pesquisas do Centro Odontologico Escolar, a estagiar por noventa dias no Serviço de Anatomia Pathologica do D. T. B., da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Designação — Para o S. S. A., o of. adm. Celia Gonçalves do Nascimento, por ter cessado o exercicio junto ao seu gabinete.

Serviço de Administração

Designação — Para responder pelo expediente do Sector do Pessoal, durante a ausencia do of. adm. Albertina Augusta Borges, foi designado o of. adm. Iracema Vianna Meirelles Quaresma.

Departamento de Alimentação

Designação — Para substituir durante as férias o encarregado do sector do Archivo o of. adm. Aristeu Fraga de Oliveira.

Departamento de Hygiene e Assistencia Social

Convocação — Afim de comparecerem hoje á séde do Departamento de Hygiene e Assistencia Social, ás 14 horas, foram convocados os medicos Bernardo Pinto Filho, Nivaldo Bompet Borges Machado e Eduardo Floriano de Lemos Filho.

Inspectoria do Trafego

Candidatos a motoristas, chamados a exame, hoje, ás 7.45, turma A: Orlando de Oliveira Belarmino, Newton Rodrigues Duarte, Hugo Rodrigo Octavio, Mario Machado Vieira Filho, Adelio Elae Wenzel, Ernest Arno Schumann, Georges Galvão, João Alves de Assis, Affonso Arriaga Duarte, Adolpho Antonio Maciel, Rutimio Felicio Marques, João Pedro de Alencar.

PROVA PRATICA

Rodrigo Luciano Farcks.

EXAME DE SUFFICIENCIA

Antenor da Silva Bueno.

TURMA SUPPLEMENTAR

Augusto Cesar de Sampaio Vianna, Waldyr Faria Silveira, Romualdo Vieira Dias.

Turma B: Sylvio Carvalhaes de Carvalho, José Fernando Domingues Carneiro, Belizario Martiniano da Rocha Bastos, Estevão Corrêa da Costa, Luiz José das Chagas, Manoel Thomaz de Aquino Leite, Ellydie Thiago, Nelson de Andrade Motta.

PROVA REGULAMENTAR

Mauricio Ferreira Caseiro.

EXAME DE SUFFICIENCIA

Tancredo Dias da Silva.

RESULTADO DOS EXAMES HONTEM

Approvados: Antonio João da Silva, Orlando Pinto Ferreira, Carlos Augusto de Vasconcellos, Geraldo Ribas, Vicente Aucarante, Manoel Gomes de Araujo, Renée Lopes Amarante, Waldemiro Teixeira de Oliveira, Antonio José Ferreira, Applus Fabrizzi, João Mattos de Almeida, Mario Trigo de Macedo, Antonio Alvaro Lemos, Eduardo de Passos Souza Filho, João Donato, Augusto Queiroz Ferreira Barros, Victor Fletcher, Telêto da Silveira Souza, Waldemar Destimeu, Fernando Gonçalves de Mello.

Reprovados: 5.

MULTAS

[illegible]

Excesso de velocidade: [illegible]

Estacionar em local não permittido: [illegible]

Desobediencia ao signal: [illegible]

Contra mão de direcção: [illegible]

Falta de attenção e cautela: [illegible]

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

BOLSA DE IMMOVEIS

ANNO I — BOLETIM DE 11 DE JUNHO DE 1941 — N. 91

Foram feitos pelos corretores officiaes os seguintes pregões, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretores

JOÃO PROENÇA
(B. AIRES, 41, 9º ANDAR)

VENDO — 100 contos, em rua nova, transversal a Humaytá, do lado da sombra, um lote de terreno com 12 metros de frente e 496m2.

VENDO — 120 contos, Botafogo, optimo terreno com 31,40 de frente, proprio para edificio de apartamentos.

VENDO — 350 contos, na zona commercial da rua Humaytá, magnifico terreno de esquina, com 60 metros de testada e 1.166m2.

VENDO — 135 contos, á rua Fonte da Saudade, optimo terreno de esquina, medindo 15 x 24,20.

MATTOS PIMENTA
(AV. RIO BRANCO, 128, 1º, S 102)

VENDO — 700 contos, na Av. Atlantica, Posto 4, excellente lote de 14 por 37.

VENDO — 850 contos, junto á rua Frei Caneca, conjunto de predios rendendo 73 contos annuaes, terreno de 82 por 73, e com uma area de 3.886 metros quadrados, por construir.

VENDO — 2.600 contos, no melhor ponto da Praia do Flamengo, esquina de 25 x 40.

VENDO — 350 contos, junto á rua do Cattete e Jardim da Gloria, zona de 10 pavimentos, terreno de 22 x 50 planos, com casa rendendo 12 contos annuaes, sem contracto.

VENDO — 160 contos, na Av. Atlantica, Posto 4, bello e novo apartamento, dupla sala, 3 dormitorios, banheiro de luxo, grande varanda e dependencias de empregados, facilitando o pagamento.

VENDO — 80 contos, á rua Dracena, junto a rua Humaytá, terreno de 25,70 de frente, tendo em média 22 de fundos.

VENDO — 95 contos, em optimo ponto da Av. Epitacio Pessoa (Fonte da Saudade), terreno de 11,50 x 25.

VENDO — 240 contos, no Lido, bella e luxuosa residencia mobilada, 2 pavimentos, garage.

VENDO — 400 contos, no Lido, luxuosa residencia, com 5 quartos, 2 banheiros de luxo, garage e todo o conforto.

COMPRO — 3 edificios de 3.000 contos cada um, na Zona Sul, com renda de 8 °|°, pagamento á vista.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO
(AV. RIO BRANCO, 137-5º, SALAS 510 E 511)

VENDO — 530 contos, junto á Av. Copacabana, lado da sombra, terreno de 22,50 x 49.

VENDO — 170 contos, junto ao Boulevard 28 de Setembro, 2 predios rendendo 25:400$000, em terreno de 14 por 45.

VENDO — 24 contos, em São Christovão, á rua Avila, terreno de 12 x 70.

VENDO — 180 contos, no melhor ponto commercial de Haddock Lobo, terreno de 15 x 60, com 2 predios no fundo, rendendo 12 contos.

VENDO — 132 contos, na Praia de Botafogo, apartamento de frente, no 6º andar de edificio já construido. 50 °|° pela Tabella Price.

VENDO — 100 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apartamento de frente, no 10º andar de edificio já construido. 50 °|° pela Tabella Price.

VENDO — 410 contos, em Lins de Vasconcellos, grupo de predios novos em terreno de esquina, rendendo 56 contos.

VENDO — 85 contos, junto á rua Jardim Botanico, terreno de 12 x 31. Facilito o pagamento.

ALVARO VAZ OLIVIERI
(ASSEMBLEA, 104-6º, S. 611)

VENDO — 32 contos, á rua Mearim, Grajahu', terreno medindo 9,70 x 40.

VENDO — De 65 a 360 contos, em Copacabana e Flamengo, apartamentos de diversos typos e em varios edificios.

COMPRO — Na Tijuca ou Grajahu', predio pequeno ou um que tenha duas residencias independentes.

COMPRO — Em Botafogo, terreno que tenha no minimo 24 metros de frente.

OFFEREÇO — A juros de 9 °|°, em hypothecas, no prazo de 15 annos, em predios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema.

ATLAS ADMINISTRADORA LIMITADA
(J. DA SILVA OLIVEIRA)
(AV. RIO BRANCO 128, 11º, SALA 1114)

VENDO — 310 contos, Nictheroy, na Praia de Icarahy, optimo edificio acabado de construir, de 2 pavimentos, com 8 apartamentos e em condições de receber mais um andar. Renda: 44:400$000. Terreno mede 13 x 30.

VENDO — 160 contos, Tijuca, predio de 2 pavimentos, frente para grande praça, com 2 lojas e 2 apartamentos, com entrada independente. Renda annual de 18 contos, com probabilidade de augmento.

VENDO — 55 contos, São Christovão, rua José Christino, boa casa com 6 quartos, 2 salas e dependencias, terreno de 10 x 60.

COMPRO — Até 700 contos, predio de apartamentos, na Zona Sul.

COMPRO — De 200 a 400 contos, predios de apartamentos em Ipanema ou Leblon.

Como adquirir a propriedade immovel
DO USOFRUTO

Pelo Departamento Juridico

Chama-se usofruto o direito que tem o proprietario da coisa em attribuir a outrem o uso e gozo da coisa e dos seus frutos e rendimentos, durante um determinado prazo.

Quanto a sua formação o usofruto pode ser constituido por um acto entre pessoas vivas, ou para vigorar depois da morte do testador. Na especie uma pessoa dôa um bem a alguem reservando usofruto para si emquanto vivo. Ou ainda constitue durante a vida um usofruto em favor de alguem, resolvendo-se o mesmo usofruto por sua morte. No primeiro caso foi doada a propriedade a terceiro e reservado o usofruto para o doador, no segundo caso a propriedade se conserva com o doador, e o usofruto é constituido em favor de terceiro. Um fica com o titulo de propriedade e o usofrutuario dispõe, usa e goza da coisa durante o tempo em que durar o usofruto

Aqui se applica o conceito antes explicado do titulo de dominio e da posse. Quem tem o titulo de dominio é o senhor, o dono da coisa o outro tem a posse pode usal-a, dispôr della como entender.

E como o que usa está no gozo de uma coisa pertencente a outrem está pois no gozo de uma coisa alheia, ou seja, tem um direito real sobre a coisa alheia, e que explica com exactidão essa designação de certa modalidade de relações juridicas.

Sendo um direito real, quando o usofruto incidir sobre immoveis só tem valor juridico depois de regularmente transcripto.

Uma vez constituido elle comprehende o direito de dispôr dos frutos e accessorios da coisa. Dada uma propriedade rural em usofruto, o direito de dispôr se extende á cultura e criação existente.

O direito de usofruir, assim como os accessorios das coisas, usofruidas, ou seus frutos podem ser penhorados, attribuindo ao exequente ou ao arrematante o direito ao uso temporario da coisa, pelo tempo em que devia vigorar o usofruto. Neste caso como praticamente uma penhora não pode subsistir a se effectivar em taes condições, pode-se affirmar que só é praticamente penhoravel o exercicio temporario do direito, ou os accessorios da coisa, como os frutos, a safra, os semoventes etc.

Continuaremos na proxima chronica o estudo do usofruto em maior detalhe.

ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO

RUBENS GOMES
(Assembléa, 104-5º)

VENDO — 160 contos, á rua Paysandu', entre Senador Vergueiro e a praia, lote de 13 x 18.

VENDO — 130 contos, Copacabana, á travessa Miranda, 31, optima casa, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dispensa, quarto de empregada, entrada para automovel, etc. Chave no mesmo.

VENDO — 70 contos, á rua Saint Romain, lote de 12 x 40.

COMPRO — A' Av. Atlantica, parte do Leme, terreno com metragem superior a 11 metros.

Apregoaram mais os seguintes corretores:

ZUMALA' BONOSO, CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA, RUBENS GOMES e M. SAYER.

LEBLON — Aluga-se o apartamento 302 de edificio recem-construido, com tres amplos quartos, sala, copa, cozinha, banheiro confortavel e de côr, dependencias para empregados e varanda. Ver e tratar á rua Cupertino Durão n. 131.

ALUGAM-SE optimos quartos e salas de frente a partir de 180$000, com café. Parque Hotel Annexo. Av. Mem de Sá, 343. Tel. 42-7732.

A JUROS MINIMOS — Empresto, sob hypothecas de predios, avenidas, apartamentos e tambem para construcções até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação. Tambem pela Tabella Price, solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. Boselli, á rua da Quitanda, 87, 1º andar. Tel. 23-1419.

SALAS NA AVENIDA

Alugam-se á Avenida Rio Branco n. 114 — "Edificio Pernambuco" — meio andar e salas espaçosas para escriptorios. Predio moderno e com o maximo conforto. Tratar no local e pelo telephone 22-7490, com "C.I.C.A." S.A.

Transmissões de Immoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Cia. Ceramica S. José S. A. Vend.: Manoel Corrêa Lago. Local: Ceari. Tamanho: 139,00 x 360,00. Preço: .... 56:000$000.

Comp.: Clotilde Jonice Russo. Vend.: Manoel da Silva Lourenço. Local: rua Delfino Ennes, 51. Tamanho: 8,00 x 32,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: João Moreira Paes. Vend.: Antonio Moreira da Costa. Local: rua Arabori. Tamanho: 22,00 x 43,60. Preço: 5:000$000.

Comp.: Delfim Martins Correia. Vend.: Cia. Proprietaria Brasileira. Local: rua F. Tamanho: 22,00 x 43,60. Preço: 2:500$000.

Comp.: Alberto Pereira da Silva. Vend.: Sociedade Anonyma A Propriedade. Local: rua Almeida Bastos, 205. Tamanho: 10,00 x 26,00. Preço: 3:600$000.

Comp.: Annibal Ribeiro da Costa. Vend.: Bernardino Alves de O. Gomes. Local: rua Francisco Enes 112. Tamanho: 9,00 x 30,50. Preço: 5:500$000.

PREDIOS

Comp.: Juracy Volpi. Vend.: Joanna da Costa Faria. Local: rua H. Piccrelli 47. Tamanho: 8,00 x 26,00. Preço: .... 12:000$000.

Comp.: Cia. Nacional de Seguros Sul America. Vend.: Manoel Barreiras Canavellas. Local: Avenida Rio Branco 136. Tamanho: 11,00 x 18,50. Preço: ...... 3.500:000$000.

Comp.: Maria de Lourdes Rangel. Vend.: Arthur Alves Pereira. Local: rua Caicó 391. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: João Alberto Faulhaber. Vend.: Antonio Borges Martins. Local: Av. Suburbana 2.267. Tamanho: 10,35 x 20,75. Preço: 10:000$000.

Comp.: Joaquim Rodrigues. Vend.: Joaquim da Costa Faria. Local: rua Caminho do Itaoca, 694 Tamanho: 77,00 x 235,00. Preço: 27:000$000.

Comp.: Francisco de Mattos. Vend.: João Lourenço Paes. Local: rua General Sampaio, 52. Tamanho: 5,40 x 19,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Margarida M. M. Queiroz. Vend.: Sergio F. Veiga. Local: rua Estoves Junior 33. Tamanho: 12,70 x 34,70. Preço: 125:000$000.

THEATRO E MUSICA

"MAZURKA AZUL" PELA COMPANHIA MARIA AMORIM-VICENTE CELESTINO.

Aceitavel, a interpretação dada pela companhia de operetas que occupa o Carlos Gomes á famosa opereta de Franz Lehar, "Mazurka Azul". A sra. Maria Amorim deu regular destaque ao seu papel de "Branca", cantando com expressão e arte e representando bem. Pedro Celestino, no "Julien", fez o possivel para dar boa conta do papel, o que conseguiu, a julgar pelos applausos do publico. Noemia Soares, na "Lione", agradou, portando-se os demais artistas com brilho e discreção. A orchestra do maestro Vivas segura e harmoniosa.

Montagem boa e coros regulares.

XX.

A ESTRE'A DA COMPANHIA DULCINA-ODILON NO REGINA

Com a peça de Margaret Kennedy "Escape me never", traduzida pela escriptora patricia Maria Jacyntha com o titulo "Nunca me deixarás", estreará sexta-feira, no Regina, a Companhia de Comedias Dulcina de Moraes-Odilon de Azevedo. Do elenco, um dos mais afinados do paiz, figuram Conchita de Moraes, Attila de Moraes, Aristoteles Penna, Danilo Ramires, um novo que muito promette, e outros nomes de destaque na scena brasileira.

O espectaculo de sexta-feira, 13, é completo, constituindo uma "avant-première" em beneficio das victimas da enchente no Rio Grande do Sul para as quaes reverte toda a renda bruta do sarau.

"EVA" SERA' REPRESENTADA NO CARLOS GOMES

A opereta "Eva" será levada, em reprise, breve, no Carlos Gomes, devendo encarnar a protagnista a actriz cantora Maria Amorim.

"QINDINS DE YA'YA'" NO RECREIO

Ary Barroso escreveu a musica da revista "Quindins de Yayá", de J. Maia e Walter Pinto, que substituirá, no cartaz do Recreio, "Feira Livre". A "primeira" está marcada para sexta-feira.

"BRASIL-PANDEIRO" NO JOÃO CAETANO

Estreará no dia 20, no João Caetano, com a feérie de Luiz Peixoto e Freire Junior "Brasil-Pandeiro", a companhia Alda Garrido.

Nessa peça estreará a actriz bahiana Beth d'Avila, que, apesar de contar apenas 17 annos, é, já, artista completa.

EM PROL DA FUNDAÇAO, EM NICTHEROY, DA CASA DE JOÃO CAETANO

Um festival no Theatro Municipal

Sob os auspicios da Academia Fluminense de Letras e organizado pelo actor-empresario Renato Vianna, realiza-se na sexta-feira, 13, ás 20.3|4, no Theatro Municipal de Nictheroy, um festival em homenagem ao governo da cidade e ás classes conservadoras.

O programma é o seguinte:

1ª parte — I — Abertura. Desfile da Companhia; II — Casa de João Caetano. Manifesto de Renato Vianna.

2ª parte — A Fonte Sonora — Poema dramatico de Renato Vianna na interpretação do autor e dos seguintes elementos de seu theatro: sra. Branca Mauá, senhorita Cyrene Tostes. Misse-en-scena de Ruy Vianna. Decoração de Oswaldo Sampaio. director scenotechnico. Execução de Ayres de Alencar, assistente-chefe. Effeitos de luz: Ney.

3ª parte — Angustia — Momento choreographico de Maria Caetana sobre o motivo musical do Preludio, de Rachmaninoff. Effeitos musicaes pelo Systema Sonoro Byington, do Rio-S. Paulo-Nova York.

II — Piano — Encerramento de homenagem ao chefe da Nação e ao Estado do Rio, pelo maestro J. Octaviano, professor cathedratico de instrumentação e composição na Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, por especial deferencia e solidariedade ao Movimento da Casa de João Caetano.

Intermedios de Renato Vianna e Ruy Vianna.

TEMPORADA DE RENATO VIANNA NO THEATRO MUNICIPAL JOÃO CAETANO, DE NICTHEROY

Com a peça inedita "Fogueira de Carne", a Companhia Renato Vianna vae realizar uma temporada no Theatro João Caetano, de Nictheroy, devendo o primeiro espectaculo realizar-se sexta-feira, 20 do corrente, ás 20.30 horas.

Na secretaria do Theatro acha-se aberta a assignatura para 6 recitas, sendo os subscriptores considerados fundadores benemeritos da Casa de João Caetano, que será erigida por iniciativa de Renato Vianna.

O NOVO "SHOW" DO COLONIAL

No cine-theatro Colonial está sendo exhibido, esta semana, um novo "show" com Marilia Baptista, "Tatuzinho e Chico", miss Natalia, acrobata em arame e argollas, Fred, sapateador; Zulaina, bailarina egypcia e Evilasio Marçal, em musicas brasileiras.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Mazurka Azul". 20.45 horas.

GYMNASTICO — "A Casa Branca da Serra", 20.45 horas.

RECREIO — "Feira Livre". 20 e 22 horas.

RIVAL — "A pensão de D. Stella". 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A Cigana me enganou". 20 e 22 horas.

COLONIAL — Novo "show" com celebridades mundiaes e film. 16, 20 e 22.30 horas.

OLYMPIA — "E' pra cabeça". 20 e 22 horas.

ESTADO DO RIO

BONDES PARA O MERCADO MUNICIPAL

De accordo com o contracto recentemente celebrado entre o governo do Estado e a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, ficou a empresa concessionaria dos serviços de carris em Nictheroy e S. Gonçalo obrigada a construir, entre outros melhoramentos, uma linha para a estação da Leopoldina Railway e Mercado Municipal.

Hontem, dando cumprimento á clausula alludida, a Companha Cantareira deu entrada, na Secretaria de Viação e Obras Publicas, do projecto da construcção em apreço, a qual deverá ser iniciada logo após a sua approvação. A nova linha ligará a rua Barão do Amazonas com a rua Benjamin Cnstant, passando pela avenida Jansen de Mello, no trecho comprehendido entre aquellas duas vias publicas e onde se acham localizados o mercado e a estação.

PONTE SOBRE O RIO ITABAPOANA

O interventor federal revigorou o credito especial de 57:477$500, aberto em dezembro de 1940, para fazer face ao pagamento, como contribuição do Estado, da obra de construcção da ponte interestadual sobre o rio Itabapoana.

O ESTADO NO CONGRESSO DE OPHTALMOLOGIA

O interventor designou o sr. Paulo Cesar Pimentel, professor da Faculdade Fluminense de Medicina, para representar o Estado no IV Congresso Brasileiro de Ophtalmologia, a realizar-se no Districto Federal de 26 do corrente a 1 de julho vindouro.

PREMIOS PARA OS CRIADORES FLUMINENSES

O interventor federal approvou o regulamento para concessão de premios aos criadores que construirem, no territorio fluminense, silos para conservação de forragens verdes. Taes premios serão concedidos em especie ou no equivalente de productos de uso veterinario, á escolha do criador, desde que o mesmo satisfaça as seguintes exigencias:

a) — ser inscripto no Registro de Lavradores e Criadores da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio,

b) — dedicar-se á exploração de leite ou lacticinios;

c) — ter construido o silo de accordo com as plantas officiaes adoptadas pela Divisão da Producção Animal ou pelo Ministerio da Agricultura;

d) — ter o silo inspeccionado por funccionario da Divisão acima alludida e julgado em condições de ser premiado.

Os premios são os seguintes, por tonelada de silagem: 25$000 para os silos elevados, isolados, construidos de tijolos de concreto ou de chapa metallica; 20$, para os silos de encosta de morro, de alvenaria de pedra, de tijolos ou de concreto; e 10$, para os silos subterraneos, revestidos de tijolos, de pedra ou de concreto. Não será concedido premio ao typo de silo elevado cuja capacidade seja inferior a 20.000 kilos de silagem e aos de typo subterraneo de capacidade abaixo de 10 toneladas.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Raul Sylverio P. de Lima, Anysio Quental, Ranulpho Padilha, José Carlos Simões de Brito, Antonio Xavier de Moraes, Heber Menezes, Dauro Ferreira Lamas, Aurino Soares de Brito;

Senhoras: Maria das Graças Pinto Balsemão, esposa do sr. Fernando Dias Balsemão, Lourdes Carrilho de Moura, esposa do sr. Arlindo F. de Moura;

Senhorita Iracy Amaral, filha do sr. Eurico Lopes Amaral.

— Faz annos hoje o gymnasial Francisco Vieira da Costa Lopes, filho do advogado Deodoro da Costa Lopes e sra. Florita Vieira da Costa Lopes.

— Festeja hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Maria do Carmo Toste Coelho, filha da viuva Iracema Barreto Coelho.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento:

Sr. Aceu de Menezes Lins e senhorita Mercedes da Cunha, filha do sr. Ranulpho Borges da Cunha e sra. Maria do Carmo Fernandes da Cunha;

— sr. Celso Macedo, do commercio desta capital, e senhorita Elza Fontes, filha do sr. Manoel Fontes e sra. Ruth de Almeida Fontes;

— sr. Orlando Paes de Lima, funccionario da Secretaria do Ministerio da Guerra, e senhorita Elcy Soares Navarro;

— sr. Orlando Pereira Monte e senhorita Eulina Gomes Leal, filha do sr. Arthur Gomes Leal e sra. Helena Gomes Leal;

— sr. Alberto Midosi, funccionario do Departamento Nacional de Portos e Navegação, e senhorita Regina Maria de Figueiredo Brito, filha do sr. Cesar Brito, nosso collega de imprensa e sra. Maria de Figueiredo Brito.

— Contractou casamento com a senhorita Alda de Souza, o sr. Djalma Tettamanti, funccionario do Ministerio da Educação.

Nupcias

Realizar-se-á no proximo dia 21 o casamento da senhorita Maria Umbelina de Carvalho e Cunha, filha do sr. José Pinto André da Cunha e sra. Umbelina Affonso de Carvalho e Cunha, com o sr. Maximiano Augusto Gonçalves.

A ceremonia religiosa terá logar na igreja da Candelaria, ás 17 horas, servindo de padrinhos da noiva o sr. Antonio Costa e esposa e do noivo o professor Rossini de Freitas e a viuva do general Portella.

No acto civil serão testemunhas da noiva o sr. Alberto Lopes da Costa e esposa, e do noivo o almirante João Dourado do Bião e esposa.

Homenagens

Amigos, collegas e admiradores do professor Aluizio Marques lhe offerecerão, em homenagem pela sua posse na Academia Nacional de Medicina, um banquete a realizar-se em dia a ser determinado no corrente mez, no Automovel Club do Brasil.

As listas de adhesões estão na Sociedade de Medicina, com o sr. Juvenal.

— Os amigos, collegas e admiradores do professor Hahnemann Guimarães vão homenageal-o com um banquete a realizar-se a 21 do corrente, no Automovel Club do Brasil, em regosijo pela sua investidura no cargo de Procurador Geral da Republica.

As listas de adhesões estão no cartorio do Distribuidor Hermes Vasconcellos, no Forum.

— Os amigos e admiradores do general medico Acylino de Lima vão homenageal-o com um almoço, por motivo de sua recente promoção áquelle posto.

O almoço será effectuado no proximo dia 21, no Automovel Club, estando as listas de adhesões no balcão do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão Lima.

Commemorações

Encerraram-se as commemorações do 25º anniversario do Instituto Lafayette, organizadas pelos professores Luiz França e Alda Cadaval. Foi levada á scena "Flores de Sombra", de Claudio de Souza, interpretada pelos alumnos e ex-alumnos. O autor compareceu pessoalmente, abrilhantando a representação.

Recepções

O escriptor Christovão de Camargo e sua esposa abriram os salões de sua residencia, nas Laranjeiras, para uma recepção ás pessoas de suas relações.

Fez-se musica e houve outros numeros de arte, e o casal Christovão de Camargo foi prodigo de amabilidades para com os seus convidados, entre os quaes se encontravam o embaixador do Chile e sra. Pontecilla, o embaixador da Colombia e sra. Lozano y Lozano, o ministro da Marinha e sra. almirante Guilhem, o professor e sra. Fernando Magalhães; o conselheiro da embaixada da Argentina e sra. Traynor.

Fallecimentos

ALFREDO SCHLICK — Falleceu em sua residencia, á rua Santa Clara, 267, o sr. Alfredo Schlick, fundador e proprietario da Casa Flora. O nome do sr. Alfredo Schlick está, de certo modo, ligado á historia do progresso do Rio, pois foi elle o realizador e precursor do commercio de flores na cidade. Quando a nossa "urbs" era, em 1900, um villarejo grande e infecto, com predios baixos, mal alinhados, esburacados e tortuosos, o sr. Alfredo Schlick fundou a Casa Flora. Dahi em deante não houve casamento, baile, commemoração, banquete, em summa, solemnidade alguma a que deixasse de comparecer, ornamentando e perfumando o ambiente. E para dar maior amplitude ao seu negocio que teve, de inicio, um exito que ultrapassou todas as previsões do seu idealizador, adquiriu elle em Barbacena uma chacara que passou a cultivar, empregando methodos e processos scientificos e modernos. Mais tarde comprou outra propriedade em Petropolis, na qual empregou, igualmente, sua technica e sua actividade, conseguindo obter especimens raros de plantas e flores hibernaes, o que lhe valeram alguns premios em exposições e, tambem, o seu nome numa das arterias da cidade das hortencias.

Ultimamente, embora retirado da actividade, o sr. Alfredo Schlick ainda dedicava ás plantas os seus carinhos e a sua experiencia.

O sr. Alfredo Schlick deixa viuva a sra. Gertrudes Schlick e dois filhos, Alfredo e Helmuth, ambos engenheiros. O ultimo é collaborador e continuador da obra do seu pae. Os funeraes realizados, hontem, foram muito concorridos.

— Na Beneficencia Portugueza, onde se submetteu á melindrosa operação, falleceu hontem o joven Florentino Moraes de Delbons, pratico da Capitania do Porto de Victoria e filho do sr. Euclydes Delbons, antigo representante do O JORNAL em Siqueira Campos, Espirito Santo.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Adelia Chanari Kieffer, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Almerinda Cordeiro de Castro, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Ernesto Alves Pereira de Castro, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Guilhermina Busera dos Santos, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Elisa Suarez Miguez, 9 horas, igreja do Rosario; Joanna de Oliveira Bica de Gouvea, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Margarida Costa Saraiva, 9.30, igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario; Carlos Bandeira de Gouvea, 9.30, igreja da Candelaria; Julieta de Moura Moniz, 10.30, igreja da Candelaria; Samuel Mór José, 8.30, igreja da Gloria; Vivaldo de Niemeyer, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Oswaldo Duarte Pinto, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Agostinho Brizzi, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Bouto Roll, 10 horas, igreja de N. S. do Rosario e São Benedicto; Margarida Hecksher Coelho, 10 horas, igreja da Conceição e Boa Morte.

Alto, Moreno e Sympathico

...ta as pequenas quando sonham com o principe encantado imaginam-no alto, moreno e sympathico. Pois é esse o titulo da nova comedia romantica da Fox, estrellando Cesar Romero. "Alto, Moreno e Sympathico" é a engraçadissima historia de um "gangster" granfino, que sabia dansar rumba como ninguem e cujo unico olhar conquistava todas as pequenas. Com Cesar Romero, Virginia Gilmore, Charlotte Greenwood, Milton Berle e outros.

No Mundo Cinematographico

Piloto de Provas

Mirna Loy a "estrella" de Piloto de provas"

Um piloto sobrevôa um aerodromo em um apparelho saido ha pouco da fabrica. E' o piloto de provas. Elle é a pessoa encarregada de annotar todas as particularidades do apparelho em vôo. O apparelho sobe a grande altura, o piloto deixa o apparelho despenhar-se em vôo picado. A poucos metros do solo, elle tenta endireitar o avião, mas num segundo de pavor verifica que o apparelho não obedece. E tudo se passa instantaneamente. As asas separam-se da fuselagem, que sob o peso do motor se lança por terra desamparadamente. Do avião resta somente um montão de destroços. Um pequeno defeito poz termo á vida de um bravo piloto.

Esse é o thema de "Piloto de Provas", o film da Metro, que reune em seu "cast" Clark Gable, Spencer Tracy, Mirna Loy e Lionel Barrymore.

Virginia Romantica

Scena do film da Paramount "Virginia romantica" com Madeleine Carroll e Fred Mac Murray

Durante a filmagem de "Virginia Romantica" occorreu um episodio muito interessante.

Ha uma scena em que Fred Mac Murray, entrando de surpresa no salão, ouve Stirling Hayden commentar com Madeleine Caroll, em termos bastante descortezes, a personalidade de uma criatura que apparece apenas em photographia, e que no film é a esposa de Fred. De accordo com o argumento, o recem-chegado approxima-se de Stirling, e em desaggravo ás offensas feitas, desfere-lhe um violento sôco no queixo.

Até ahi, nada de mais. O curioso é, porém, que durante os ensaios, cada vez que Fred dava um sôco em Stirling, um "extra" que se achava proximo ao director ficava todo contento, só faltando mesmo bater palmas, tão satisfeito ficava elle com os sôcos que Stirling pacientemente recebia nos queixos.

Intrigado com o facto, Mac Murray approximou-se do risonho mancebo e pediu explicações a respeito do facto. A resposta foi esta:

— E' que na vida real eu sou o marido da moça do retrato...

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Sonho de musica", com Suzanna Foster e Allan Jones — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Sonho de musica", com Suzanna Foster e Allan Jones — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "A peccadora", com Marlene Dietrich e John Wayne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "E o vento levou", com Vivian Leigh e Clark Gable — 12, 4 e 8 horas.

PALACIO — "A volta dos mosqueteiros", com Ellen Drew e John Haward — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Isto é amor", com Rosalind Russell e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Natal em julho", com Ellen Drew e Dick Powell — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.20 e 10.20 horas.

IMPERIO — "Charlie Chan no Museu de Cera" — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

PATHE'-PALACE — "Africa", com Imperio Argentina — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Expresso do Congo", com Willy Birgel — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Só te posso dar amor", com Peggy Moran e Broderick Crawford — 2, 5, 7, 9 e 11,20 horas.

ALPHA — "O eterno don Juan" e "O promotor accusa".

AMERICA — "Levanta-te, meu amor".

AMERICANO — "Accusação aos paes" e "Consciencia de medico".

APOLLO — "A ilha dos resuscitados" e "O polvo".

AVENIDA — "Mania de divorcio".

BANDEIRA — "Perigosa" e "Forcas e facas".

BEIJA-FLOR — "Barbeiro de Sevilha" e "Mariposa da noite".

CATUMBY — "Almas bravias" e "Tres horas de amor".

CENTENARIO — "O principe e o mendigo" e "Menores abandonados".

COLYSEU — "Eu soube amar" e "Cowboy dansarino".

D. PEDRO — "O crime do cirurgião" e "Casa mal assombrada".

EDISON — "Tudo isto e o céo tambem" e "Konga".

ELDORADO — "O gavião do mar".

FLORIANO — "Boca não é garganta".

FLUMINENSE — "Lagrimas de palhaço" e "O paladino da fronteira".

GRAJAHU' — "Tres filhos" e "Sentinella avançada".

GUANABARA — "Noiva da fatalidade" e "Quem matou o campeão?".

GUARANY — "Filho dos deuses" e "Achado precioso".

IDEAL — "Capitão cauteloso" e "Melodias de meu coração".

IPANEMA — "Em defesa da honra" e "Volta para o rancho".

IRIS — "Na senda do crime" e "Policia de choque".

JOVIAL — "O segredo da noiva" e "Fuga para o paraiso".

LAPA — "Os mortos vivem" e "Vamos brincar de amor".

MADUREIRA — "A mulher e o dinheiro" e "Procurado pela policia".

MARACANÃ — "Noiva da fatalidade" e "Menores abandonados".

MEM DE SA' — "Adversidade".

METROPOLE — "Em defesa da honra" e "Procurado pela policia".

MEYER — "Meu filho, meu filho" e "San Quentin".

MODELO — "Vingança do passado" e

MODERNO — "Ouro liquido" e "Mariposa da noite".

NATAL — "Contra a lei" e "Homem das calamidades".

PIEDADE — "Teimosia de amor" e "Ilha dos resuscitados".

PIRAJA' — "Attracção da carne". "Sentinella avançada".

POLYTHEAMA — "Amor a prestação" e "Teimosia de amor".

QUINTINO — "Vingança do passado" e "O terror do caes".

REAL — "Sob o uniforme branco" e "Mala-posta phantasma".

RIO BRANCO — "O eterno d. Juan" e "Cavalleiro phantasma".

ROXY — "Mania de divorcio".

S. JOSE' — "A flamma da liberdade".

S. CHRISTOVÃO — "A marca do Zorro".

TIJUCA — "A mulher e o dinheiro" e "Risonhos e felizes".

VELO — "Anjos da Broadway" e "Millionarios na prisão".

VILLA ISABEL — "Melodias de meu coração" e "Um drama no ar".

NICTHEROY

EDEN — "A marca do Zorro" e "Lutando pelo seu amor".

IMPERIAL — "O filho de Tarzan" e "Forcas e facas".

ODEON — "Accuso a minha mulher" e "Legião de herões".

PETROPOLIS

GLORIA — "Codigo secreto" e "Lutando pelo seu amor".

CAPITOLIO — "Em face do destino".

A Amazona do Tucson

Jean Arthur e William Holden em uma scena do film "A Amazonas do Tucson"

Cumpre assignalar que é uma das mais caras producções na historia do cinema, pois em sua filmagem foram dispendidos 2 milhões e 500 mil dollares, prolongando-se os trabalhos de sua realização por dois annos a fio. Para o inteiro e absorvente realismo de suas scenas, que se desenrolam em pleno coração agreste e torrido do Arizona, uma cidade inteira, Tucson, foi reconstruida alli pelos technicos do director-productor Wesley Ruggles, surgindo na tela em toda a sua imponencia primitiva, com as suas ruas, sua gente typica, suas peculiaridades, dentro das altas muralhas que a cercavam como baluartes inexpugnaveis aos ataques inimigos.

E' em meio a esse ambiente de poderosa e verdadeira suggestão historica, que Jean Arthur e William Holden vivem peripecias emocionantes.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.749

ADVERTENCIA DE ROOSEVELT SOBRE O AFUNDAMENTO DO «ROBIN MOOR»

Interessado o governo em precisar o local do torpedeamento

Não levava munições nem qualquer material de guerra – Um banqueiro inglez entre os passageiros salvos – "Incidente de altas proporções"

WASHINGTON, 10 (Richard Turner, da A. P.) — A Casa Branca, por intermedio do secretario da Presidencia, sr. Stephen Early, pediu hoje ao povo norte-americano que não se entregue a julgamentos precipitados em torno do caso do "Robin Moor".

O pedido da Secretaria da Presidencia foi dado á publicidade em uma nota official distribuida á imprensa. Nella o secretario do presidente Franklin Roosevelt diz que não ha por emquanto nenhuma informação official, além da que foi dada hontem á noite. "O presidente — diz a nota — desejaria que o publico suspendesse seu julgamento sobre o afundamento desse navio norte-americano, emquanto se está procedendo ao completo esclarecimento do caso". Especialmente está o governo interessado em constatuir se realmente o afundamento do "Robin Moor" foi feito "em aguas americanas" ou, em outras palavras, "deste lado do Atlantico".

MINUCIOSAS PESQUISAS

A nota da Secretaria da Casa Branca veiu justamente no mais aceso trabalho que as autoridades norte-americanas estão realizando para apurar se foi realmente — como consta — um submarino allemão que mandou para o fundo o navio mercante estadunidense. O commandante Waldemar Lucio Pereira, do navio brasileiro "Osorio", que recolheu 11 sobreviventes do "Robin Moor", declarou peremptoriamente que o navio americano "foi torpedeado".

Essa declaração do commandante brasileiro foi feita, baseada em palavras dos proprios sobreviventes, em uma entrevista concedida radio-telegraphicamente, á "Associated Press".

Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado, como já foi dito, recebeu do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo do Brasil, uma communicação, dizendo que o navio havia "afundado". Não accrescentou, porém, o embaixador detalhes nem quaesquer outros de qualquer outra fonte recebeu até hoje o governo.

OS NOMES DOS SOBREVIVENTES

Na falta de outra informação official, todavia, o Departamento da Marinha recebeu, por intermedio de estações de radio commercial, uma mensagem dizendo que o "Robin Moor" foi torpedeado por um submarino allemão".

A companhia proprietaria do "Robin Moor", a "Robin Line", publicou uma nota dando os nomes dos 11 sobreviventes recolhidos pelo navio brasileiro "Osorio", e que são: P. G. Eccles, banqueiro inglez, — John Benigan, terceiro official — William Cary, contramestre — Holl, Rice — Donald Schablein e Peter Buss, marinheiros — Karl Nilson e Virgil Sanderlin, o primeiro 1º assistente de machinas e o segundo 3º assistente — Richard Carlisle, foguista — Antonio Santos, chefe de cozinha — Hugh Murphy, rancheiro.

O "Robin Moor" deslocava 5 mil toneladas. Partira de Nova York no dia 6 do mez passado, rumo de Capetown, com carga geral. Não levava nem munições nem qualquer outro material de guerra, segundo declarou a Commissão Maritima Federal. Em tripulantes e passageiros conduzia o navio mais de quarenta pessoas.

De accordo com as informações prestadas pelo commandante brasileiro do "Osorio", e conforme as observações officiaes colhidas pelo governo, o afundamento se deu a 25 graus e 10 minutos de longitude e 25 graus e 30 minutos de latitude, posição que localiza o casco do navio afundado a cerca de 700 milhas ao sul de Cabo Verde e similar distancia de Dakar, na Africa Occidental Franceza. O afundamento se deu no dia 21 de maio.

PREOCCUPADOS OS CIRCULOS DE WASHINGTON

Os passageiros e tripulantes fizeram-se ao mar em quatro escaleres. Domingo, o "Osorio", que viajava de Norfolk para o Rio de Janeiro, encontrou um dos escaleres a algumas centenas de milhas da costa do Estado brasileiro do Ceará, isto é, a cerca de oitocentas milhas do local do afundamento.

O caso do "Robin Moor", dadas as circumstancias, esta provocando indisfarçavel preoccupação nos circulos officiaes desta capital, conscias todas as autoridades de que pode elle envolver "um incidente de proporções altamente significativas".

Grandes e interessantes estão sendo os "palpites" feitos em torno do navio americano e das causas immediatas do seu afundamento. Entre esses "palpites" figura o da possibilidade de que tenha sido o causador da perda do "Robin Moor" algum submarino allemão que use como base de suas operações como se tem falado varias vezes embora não officialmente o porto francez de Dakar, na costa occidental da Africa.

Vagaram 19 dias em um fragil barco

O commandante do "Osorio" fala sobre os salvos do "Robin Moor"

FORTALEZA, 10 (Meridional) — Os "Diarios Associados", por intermedio do "Correio do Ceará" e da Agencia Meridional, entrevistaram, pela radiotelegraphia, o commandante do vapor nacional "Osorio", sobre o caso do navio americano "Robin Moor". Foram as seguintes as primeiras palavras do nosso entrevistado.

— "O vapor norte-americano "Robin Moor" foi torpedeado no dia 21 de maio. Dez tripulantes e um passageiro foram recolhidos a bordo do meu navio, no dia 8 do corrente, ás 21 horas, estando todos passando bem."

Conseguimos, assim, a primeira declaração categorica de que o "Robin Moor" foi realmente torpedeado.

FALTAM 28 TRIPULANTES E 7 PASSAGEIROS

FORTALEZA, 10 (Meridional) — Em sua entrevista radiotelegraphica, concedida ao "Correio do Ceará" e á Agencia Meridional, disse ainda o commandante do vapor "Osorio":

"Os dez tripulantes e o passageiro que recolhemos, depois de alimentados e de terem mudado a roupa que traziam, se identificaram. São elles: Juan Danigan, terceiro piloto; Karl Nilson, segundo machinista; Viegil Sanderlin, terceiro machinista; William Cary, contra-mestre; Petter Buss, Donald Schablein e Hollie Ruce, marinheiros; Antonio Santos, primeiro cozinheiro; Hugh Murphy, taifeiro, e o banqueiro inglez Philips Eclles, passageiro.

Todos, quando foram encontrados pelo meu barco, estavam bastante fracos, devido á longa permanencia de 19 dias em alto mar, numa baleeira, com alimentação e agua escassas. Mostram-se, entretanto, bem dispostos e contentes por terem sido salvos.

Infelizmente, não pudemos encontrar, até o momento, as outras tres baleeiras, com os restantes 28 tripulantes e sete passageiros, inclusive uma menina de tres annos de idade, e tres senhoras."

O "OSORIO" RECOLHE BAGAGENS DOS PASSAGEIROS

FORTALEZA, 10 (Meridional) — O commandante do navio brasileiro "Osorio", em radiogramma ao capitão dos Portos, acaba de communicar haver encontrado, no local do afundamento do vapor norte-americano "Robin Moor", objectos e bagagens, pertencentes aos passageiros do vapor afundado.

Uma das malas encontradas continha brinquedos para crianças.

MUSSOLINI DESAFIA OS EE. UU.

Alexandria está sendo abandonada

40.000 pessoas já deixaram a cidade ameaçada – As victimas dos raids

CAIRO, 10 (U. P.) — Por fonte officiosa e informações de testemunhas, sabe-se que quarenta mil habitantes de Alexandria, muitos delles privados de suas residencias, iniciaram o exodo para esta capital. Além dos trens superlotados, vêm-se as estradas congestionadas de interminaveis caravanas de vehiculos de todas as classes.

FUGINDO AO PERIGO

ALEXANDRIA, 10 (R.) — Senhoras e mesmo crianças de tenra idade estão viajando sobre a coberta dos trens tão grande é a pressa da população arabe em abandonar esta cidade, como resultado dos violentos raids aereos dos apparelhos nazistas.

Foram adoptadas medidas especiaes com as Estradas de Ferro para fazer face ao exodo, que apresenta um espectaculo espantoso.

Todas as estradas para a estação principal da Estrada de Ferro estão guardadas pela policia, sendo abertas, apenas, em certas occasiões. Os trens partem sempre super-lotados e se tem verificado muita confusão entre as multidões que procuram fugir.

Mais de quarenta mil pessoas já partiram da cidade, viajando em trens, e um alto funccionario da Estrada de Ferro declarou que, na sua opinião, pelo menos duas ou tres vezes mais do que aquelle numero de pessoas deixarão Alexandria nos proximos dois dias.

A não ser isto a cidade permanece completamente calma, reinando absoluta ordem.

CENTENAS DE VICTIMAS

CAIRO, 10 (R.) — O primeiro ataque aereo que os allemães desfecharam contra Alexandria occasionou 147 mortos e cerca de 200 feridos. Já o segundo bombardeio, levado a effeito na noite de sabbado para domingo, occasionou mais de 400 mortos.

Essas cifras foram reveladas pelo primeiro ministro, que chegou hontem á noite, de regresso daquella cidade. O rei Farouk deu ordem para que fossem distribuidas grandes quantidades de generos alimenticios para aqui, afim de serem distribuidos entre os refugiados de Alexandria que chegam a todo instante. Diversos membros da familia real seguiram o seu exemplo.

Calcula-se que nada menos de 20.000 pessoas estão recolhidas aos edificios escolares desta cidade.

10.000 victimas entre mortos e feridos na catastrophe de Smederovo

BUDAPEST, 10 (Havas-Telemondial) — Chegaram a esta capital novos detalhes sobre a catastrophe de Semendria (Smederovo) que se verificou na segunda-feira passada, quando varias centenas de toneladas de polvora e de munições explodiram.

A cidade ficou inteiramente arrazada. Nem uma só casa ficou intacta. As ruas estão juncadas de cadaveres. Os refugiados hungaros chegados de Fjvidek confirmam que houve pelo menos 4.000 mortos e 6.000 feridos. Somente da estação foram removidos mais de 400 cadaveres. No porto encontravam-se um vapor, um rebocador e um navio-tanque carregado de petroleo. Este explodiu. Os outros navios afundaram com suas tripulações em poucos segundos. Nem um só homem foi salvo.

«Temos que nos erguer da derrota»

Allocução de Darlan a todo o povo francez – Tratando da volta á paz

VICHY, 10 (Havas-Telemondial) — O almirante Darlan pronunciou hoje pelo radio a seguinte allocução:

"Francezes, numa mensagem procedente declarei que o marechal Pétain tomou em mãos os destinos do paiz, na epoca mais triste de nossa historia.

Assumir o poder em taes circumstancias não é attitude de um ambicioso, mas sim de um grande patriota.

Nunca teremos bastante gratidão para com nosso chefe que fez presente de sua pessoa á França, para salval-a.

Ora, a França ainda não está salva. Não é hora de disputas estereis nem de criticas acerbas contra o governo. A hora é de disciplina e de união.

A derrota sempre engendra a desgraça, e sempre foi uma tradição franceza tornar o governo responsavel pelas desditas do povo. Nossas miserias presentes devemol-as ao regimen que nos conduziu á derrota. Elle é o responsavel e não o governo do marechal Pétain que, herdeiro de uma situação desastrosa, esforça-se para remediar os males de que soffreis e em reduzir sua duração.

Esse governo necessita, para cumprir seu programma, da coragem, tenacidade, abnegação e apoio da nação. Se a nação não quizer comprehender, perecerá.

PROPAGANDA DISSOLVENTE

Numerosos são aquelles que procuram impedir um entendimento de toda a nação.

Nervosos e irrequietos porque infelizes, muitos dentre vós acreditam em tudo o que se conta e em tudo o que se cochicha, sem mesmo tomar ás vezes o tempo de reflectir. Tomam por indiscutivel o que repete todos os dias o radio clandestino ou dissidente pago por uma potencia estrangeira. Não querem se dar o trabalho de estabelecer um parallelo, entretanto tão perturbador entre a propaganda gaulista e a propaganda communista, que pelos mesmos meios querem attingir o mesmo fim: provocar a desordem em nosso paiz e augmentar a miseria da população afim de impedir o reerguimento da França.

E isso leva a crer que as palavras de ordem a que obedecem os chefes communistas, e aos auxilios que recebem, deverão chegar do occidente de nossas fronteiras.

Francezes, desconfiae e auxiliae o governo na sua pesada, na sua pesadissima tarefa.

Essa tarefa é triplice: melhorar a situação actual do povo; preparar a paz, na medida em que o vencedor possa fazel-o, e preparar o futuro da França na nova Europa.

DO ARMISTICIO A' PAZ

Será bom recordar que o armisticio não é a paz.

O armisticio é uma suspensão das hostilidades nas condições fixadas pelo vencedor e aceitas pelo vencido. Pode ser denunciado unilateralmente pelo vencedor.

Para a França, não cumprir lealmente o armisticio e dar desta feita ao vencedor um motivo para denuncial-o equivaleria a um suicidio para ella e seu Imperio.

Cumprir o armisticio sem procurar attenuar suas condições, seria manter o estado de coisas de que soffreis grandemente.

Sendo o armisticio um acto firmado entre nós e a Allemanha, se quizermos modifical-o teremos de negociar com o Reich.

Por que, pergunta, os allemães, que são vencedores, aceitam negociar? Porque a Allemanha, que tenciona reconstruir a Europa, sabe que só poderá fazel-o utilmente, se varias nações européas chamadas a participar dessa reconstrucção o fizerem de bom grado. Por isso, a Allemanha domina sua victoria afim de permittir-nos dominar nossa derrota.

Devemos saber dominal-a e pensar na França de amanhã.

Acreditaes, por exemplo, que o Exercito de occupação acceitaria reduzir suas requisições e nossa contribuição financeira se tivesse o sentimento de uma hostilidade persistente de nossa parte?

TAREFAS IMMEDIATAS

Acreditaes que nossos prisioneiros nos seriam devolvidos pela Allemanha, se esta tivesse a sensação, agindo assim, de que elles viriam augmentar o numero de seus inimigos?

Acreditaes que nossos agricultores eurotados de suas fazendas poderão regressar, se os allemães tiverem a impressão de que a França permanece uma inimiga hereditaria?

Esses exemplos serão sufficientes, espero, para fazer-vos comprehender a necessidade das negociações que desordem do marechal Pétain, prosigo ha varias semanas afim de melhorar nossa situação presente.

Ahi está a primeira tarefa do governo.

A segunda é o preparo da paz.

A situação actual não tem precedentes na historia. Uma potencia com quem devemos tratar está em guerra com outra potencia, e suas tropas em operações occupam parte de nosso solo. A assignatura de uma paz definitiva permanece coisa difficil, emquanto os grandes problemas levantados pelo conflicto actual não tiverem solução.

Mas, desde já e sem esperar o fim das hostilidades, o dever do governo é agir de forma a crear um ambiente favoravel ao estabe-

(Continúa na 6ª pag.)

Um dos novos "semi-tanks", de alta velocidade, destinados ao exercito dos Estados Unidos e a serem remettidos aos inglezes, quando era inspeccionado, em Detroit, pelo sr. Edsel Ford, presidente da Ford Motor Company. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

"Depois desta guerra a nação yankee ficará sob uma dictadura absoluta"

Toda a Grecia será occupada pelas forças italianas, annuncia o chefe do governo fascista – Reaffirmando a fé na victoria do Eixo – Hespanha e Turquia

ROMA, 10 (A. P.) — Desafiando os Estados Unidos a declararem guerra ás potencias do Eixo, Mussolini declarou hoje que a America do Norte sairá do actual conflicto sob um regimen de dictadura muito mais significativo do que os da Allemanha "nazista" e da Italia "fascista".

Disse Mussolini que o presidente Roosevelt já fez com que Lucius Cornelius Silla, archetypo do Dictador Romano, que morreu no anno de 78 antes de Christo, parece apenas "um modesto amador".

Falando, durante cincoenta minutos perante a Camara Fascista, Mussolini declarou que o Japão será leal á palavra que empenhou, sob as clausulas do Pacto Tripotencial, com a Allemanha e a Italia, que exigem a sua intervenção si os Estados Unidos entrarem na Guerra.

No inicio de seu discurso, o "Duce" fez um resumo do primeiro anno de guerra da Italia, defendendo as suas campanhas, os seus soldados e a sua marinha de guerra, pondo em relevo o excellente moral do povo italiano e reaffirmando sua completa harmonia com Hitler, para afinal proclamar a sua confiança inabalavel na victoria final.

PROBLEMA SERIO

Annuncia ainda Mussolini que, "conforme accordo com o Commando Allemão, toda a Grecia, inclusive Athenas, será occupada por tropas italianas". "Não ha duvida que isso nos obrigará a ter que enfrentar problemas muito sérios, principalmente do ponto de vista da alimentação, mas teremos que enfrental-os, procurando alliviar, tanto quanto possivel, o povo grego, das miserias que foram infligidas ao povo grego por seus governantes, sempre subordinados a Londres, e lembrando-nos sempre da Grecia como um elemento de espaço vital da Italia no Mediterraneo."

Prometteu o Duce que os inglezes serão expulsos do Mediterraneo e que chegará o dia em que os italianos voltarão á Ethopia, onde — como o disse — os inglezes estão lutando "para fins de vingança egoista e pessoal", uma vez que esse paiz africano foi tomado pela Italia contra todos os esforços da Inglaterra.

"A conquista de Creta — disse Mussolini — põe á disposição do Eixo varias locações e bases para forças aereas e navaes, as mais adequadas para ataques em massa contra a costa do Egypto."

Proseguindo, disse o Duce:

"A vida será cada vez mais difficil para as forças navaes inglezas estacionadas nas bases do Egypto e da Palestina. O nosso objectivo, que consiste na expulsão da Inglaterra do Mediterraneo Oriental, será um dia alcançado, e, com elle, será dado um passo gigantesco a caminho de um epilogo victorioso desta guerra."

A HESPANHA E A TURQUIA

Referiu-se ainda Mussolini á Hespanha, que terá de decidir por si mesma sobre a sua entrada na guerra, e á Turquia, que mantem uma politica de "comprehensão", dizendo que são esses os dois unicos paizes da Europa que ainda se acham fóra do conflicto. Disse a esse respeito o Duce:

"Entre os paizes que ainda se acham fóra do conflicto, ha um que merece uma consideração especial, e esse é a Hespanha.

"Apesar das alternativas de uma campanha de "chantage", é claro que a Hespanha não póde renunciar a essa occasião unica que se lhe depara para vingar as injustiças que soffreu outróra."

Essa referencia era claramente dirigida ás reivindicações da Hespanha sobre Gibraltar.

Proseguiu Mussolini, nesse ponto, dizendo:

— "Não estamos, de maneira alguma, exigindo uma decisão qualquer da Hespanha. A decisão a ser por ella tomada depende ainda de varios factores, e de ser considerada sob uma completa liberdade de exame. Limitamo-nos a prosear e a acreditar que a Hespanha sabe de que lado se acham seus amigos seguros, e de que outro lado estão os seus inimigos não menos provados.

"A revolução hespanhola — uma era de um novo destino historico para a Hespanha — não permittirá alinhar-se ao lado das forças da plutocracia, do judaismo e da maçonaria, forças essas que, emquanto auxiliavam os "vermelhos", procuravam e ainda procuram impedir que o "Caudilho" possa emprehender seus esforços de renovação nacional e social."

REAJUSTAMENTO DOS BALKANS

Admittiu Mussolini que o reajustamento dos Balkans careceu da sufficiente perfeição, mas accrescentou que, onde houver considerações geographicas e ethnicas em conflicto, as ultimas deverão deixar o caminho aberto para as primeiras.

— "As consequencias politicas e militares — proseguiu o Duce — surgidas da eliminação da Inglaterra da ultima de suas bases na Europa, foram de especial importancia politica e estrategica. Ella causaram uma profunda alteração no mappa dessa região: uma alteração para melhor, principalmente se cada um tiver um senso exacto de tal alteração, no sentido de um entendimento que tenha em vista um entendimento mais logico e mais racional, mais de accordo com a justiça, tomando em consideração todos os elementos que preparam os problemas e ás vezes os enredam. Mesmo aqui, não foi possivel um entendimento perfeito em todos os pontos, mas foi necessario renunciar absolutamente a taes assumptos".

"VENCEREMOS JUNTOS"

Logo adeante, disse Mussolini:

— "A collaboração entre as potencias do Pacto Triplice está em perfeito andamento, mas acima de tudo perdura a collaboração entre a Allemanha e a Italia.

"Para dizer tudo, basta que eu vos diga que estamos trabalhando juntos, marchando juntos, combatendo juntos, e que venceremos juntos. A camaradagem entre as forças armadas está se transformando em uma camaradagem entre os dois povos.

"Ainda em seus recentes discursos, o Fuehrer reconheceu expressamente quaes e quantos os sacrificios de sangue que a Italia teve que supportar pela causa do Eixo.

"Já está tomando forma essa reorganização do Continente, que é o objectivo primordial da guerra que o Eixo sustenta, uma reorganização inspirada pelos ideaes e pela experiencia de duas Revoluções.

(Continúa na 6ª pag.)

Nenhum interesse nos archipelagos

Outro movimento grevista irrompeu em seis usinas de Detroit

Solicitada ao Congrésso a approvação de um projecto de lei que dê poderes definidos ao presidente Roosevelt afim de dirimir os conflictos trabalhistas

WASHINGTON, 10 (H. T.) — O Departamento da Guerra pediu ao Congresso a approvação de um projecto de lei que dê ao presidente Roosevelt poderes expressamente definidos para regular os conflictos dos operarios das industrias que trabalham para a defesa nacional.

O sr. Robert Patterson, secretario adjuncto da guerra, salientou que o presidente agiu hontem, no caso das usinas da "North American", dentro da sua "capacidade de commandante-chefe do Exercito e da Marinha". Accrescentou entretanto que o Departamento da Guerra desejaria que o chefe do Estado tivesse para isso autoridade expressamente definida.

O sr. Patterson, propoz, para tal effeito, algumas emendas á lei do serviço militar, emendas essas identicas ás do senador Connoly, democrata, do Texas, ou ás do deputado Wilson, democrata, da Georgia, e presidente da commissão naval da Camara, as quaes permittiam ao governo tomar poses de qualquer usina quando a paralysação dos serviços ou a diminuição da producção entravasse o programma dadefesa nacional.

TRES MIL E QUINHENTOS OPERARIOS VOLTARAM AO TRABALHO

LOS ANGELES, 10 (H. T.) — Voltaram a trabalhar hoje de manhã 3.500 operarios das usinas da "North American Aviation Corporation", hontem occupadas pelo exercito.

O coronel Steinmetz, encarregado da direcção da soperações de ocda direcção das operações de outros operarios apresentava se de momento a momento e que tudo estava em perfeita ordem.

Todas as estradas que conduzem as usinas e as proprias usinas estão guardadas por tropas do exercito armadas de fuzis, pequenos canhões e methalhadoras e montam sentinella de baioneta calada.

O chefe do Syndicato dos operarios das usinas da "North American" fez um appello aos seus companheiros para que compareçam a uma reunião a realizar-se ás 18 horas de hoje na séde do Syndicato.

Os grupos de grevistas que se encontravam nas proximidades da fabrica e não quizeram voltar ao trabalho foram dali afastados e avisados de que não poderão estacionar em grupos a menos de uma milha de distancia das usinas.

PARECE TERMINADA A GREVE

LOS ANGELES, 10 (A. P.) — Os representantes dos grevistas que compõem a Commissão de Negociações, avisaram aos operarios que deviam voltar ao trabalho na fabrica de Inglewood da North American Aircraft Corporation.

Por sua vez, as autoridades do exercito annunciaram que essa fabrica de aviões — controlada militarmente — operou hoje com quasi 75 % da sua capacidade productiva, sendo cada vez maior o numero de operarios que voltam ao trabalho.

Ao que parece, aliás, a greve da fabrica de aviões terminou, pois os grevistas concordaram em voltar, electivamente, ao trabalho.

NOVA GREVE

DETROIT, 10 (H. T.) — Declararam-se em gréve os operarios de seis usinas da "Aluminium and Brass Corporation", que, segundo o sr. Simon Denuyl, thesoureiro da sociedade, tem encommendas para a defesa nacional no valor de vinte e cinco milhões de dollares.

A gréve foi ordenada pelo syndicato operario "United Automobile Workers", filiado ao C. I. O.

O syndicato quer o augmento geral dos salarios á razão de dez centimos por hora.

A questão foi submettida á apreciação do "bureau" de mediação da defesa nacional.

O sr. Denuyl manifestou a opinião de que a gréve é motivada por "influencias subversivas". O director regional do syndicato operario, sr. Léo Lamotte, declarou que ia fazer um appello aos operarios para que voltassem ao trabalho emquanto aguardam a decisão do "Bureau de Mediação".

A empresa fabrica rolamentos para aviões e peças destacadas para caça-submrinos.

GREVE EM PERSPECTIVA

SAN DIEGO, California, 10 (R.) Espera-se pelo inicio de mais um movimento grevista numa das fabricas que trabalham para a defesa nacional. Trata-se da Consolidated Aircraft Corporation, desta cidade.

Assim, apesar de ter sido dito que progrediam satisfatoriamente as negociações que visavam a solução do problema dos salarios, as autoridades da União dos Machinistas annunciaram a realização de uma votação para resolver sobre o inicio da gréve, ainda hoje. Todavia, as autoridades federaes esperam resolver o assumpto sem a declaração da gréve em perspectiva. A Consolited recebeu encommendas no valor de 700 milhões de dollares, na sua maioria de aviões de bombardeio destinados tanto aos Estados Unidos como á Grã Bretanha.

OS MINEIROS EXIGEM MELHORES SALARIOS

WASHINGTON, 10 (H. T.) — Os proprietarios das minas de carvão betuminoso dos Estados do norte e do sul e o Syndicato de Mineiros, filiado ao Congresso das Organizações Industriaes, aceitaram as recommendações do Conselho de Mediação da Defesa Nacional para dirimir as differenças entre os proprietarios das minas e os operarios.

O sr. William Davis, vice-presidente do Conselho de Mediação, declarou que esse acontecimento terá por effeito abrir o caminho a negociação de contractos entre as minas de carvão e os trabalhadores.

A greve dos mineiros terminou a 1.º de maio de 1941, mas a solução final não podia ser concluida devido principalmente ao facto do Syndicato ter exigido o salario uniforme de sete dollares por dia, o que os proprietarios das bacias carboniferas do norte aceitaram emquanto os do sul negaram-se a aceitar.

Os mineiros do sul percebem

(Continúa na 6ª pag.)

Satisfeito o protesto portuguez

Washington declara não haver da sua parte intenções aggressivas

NOVA YORK, 10 (William Wieland, da Associated Press) — Informações fidedignas chegadas á "Associated Press" dizem que o governo de Portugal apresentou aos Estados Unidos protesto formal contra as referencias ás ilhas dos Açores e Cabo Verde no discurso proferido pelo presidente Roosevelt no dia 27 do mez passado.

Asseguraram as fontes informantes da "Associated Press" que o protesto portuguez foi feito immediatamente após o discurso, mas que até agora nenhuma resposta foi dada.

Concommitantemente com essas informações, um despacho de Lisboa, hoje, declarou que está sendo feita naquella capital uma campanha jornalistica no sentido de que se esclareçam as mencionadas preferencias do presidente áquellas duas ilhas portuguezas.

DECLARAÇÃO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 10 (James Strebig, da A. P.) — Os Estados Unidos deram categoricas seguranças a Portugal de que o governo norte-americano não alimenta nenhuma intenção aggressiva contra a soberania ou a integridade de qualquer ilha portugueza.

Essa declaração official foi feita em nota formal em que o governo dos Estados Unidos, por intermedio do secretario de Estado sr. Cordell Hull, respondeu á critica feita pelo governo portuguez ás referencias do presidente Franklin Roosevelt no seu discurso do mez passado ás ilhas de Açores e Cabo Verde.

Já no seu discurso de 27 do mez passado, o sr. Cordell Hull declarara que "o governo dos Estados Unidos não podia deixar de ver com crescente ansiedade a expansão constante dos actos de aggressão de parte de certa potencia belligerante, que está agora ameaçando a integridade e a segurança dos paizes deste hemispherio."

O Departamento de Estado tornou publica a replica do sr. Cordell Hull mas não publicou o texto da nota portugueza, que foi recebida no dia 30 do mez passado.

TEXTO DA NOTA

WASHINGTON, 10 (A. P.) — E' o seguinte o texto da nota do sr. Cordell Hull, em resposta á communicação portugueza aos Estados Unidos:

"Tenho a honra de accusar o recebimento da vossa communicação de 31 de maio de 1941, transmittindo observações do governo portuguez, com respeito ás referencias sobre as ilhas portuguezas no Atlantico, feitas pelo presidente no seu discurso de 27 de maio de 1941".

"Tenho estudado cuidadosamente as observações do governo portuguez, nas quaes notei declarações reaffirmando a sua posição de neutralidade, e a sua disposição de defender a sua neutralidade e soberania, contra qualquer ataque. Pela sua parte, o governo dos Estados Unidos pode declarar categoricamente, que não alimenta intenções aggressivas contra a soberania ou integridade territorial de qualquer outro paiz".

"O governo e o povo dos Estados Unidos têm procurado viver em paz e amizade com todas as outras nações, e têm apoiado consistentemente o principio de não-aggressão e de não-intervenção nas relações entre os Estados. Este governo tem reiterado com frequencia, o seu apoio a esse principio".

"A nossa politica hoje em dia é baseada sobre o direito inalienavel

(Continúa na 6ª pag.)

Vão abandonar Batavia as representações japonezas

TOKIO, 10 (H. T.) — Após a reunião hoje realizada nesta capital com a presença do sr. Matsuoka, titular da pasta de Estrangeiros, a Agencia Domei annunciou que está imminente a retirada do sr. Yoshizawa e de todas as representações commerciaes nipponicas de Batavia.

Durante a reunião, que durou varias horas, o sr. Matsuoka teria declarado que o Japão deve adoptar uma attitude decidida deante do problema das Indias-Hollandezas, semelhante á firme politica seguida em relação a todos os deamis problemas actuaes.

TOKIO TALVEZ ACEITE

BATAVIA, 10 (A. P.) — Um membro da delegação commercial japoneza declarou que a resposta de Tokio ás Indias Orientaes Hollandezas, rejeitando as suas contrapropostas, não foi ainda recebida.

Esse atraso faz com que se acredite que o governo de Tokio talvez aceite os pontos de vista hollandezes.

As autoridades hollandezas declaram que o documento entregue ao sr. Kenkichi Yoshizawa, chefe dos negociadores japonezes, no dia 6 de junho, constituia a ultima palavra das Indias Orientaes e que, portanto, o governo de Tokio poderia responder immediatamente, caso não concordasse com os pontos de vista do governo de Batavia, ainda mais porque, com essa resposta hollandeza, as negociações estavam virtualmente terminadas.

MODIFICAÇÃO DE ATTITUDE

TOKIO, 10 (A. P.) — Indica-se em fonte competente que o Japão formulou sua politica em relação ás negociações com as Indias Orientaes Neerlandezas e enviará instrucções á sua missão que se encontra actualmente em Batavia para que prosiga nos esforços para chegar a um accordo.

Essa modificação sobreveiu, apesar de ter a Agencia Domei declarado que a retirada dos negociadores nipponicos de Batavia "era agora apenas questão de tempo."

As altas autoridades governamentaes informam que se manifestaram favoraveis ao proseguimento das negociações, a não ser que as autoridades neerlandezas se manifestem contrarias a isso.